ESTUDOS DA ESCOLA SABATINA

2.º SEMESTRE DE 1954

O LIVRO DE APOCALIPSE

Editados pela

UNIÃO MISSIONÁRIA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA
"MOVIMENTO DE REFORMA" NO BRASIL
Rua Tobias Barreto, 809 — Telefone: 9-6452 — São Paulo

O Santuário 15
Adventistas nacionais 43

PREFÁCIO

A presente série de estudos trata sôbre o livro de Apocalipse. Jamais houve um tempo em que os livros de Daniel e Apocalipse necessitassem ser mais apreciados e estudados do que o são hoje. Os eventos finais da história desta terra foram revelados ao apóstolo João em visão. O leitor dêsses livros achará que ambos os profetas descrevem os eventos tão vividamente como se tivessem vivido em nossos dias, e, pôsto que os livros tenham sido escritos em períodos bem distanciados, irradiam uma grande e gloriosa luz que se expande até o tempo presente. Acreditamos que os que estudaram bem as lições anteriores estarão mais do que nunca ávidos por compreenderem também o último livro da Bíblia.

"A João o Senhor revelou os assuntos que viu serem necessários ao Seu povo nos últimos dias. As instruções que deu encontram-se no livro do Apocalipse. Os que querem ser coobreiros de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo mostrarão profundo interêsse nas verdades que se encontram nesse livro. Pela pena e pela voz procurarão tornar claras as coisas maravilhosas para cuja revelação Cristo veio do céu. 5T:151, 152.

"Quando os livros de Daniel e Apocalipse forem melhor entendidos, os crentes terão uma experiência religiosa inteiramente diferente. Ser-lhes-ão dados das portas do céu vislumbres tais que o coração e a mente serão impressionados com o caráter que todos devem desenvolver a fim de conceberem a bem-aventurança que será a recompensa dos puros de coração". TM:114.

Esperando com oração que esta série de estudos possam ser alimento espiritual, colocamo-las a tempo nas mãos de nossos prezados irmãos. Ajudem-nos estas lições a preparar-nos para os eventos e provas dos últimos dias.

Vossos irmãos da
Comissão da Conferência Geral

CHAVE DAS ABREVIATURAS

AA — Acts of Apostles
C — O Conflito dos Séculos
COL — Christ's Object Lessons
COR — Christ Our Righteousness
CP — Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes
D — O Desejado de Tôdas as Nações
Ed — Educação
Ev — Evangelism
EW — Early Writings
FCE — Fundamentals of Christian Education
MB — Thoughts from the Mount of Blessing
MJ — Mensagens aos Jovens
OE — Obreiros Evangélicos
PK — Prophets and Kings
PP — Patriarcas e Profetas
RH — Review and Herald
TES — Testemunhos sôbre a Escola Sabatina
TI — Testemunhos para a Igreja
TM — Testimonies to Ministers
1T, 2T, etc. — Testemunho em inglês
2TS — Testemunhos Seletos, v. 2.
5TS — Testemunhos Seletos, v. 5.
VE — Vida e Ensinos

Lição N.º 1 — 3 de Julho de 1954

A IMPORTÂNCIA DA PROFECIA

Questionário:

1. **De que modo Se comunicou o Senhor com o homem, depois da queda dêste? Heb. 1: 1.**

2. **Que assegurou o Senhor a Sua igreja? Amós 3: 7.**

3. **Por que meios preservou o Senhor Seu povo e Sua igreja? Oséias 12: 13.**

4. **Que palavra da Escritura é mais importante para o nosso tempo? II Pedro 1: 19.**

5. **Qual é a linha demarcatória entre Deus e os homens? Deut. 29:29.**

6. **Por meio de quem tem o Senhor falado a Sua igreja nos últimos dias? Hebreus 1: 2.**

"Nos tempos antigos Deus falou aos homens pela bôca de profetas e apóstolos. Nestes últimos dias Êle lhes fala pelos testemunhos de Seu Espírito. Jamais houve um tempo em que Deus instruísse Seu povo mais sèriamente do que o faz hoje quanto a Sua vontade e ao curso que desejava vê-lo seguir. Mas tirarão êles proveito de Seus ensinos? Deus não aceitará obediência parcial; Êle não sancionará compromisso algum com o eu". 4T:148.

7. **Escolhe a igreja os profetas e apóstolos? Amós 7:14-15; João 15:16.**

8. **Que poder tem um mensageiro escolhido de Deus quando cumpre fielmente seu dever? Jer. 1: 9-10.**

9. **Como proclamam os profetas a mensagem enviada por Deus? De que depende nossa segurança nestes últimos dias? Jer. 10: 1, 2.**

"Recorramos à palavra de Deus para que nos guie. Busquemos um 'assim diz o Senhor'. Basta de métodos humanos. Uma mente educada ùnicamente na ciência mundana não compreende as coisas de Deus; mas a mesma mente, convertida e santificada, verá na palavra o poder divino. Só a mente e coração purificados pela santificação do Espírito podem discernir coisas celestiais." 5T: 151.

10. De que devem todos acautelar-se ao explicar as Escrituras? II Pedro 1:20; 3:16.

Uma interpretação pessoal das Escrituras é imperfeita porque é edificada sôbre sabedoria humana. Êste é o fundamento sôbre o qual Satanás edificou tôdas as falsas religiões do mundo. Somos advertidos contra as interpretações humanas, contra "as interpretações vagas e fantásticas da Escritura... para descobrir alguma coisa estranha ou original".

11. Que posição devemos tomar na pregação do Evangelho? II Cor. 2: 17.

"Rogo aos que estão trabalhando para Deus que não aceitem o espúrio em lugar do genuíno. Não permitais que a razão humana seja colocada onde deveria estar a verdade divina e santificadora. Cristo está aguardando oportunidade para acender fé e amor no coração dos Seus. Não recebam as teorias errôneas o apoio do povo que deve estar firme na plataforma da verdade eterna. Deus apela para nós a fim de que nos mantenhamos fiéis aos princípios fundamentais que se baseiam sôbre autoridade inquestionável." 5T: 148.

12. Que convite faz o Espírito de Deus nestes últimos momentos de misericórdia aos que são aptos para ouvir e entender? Apoc. 22: 17.

"Não há em nosso mundo trabalho tão grande, tão sagrado e tão glorioso, nenhum trabalho a que Deus tanto honre, como êsse trabalho evangélico. A mensagem apresentada neste tempo é a última mesagem de misericórdia a um mundo caído. Os que têm o privilégio de ouvir esta mensagem, e que persistem em recusar atender à advertência, desperdiçam sua última esperança de salvação. Não haverá segunda prova." 6T: 19.

——————::00::——————

Lição N.º 2 — 10 de Julho de 1954

O LIVRO DE APOCALIPSE

Questionário:

1. Que nome a inspiração deu ao último livro da Bíblia? Apoc. 1:1.

A palavra "Apocalipse" significa a revelação, numa maneira divina, da verdade divina que tinha estado até aquêle então em segrêdo ou selada, e assim além do alcance dos mortais. É um documento que revela os acontecimentos passados, presentes e futuros.

2. Que posição tomam muitos dirigentes religiosos no tempo presente e quem profetizou acêrca disso? Isa. 29: 11.

"Contudo os guias religiosos declaram que é um livro selado e seu segrêdo não pode ser explicado. Por isso muitos têm deixado os relatos proféticos recusando-se a devotar tempo e estudo aos seu mistérios. Mas Deus não deseja que Seu povo assim considere o livro (de Apocalipse). Êste livro é a revelação de Jesus Cristo, que Deus lhE deu, para mostrar aos Seus servos as coisas que brevemente hão de acontecer." AA: 583.

3. Como Jesus e o apóstolo Paulo consideraram a sabedoria dos seus dias e também dos nossos? S. Mateus 11: 25; I Corintios 1: 20-21.

4. Por que razão permaneceram os judeus ignorando o verdadeiro Messias? Jer. 2: 13.

"No tempo do primeiro advento de Cristo, os sacerdotes e escribas da santa cidade, a quem foram confiados os oráculos de Deus, poderiam ter discernido os sinais dos tempos e proclamado a vinda do Prometido. A profecia de Miqueias designou o lugar de Seu nascimento (Miquéias 5:2); Daniel especificou o tempo em que viria (Daniel 9: 25). Deus confiou estas profecias aos dirigentes judeus; estariam sem desculpas se não soubessem nem declarassèm ao povo que a vinda do Messias estava às portas. Sua ignorância era o resultado da pecaminosa negligência. Os judeus estavam edificando túmulos aos profetas assassinados, enquanto pela deferência com que trataram os grandes homens da terra prestavam homenagem aos servos de Satanás. Absortos em suas ambiciosas lutas para conseguir posição e poderio entre os homens, perderam de vista as honras divinas que lhes eram oferecidas pelo Rei do céu." C: 313.

5. Que posição tomaram os judeus por ocasião do primeiro advento de Cristo e por que? João 1: 11,12.

"Os judeus pereceram, como nação, por haverem sido desviados da verdade bíblica pelos princípes, sacerdotes e anciãos. Houvéssem êles dado ouvidos às lições de Jesus e examinado por si mesmos as Escrituras, não haveriam perecido." MJ: 256.

"Convém à política de Satanás que os homens conservem as formas da religião, embora falte o espírito da piedade vital. Depois de terem rejeitado o evangelho, os judeus continuaram zelosamente a manter seus antigos ritos, preservavam com rigor o exclusivismo nacional, ao mesmo tempo em que não podiam deixar de admitir que a presença de Deus não mais era entre êles manifesta. A profecia de Daniel apontava tão insofismàvelmente para o tempo da vinda do Messias, e tão diretamente lhes predizia Sua morte, que êles desacoroçoavam o estudo dessa profecia, e finalmente os rabis pronunciaram a maldição sôbre todos os que tentassem uma contagem do tempo. Em sua cegueira e impenitência, o povo de Israel tem permanecido, por mil e novecentos anos, indiferente ao misericordioso oferecimento de salvação, despreocupado das bênçãos do evangelho como solene e terrível advertência do perigo de rejeitar a luz do céu." C: 378.

6. Que declara João quanto a esta "Revelação" que tem uma aplicação tão direta ao mundo cristão que aguarda o segundo advento de Cristo? Apoc. 1:2.

7. Que promessa especial é dada aos que lêem êste livro e por que? Apoc. 1:3.

"Na revelação que lhe (a João) foi dada desdobrava-se uma cena após outra de comovedor interêsse na experiência do povo de Deus, e a história da igreja foi predita até o tempo do fim. Em figuras e símbolos, apresentaram-se a João assuntos de grande importância, que devia registrar, para que o povo de Deus que vivia em seu tempo e nos séculos futuros pudesse ter uma compreensão inteligente dos perigos e conflitos que tinha diante de si". A A:583.

8. Apesar de ouvirem estas promessas, que fazem muitos? Que responsabilidade repousa sôbre os que conhecem a verdade presente? II Tim. 4:1-3.

"Diz o profeta: 'Bemaventurado aquêle que lê' — há os que não querem ler; a bênção não é para êstes. 'E os que ouvem' — há alguns, também, que se recusam a ouvir qualquer coisa relativa às profecias, a bênção não é para esta classe. 'E guardam as coisas que nela estão escritas' — muitos se recusam a atender às advertências e instruções contidas no Apocalipse; nenhum pode pretender a bênção prometida. Todos os que ri-

diculizam os assuntos da profecia, zombando dos símbolos ali solenemente dados, todos os que se recusam a reformar a vida e preparar-se para a vinda do Filho do homem, não serão abençoados". C: 341.

9. Com que propósito foram dadas as profecias do Apocalipse? Referem-se estas profecias sòmente ao tempo desde 1844 ou a tôda a dispensação cristã? Rom. 15:4.

"Esta revelação foi dada para direção e confôrto da igreja durante tôda a dispensação cristã". A A:585.

10. Que disse o anjo Gabriel ao profeta Daniel quando êste escrevia as últimas palavras do seu livro? Que ordem foi dada a João a respeito do seu livro? Que espécie de livro é o Apocalipse? Dan. 12:4; Apoc. 22:10.

"No Apocalipse todos os livros da Bíblia se encontram e terminam. Nêle está o complemento do livro de Daniel. Um é uma profecia, o outro uma revelação. O livro que foi selado não é o Apocalipse, mas a porção da profecia de Daniel que se refere aos últimos dias. O anjo ordenou: 'E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela êste livro, até ao fim do tempo'." A A:585.

11. Como devemos nós como povo de Deus avaliar o Apocalipse e que responsabilidade repousa sôbre nós? Isa. 60:1, 2.

"As solenes mensagens que foram dadas, em sua ordem, no Apocalipse, devem ocupar o primeiro lugar no espírito do povo de Deus. Não devemos deixar que qualquer outra coisa nos domine a atenção.

"O precioso tempo está passando ràpidamente, e há perigo de que muitos desperdicem o tempo que deveria ser dado à proclamação das mensagens que Deus enviou a um mundo caído. A Satanás agrada ver a distração das mentes que deveriam estar empenhadas no estudo das verdades que têm que ver com realidades eternas". IT:152.

12 Que responsabilidade repousa sôbre nossos irmãos dirigentes, sôbre nossos redatores e sôbre tôda a igreja? Qual será o resultado de estudar estas preciosas verdades e que devemos aguardar para muito breve? João 12: 35.

"A mensagem que despertará as igrejas deve ser proclamada. Todos os esforços devem ser envidados para propagar a luz, não sòmente ao nosso povo, mas também ao mundo. Fui instruí-

da de que as profecias de Daniel e do Apocalipse devem ser impressas em pequenos livros, com as explanações necessárias, e enviadas a tôdas as partes do mundo. Mesmo o nosso povo precisa ter a luz colocada diante de si em raios mais brilhantes". TM:117.

"Os perigos dos últimos dias estão sôbre nós, e em nosso trabalho devemos advertir o povo do perigo em que se encontram. Não sejam passadas por alto as solenes cenas que a profecia nos revelou. Se nosso povo estivesse (pelo menos) meio desperto, se compreendesse a proximidade dos eventos delineados no Apocalipse, uma reforma seria operada em nossas igrejas e muito mais almas creriam na mensagem. Não temos tempo a perder. Deus nos concita a vigiar pelas almas como aquêles que havemos de dar conta. Levai avante novos princípios e introduzí a penetrante luz da verdade. Será uma espada de dois gumes. Mas não sejais demasiado prontos a tomar uma atitude de controvérsia. Haverá ocasiões em que deveremos éstar em silêncio e ver a salvação de Deus. Fale Daniel, fale o Apocalipse, e digam qual é a verdade. Mas seja qual fôr o aspecto do assunto apresentado, permanece altaneiro Jesus como o centro de tôda esperança, 'A raiz e o Renôvo de Davi, a Resplandescente Estrêla da Manhã'." TM: 118.

——————::00::——————

Lição N.º 3 — 17 de Julho de 1954.

A PRIMEIRA VISÃO DE JOÃO

Questionário:

1. **Com que palavras principia João o Apocalipse e em que lugares estavam as igrejas às quais o vidente se refere? Apoc. 1:4.**

Muitos que lêem o Apocalipse não se detêm para pensar por um momento que Cristo pessoalmente mandou Seu servo João enviar Sua saudação divina a todos os Seus seguidores de tôdas as épocas. Êste fato é de muita importância para nós, visto que por êle podemos ver que Cristo nos considera pertencentes a Sua família. Todos devemos desejar e ter interêsse em conhecer a mensagem que nosso Pai celestial nos envia.

2. **Havia naquele tempo sòmente sete igrejas na Ásia Menor, ou se referem êsses escritos a todas as igrejas através dos séculos, até o fim do tempo da graça? Gál. 1: 2, 3; Filip. 1:1, 2; I Tess. 1:1; Tia. 1:1.**

Podemos notar que quase todos os escritores das diferentes epístolas usam esta saudação de graça, paz, amor, alegria e esperança. As palavras "sete espíritos", que estão mencionadas na pergunta anterior, simbolizam uma perfeição de conhecimento tal que tudo que acontece no céu e na terra é sabido por Deus e está sob Seu contrôle e sabedoria. Do mesmo modo aqui vemos que as igrejas às quais êste livro se refere simbolizam a igreja de Deus através de tôdas as épocas.

3. Quem é o autor real do Apocalipse? Que testemunho dá dÊle João para que devamos crer nÊle? Apoc. 1: 5.

4. Qual é a nossa herança como um resultado do Seu amor e sacrifício? Que devemos a Êle? Apoc. 1:6.

Na lei que foi dada a Israel há um belo símbolo do parentesco entre Cristo e Seu povo. Quando um hebreu era compelido pela pobreza a renunciar a herança de seu pai, e vender-se como um escravo, recaía sôbre seu parente mais próximo o dever de redimi-lo e resgatar sua herança. (Lev. 25: 28, 47-49; Rute 2:20). Do mesmo modo nossa redenção e herança que foi perdida pelo pecado recaem sôbre nosso parente mais próximo. Mediante nossa redenção, Êle (Cristo) tornou-Se nosso parente mais próximo. O Senhor nosso Salvador está mais chegado a nós do que pai, mãe, irmão, amigo ou qualquer outra pessoa que nos ama. "Não temas", disse Êle, "porque Eu te remi: chamei-te pelo teu nome, tu és meu... Enquanto foste precioso aos meus olhos, também foste glorificado, e eu te amei: pelo que dei os homens por ti, e os povos pela tua alma". Isa. 43:1, 4.

5. Qual é a primeira promessa escrita no livro de Apocalipse que deve confortar nossos corações? Que classe especial de pessoas é mencionada em conexão com a segunda vinda de Cristo? Apoc. 1:7.

No Apocalipse há um grande número de mensagens e verdades cuja importância não é compreendida por muitos. Mas o Senhor revelará essas verdades antes do fim do tempo da graça. Cada palavra dêsse livro é importante. Ao lado da proclamação da volta do nosso Senhor em glória lemos no verso 7 que todo ôlho o verá. Mesmo os que O traspassaram terão de vê-lO. Êstes ressuscitarão pouco antes da vinda de Cristo numa ressurreição parcial.

"Ali estão os que zombaram de Cristo à Sua humilhação. Com uma fôrça penetrante lhes ocorrem as palavras do sofredor, quando, conjurado pelo sumo sacerdote, declarou solene-

mente: 'Vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do poder, e vindo sôbre as nuvens do céu'. S. Mateus 26:54. Agora O contemplam em Sua glória, e ainda O devem ver assentado à direita do poder.

"Os que escarneceram de Sua declaração de ser Êle o Filho de Deus, estão agora mudos. Ali está o altivo Herodes, que zombou de Seu título real, mandando os soldados mofadores coroá-lo rei. Ali estão os mesmos homens que com mãos ímpias Lhe colocaram sôbre o corpo o manto de púrpura, e sôbre a fronte sagrada a corôa de espinhos, e na mão, que não opunha resistência, um simulacro de cetro, e diante dÊle se curvavam em zombaria blasfema. Os homens que bateram e cuspiram no Príncipe da vida, agora se desviam de Seu penetrante olhar, procurando fugir da subjugante glória de Sua presença. Aquêles que introduziram os cravos através de Suas mãos e pés, o soldado que Lhe feriu o lado, contemplam êsses sinais com terror e remorso". C: 643.

6. Que foi revelado a Daniel quanto a essa ressurreição parcial e mista? Daniel 12:2.

Sòmente neste caso encontramos algo escrito acêrca de uma ressurreição parcial e mista. Na primeira ressurreição geral sòmente os justos, mencionados em Dan. 12: 1 são ressuscitados. A ressurreição geral dos ímpios ocorre depois dos mil anos segundo Apoc. 20: 5 (p.p.). Nenhum dos justos toma parte nesta ressurreição.

7. Que bênção especial é pronunciada sôbre os que vivem no tempo do juízo investigativo e que privilégio têm êles quando sofrem (firmes) no Senhor? Apoc. 14:13.

"Abrem-se sepulturas, e 'muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprêzo eterno'. Daniel 12:2. Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saem do túmulo glorificados, para ouvirem o concêrto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram a Sua lei. 'Os mesmos que O traspassaram' (Apocalipse 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e os mais acérrimos inimigos de Sua verdade e povo, ressuscitam para contemplá-lO em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes". C: 637.

8. Com que palavras tenta o Senhor levar os homens a crer na verdade? De que são estas passagens escriturísticas uma prova? Apoc. 1:8; João 1:1-5.

9. Sob que circunstâncias e em que lugar recebeu João o Apocalipse? Por que estava êle lá? Apoc. 1: 9.

"Foi nessa hora crítica da história da igreja que João foi sentenciado ao destêrro. Nunca dantes necessitara a igreja sua voz como então. Quase todos os seus primitivos companheiros de ministério haviam sofrido martírio. O remanescente dos crentes sofria terrível oposição. Tôdas as aparências exteriores indicavam que não estava distante o dia em que os inimigos da igreja de Cristo triunfariam.

"Mas a mão do Senhor se movia invisìvelmente nas trevas. Pela providência de Deus, João foi colocado onde Cristo podia dar-lhe uma maravilhosa revelação de Si mesmo e da verdade divina para a iluminação das igrejas. Os inimigos da verdade, ao exilarem João, esperavam silenciar para sempre a voz da fiel testemunha de Deus; mas, em Patmos, o discípulo recebeu uma mensagem, cuja influência continuaria fortalecendo a igreja até o fim do tempo. Conquanto não se livrassem da responsabilidade de seu ato errôneo, os inimigos de João chegaram a ser instrumentos nas mãos de Deus para realizar os propósitos do céu; e o mesmo esfôrço para extinguir a luz realçou vìvidamente a verdade." AA: 581.

10. Em que dia recebeu João a gloriosa revelação de Deus? Que dia êle considera o dia do Senhor? Apoc. 1:9,10.

"Foi num dia de Sábado que o Senhor da glória Se manifestou ao exilado apóstolo. João observava o Sábado tão reverentemente em Patmos como quando estava pregando ao povo nas aldeias e cidades da Judéia. Reclamou para si as preciosas promessas que foram dadas concernentes a êsse dia." AA: 581.

11. Como se apresenta João? Que lhe foi ordenado fazer e aonde deveria enviar as mensagens? Apoc. 1:9,11.

As sete igrejas aqui mencionadas por Cristo eram as mais importantes da Ásia. Estas igrejas eram as depositárias dos tesouros do Reino de Deus. Notamos que as igrejas de Jerusalém, Judéia ou Samaria não são mencionadas. As mais preciosas verdades que sêres humanos jamais receberiam foram confiadas a estas sete igrejas e elas foram incumbidas do solene dever de propagá-las. Parece que estas igrejas tiveram de ser admoestadas mais que as outras visto estarem em perigo de serem influenciadas pela prevalecente impiedade que as circundava.

12. Que significados se encontram nos nomes das sete igrejas? Que significado tem o número sete? São estas mensagens também importantes para tempos posteriores?

"Os nomes das sete igrejas são um símbolo da igreja em diferentes períodos da era cristã. O número sete indica alguma coisa completa e significa que as mensagens se estendem até o fim do tempo, enquanto os símbolos usados revelam a condição da igreja nos diferentes períodos da história." AA: 585.

——————::00::——————

Lição N.º4 — 24 de Julho de 1954

CRISTO COMO NOSSO SUMO SACERDOTE NO SANTUÁRIO CELESTIAL

Questionário:

1. Ao volver-se João para a voz que lhe falava, que viu? Apoc. 1: 12.

2. Que personagem maravilhoso é então descrito por João? Apoc. 1: 13.

3. Que especialmente se nota nesta descrição? Que vívida figura é usada para descrever o olhar penetrante dêste personagem? Apoc. 1:14.

4. Com que metal compara João os pés dêsse majestoso personagem? Como é Seu parecer e o som de Sua voz? Apoc. 1: 15.

5. Que verdades revela o apóstolo quanto à obra de Cristo no primeiro século? Onde viu êle o Senhor e que posição tomou? Heb. 8: 1, 2.

O primeiro capítulo do Apocalipse contém uma verdade fundamental que foi estabelecida na criação. O plano da redenção está distintamente explicado no livro do Apocalipse. Sem o conhecimento desta verdade que é apresentada no primeiro capítulo de Apocalipse, tôda, a nossa experiência cristã seria nula e vasia e não poderíamos estar de pé na última grande prova. Esta verdade é a mais importante de tôda a Bíblia. A cruz

de Cristo se fêz o centro de tôdas as coisas, o principal tema em que devemos meditar. A verdade referente ao santuário é outro importante assunto da Bíblia trazido à luz no Apocalipse. Tôdas as igrejas que não possuem estas duas verdades fundamentais estão avançando na estrada errada que conseqüentemente as levará à decepção final.

6. Em que parte do santuário se encontram os castiçais no meio dos quais é dito que Cristo está? Heb. 9: 1, 2.

Os que ensinam e explicam as Escrituras como se Cristo ascendesse ao Santíssimo após Sua ressurreição estão virtualmente negando o livro de Apocalipse. João O viu quase ao fim do primeiro século no lugar Santo onde estavam os castiçais.

7. De acôrdo com o mandado do Senhor, que deviam os filhos de Israel levar ao santuário para que as lâmpadas pudessem arder? A quem cabia o dever de verificar que coisas lá havia? Em que parte do santuário estavam os castiçais nos dias do santuário levítico? Lev. 24: 1-4.

Quantos vêm hoje ao santuário para adorar sem óleo em suas lâmpadas, como as virgens loucas. Não só êles mesmos não trazem óleo, mas também impedem que outros o tragam. Tais almas permanecerão nas trevas exteriores. A Aarão foi dada a ordem de ver se era trazido o óleo e se as lâmpadas ardiam contínuamente.

8. Que verdade o profeta Zacarias revela quanto a êste assunto? Zac. 4: 2, 3.

9. Que fêz Cristo do tempo de Sua ascensão até o fim dos 2.300 dias (de ocôrdo com Daniel 8: 14)? Dan. 9: 14-17.

"Fala-se de Cristo como andando no meio dos castiçais de ouro. Assim é simbolizada Sua relação com as igrejas. Está em constante comunicação com o Seu povo. Conhece sua verdadeira condição. Observa sua ordem, piedade e devoção. Conquanto seja o sumo sacerdote e mediador no santuário celestial, é representado como caminhando de uma parte para outra no meio de Suas igrejas na terra. Com incansável desvêlo e constante vigilância, observa para ver se a luz de alguma de Suas sentinelas arde frouxamente ou se apaga. Se os castiçais fôssem deixados entregues meramente ao cuidado humano, a vacilante chama enlangueceria e morreria; porém Êle é o verdadeiro

sentinela na casa do Senhor, o verdadeiro guardião nas côrtes do templo. Seu constante cuidado e graça sustentadora são a fonte da vida e da luz." AA: 586.

10. Que encorajadora mensagem deu o apóstolo Pedro ao povo sob o poder da chuva temporã? A que tempo especialmente se referiam suas palavras? Atos 3:19-21.

As palavras 'para que os vossos pecados sejam apagados' referem-se especialmente ao serviço que Cristo iria efetuar no fim dos 2.300 dias na obra de encerramento no Lugar Santíssimo. Isto se cumpriu no ano de 1844. Dêsde êste tempo o juízo investigativo está sendo realizado sôbre os mortos, passando depois aos vivos.

"O sacrifício de Cristo como expiação pelo pecado, é a grande verdade em tôrno da qual se agrupam as outras. A fim de ser devidamente compreendida e apreciada, tôda verdade da palavra de Deus, desde Gênesis a Apocalipse, precisa ser estudada à luz que dimana da cruz do Calvário. Eu apresento perante vós o grande, magno monumento de misericórdia e regeneração, salvação e redenção, — o Filho de Deus erguido na cruz. Isto tem de ser o fundamento de todo discurso feito por nossos ministros". OE:312.

11. Que deve suceder antes que possamos esperar a chuva serôdia? I Ped. 4:17.

"A obra do juízo investigativo e extinção dos pecados deve efetuar-se antes do segundo advento do Senhor. Visto que os mortos são julgados pelas coisas escritas nos livros, é impossível que os pecados dos homens sejam cancelados antes de concluído o juízo em que seu caso deve ser investigado. Mas o apóstolo S. Pedro declara expressamente que os pecados dos crentes serão apagados quando vierem 'os tempos do refrigério pela presença do Senhor', e Êle enviar a Jesus Cristo. (Atos 3:19, 20). Quando se encerrar o juízo de investigação, Cristo virá, e Seu galardão estará com Êle para dar a cada um segundo fôr a sua obra". C:485.

12 Qual deve ser nossa oração no tempo presente? Que desapontamento experimentarão os que negligenciaram preparar-se e santificar-se? Podem ser apagados seus pecados no santuário? Receberão êles a chuva serôdia?

"Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do 'refrigério' e da 'chuva serôdia' os habilitasse para estar em pé no dia do Senhor, e viver à Sua vista.

Oh, quantos vi eu no tempo de angústia sem abrigo! Haviam negligenciado a necessária preparação, e portanto não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para os habilitar a viver à vista de um Deus Santo. Os que recusam ser talhados pelos profetas, e deixam de purificar a alma na obediência da verdade tôda, e se dispõem a crer que seu estado é muito melhor do que realmente é, chegarão ao tempo em que as pragas cairão, e hão-de ver então que necessitam ser talhados e lavrados para o edifício." VE: 111, 2.

13 **Que assunto deve ser o tema de todo pregador, obreiro ou membro da igreja de Deus? Gál. 2:20; I Cor. 2:2. Que obra de engano devemos esperar no futuro?**

"Mas assuntos como o santuário, em conexão com os 2.300 dias, os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, estão perfeitamente calculados a explicar o movimento Adventista no passado e mostrar nossa posição no presente, estabelecer a fé dos duvidosos, e dar a certeza de um futuro glorioso. Tenho visto freqüentemente que êstes são os principais assuntos em que os mensageiros se devem deter". EW:63.

"A solenidade da verdade concernente ao santuário. — Enquanto Cristo está purificando o santuário, os adoradores na terra devem examinar cuidadosamente suas vidas e comparar seus caracteres com o padrão da justiça". RH, 8-4-1890.

"Falsos ènsinos concernentes ao santuário. — No futuro surgirão tôdas as espécies de engano e então necessitaremos um firme fundamento debaixo dos nossos pés. Necessitamos de firmes colunas para o nosso edifício. Não será arrancado um prego sequer daquele (edificio) que o Senhor erigiu. O inimigo procurará introduzir falsas teorias, como, por exemplo, o ensino de que não há santuário. Ête é um ponto que dará lugar a uma apostasia. Onde acharemos segurança fora da verdade que o Senhor nos tem dado nos últimos 50 anos?" RH, 25-8-1825.

——————::00::——————

Lição N.º 5 — 31 de Julho de 1954.

A MENSAGEM E A OBRA FINAL DE NOSSO SUMO SACERDOTE NO LUGAR SANTÍSSIMO

Questionário:

1. **Que viu João na mão do nosso Salvador quando Êle efetuava Seu serviço no santuário? Apoc. 1:16 pp.**

"Isto diz O que tem as sete estrêlas na Sua destra! Estas palavras são dirigidas aos mestres da igreja, àqueles a quem Deus confiou pesadas responsabilidades. As doces influências que hão de abundar na igreja estão estreitamente vinculadas aos ministros de Deus, que devem revelar o amor de Cristo. As estrêlas do céu estão sob Sua direção. Êle as enche de luz; guia e dirige seus movimentos. Se não o fizesse, viriam a ser estrêlas caídas. Assim é com Seus ministros. São apenas instrumentos em Suas mãos, e todo bem que podem fazer é realizado por meio do poder divino. Por meio dêles se difunde Sua luz. O Salvador deve ser sua eficiência. Se olharem para Êle como Êle olhava para o Pai, serão capacitados para fazer Sua obra. Dependendo de Deus, Êle lhes dará Seu esplendor para que o reflitam ao mundo". AA:586.

2. Que viu o apóstolo, impressionado pela majestade de Cristo, sair de Sua bôca? Que circundava o Seu rosto? Apoc. 1:16 (seg. e últ. pt.).

"Foi ricamente favorecido o discípulo amado. Viu seu Mestre no Getsemane com Seu rosto marcado com as gôtas de sangue de Sua agonia; 'Seu parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer e a Sua figura mais do que a dos outros filhos dos homens' (Isa. 52: 14). Êle O havia visto nas mãos dos soldados romanos, vestido com o velho manto purpúreo e coroado de espinhos. Vira-o pendurado na cruz de Calvário, sendo objeto de cruel motejo e abuso. Agora mais uma vez é permitido a João contemplar o seu Senhor. Mas, quão diferente está Sua aparência! Não é mais o homem de dôres, desprezado e humilhado pelos homens. Está vestido de uma veste de brilho celestial. 'Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo; e os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha'. (Apoc. 1:14,15). Sua voz era como o ruído de muitas águas. Seu rosto brilhava como o sol. Tinha na sua mão sete estrêlas, e da Sua bôca saía uma espada aguda de dois fios, um emblema do poder de Sua palavra. Patmos resplandeceu com a glória do Senhor ressuscitado". AA:582.

3. Que efeito teve a visão do santuário sôbre o homem de Deus? Quem veio ajudá-lo e que palavras Lhe foram dirigidas? Apoc. 1:17.

"João foi fortalecido para viver na presença de seu Senhor glorificado. Então ante seus maravilhados olhos foram abertas as glórias do céu. Foi-lhe permitido ver o trono de Deus, e olhando

além dos conflitos da terra, contemplar a hoste dos remidos com suas vestes brancas. Ouviu música dos anjos do céu, e os cantos de triunfo dos que haviam vencido pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do Seu testemunho". AA: 582, 3.

4. **Como o Sumo-sacerdote se apresenta a João, para poder ser reconhecido? Em que posição fica João agora diante dÊle? Apoc. 1:18.**

Êle é o Redentor vivo, ressuscitado. Assim Êle se apresenta a João. Êle é O que foi morto. Êle é Aquêle para quem os sacrifícios dos judeus apontavam. Êle é Aquêle a quem se referiram todos os profetas e por cujo intermédio temos o perdão dos pecados. Morreu para validar Seu testamento. Tem o poder da ressurreição em Suas mãos para mandar sair os que dormem nas sepulturas.

5. **Que ordem recebeu João do Filho de Deus durante a visão do santuário celestial? Apoc. 1:19.**

João recebeu a ordem de escrever os acontecimentos como lhe foram mostrados. Êle fôra uma testemunha viva destas coisas.

6. **Por que mostrou o Senhor ao Seu servo esta cena solene no santuário celestial? Que solene dever repousa sôbre os que são chamados a vigiar pelas almas? Ez. 33:1-9.**

"Havendo faltas aparentes entre o povo de Deus, e conservando-se os servos de Deus indiferentes em relação às mesmas, virtualmente apoiam e justificam o transgressor, tornando-se cúmplices, e incorrendo tão certo como êste no desagrado de Deus; pois se tornaram responsáveis pelos seus pecados. Foram-me apontados em visão muitos casos em que os servos de Deus incorreram no desfavor divino por haverem negligenciado corrigir as faltas e pecados praticados entre o povo. Os que assim desculpavam as faltas, eram tidos pelo povo na conta de benignos e afáveis, ùnicamente por temerem desempenhar um dever claro e imposto pelas Escrituras. A tarefa não condizia com os seus sentimentos, e por isso dela se esquivavam". TI:33.

7. **Que promessa podemos reclamar hoje quando pedimos a Deus perdão de nossos pecados em nome de nosso Sumo-sacerdote? Que terrível responsabilidade repousa sôbre tôda a igreja quando ela tolera pecados abertos? II Cron. 7:14, 15.**

"Deus considera o Seu povo, como um corpo, responsável pelos pecados existentes entre os invidíduos que o formam. Se os dirigentes da igreja negligenciam a diligente pesquisa dos pecados que atraem o desagrado de Deus sôbre o corpo, êles se tornam responsáveis por êsses pecados". 3T:269.

8. O que o indivíduo e o povo como um corpo acham igualmente difícil fazer? Que grande bênção sobrevêm ao que pratica estas palavras? I João 1:9.

"Nem homens ímpios nem demônios podem embaraçar a obra de Deus, ou excluir a Sua presença de Seu povo, se êste, com coração submisso e contrito, confessar e abandonar seus pecados, e com fé reclamar Suas promessas. Tôda tentação, tôda influência adversa, quer manifesta quer secreta, pode com êxito ser vencida, 'não por fôrça, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos exércitos'." C: 529.

9. Que espécie de atalaias usará o Senhor em nossos dias, na obra final? Isa. 62:6, 7.

"São estas as ciladas de Satanás, colocadas para os pés incautos. Mas êstes laços escravizadores devem ser rompidos; a carne deve ser crucificada com as afeições e concupiscências. Não podemos pertencer metade ao Senhor e metade ao mundo. Não somos o povo de Deus a menos que o sejamos inteiramente. Todo embaraço, todo pecado arraigado, deve ser removido. Os atalaias de Deus não clamarão 'paz, paz', quando Deus não falou de paz. A voz dos fiéis atalaias será ouvida. 'Apartai-vos, não toqueis nada imundo. Saí do meio dela. Purificai-vos os que levais os vasos do Senhor'." 5T:83.

10 Que espécie de pessoas está o Senhor reunindo nestes últimos dias da história terrena? O que sòmente pode livrar a igreja de ser enredada nas ciladas do mundo? Tit. 2:14,15.

"O testemunho puro, reto, deve viver na igreja, ou a maldição de Deus repousará sôbre Seu povo tão certamente como sôbre o antigo Israel por causa dos seus pecados". 3T:269.

"Preferí a pobreza, o vitupério, a separação dos amigos ou qualquer sofrimento, a aviltar a alma com o pecado. Antes a morte que a desonra ou a transgressão da lei de Deus, deve ser a divisa de todo cristão. Como um povo de professos reformadores, que entesoura as mais solenes e purificadoras verdades da palavra de Deus, devemos elevar o estandarte mais alto do que está agora. Pecado e pecadores na igreja devem ser prontamente tratados, para que os demais não sejam contaminados. A verdade e a pureza requerem que se faça uma obra mais séria para limpar o campo

dos Acãs. Que aquêles que ocupam posições de responsabilidade não sustentem o pecado num irmão. Mostrem-lhe que deve deixar os pecados ou ser separado da igreja". 5T: 147.

11. Que grande fardo repousa sôbre os que têm responsabilidades na igreja de Deus? Mal. 2:2; I Cor. 9:16.

"Tôda alma que nomeia o nome de Cristo deve estar em atividade. Todos devem dizer: 'Eis-me aqui: envia-me'. Os lábios que são dispostos para falar, ainda que impuros, serão tocados pela braza viva e purificados. Serão capacitados para falar palavras que iluminem seu caminho para as almas.

"Tempo virá em que os homens serão chamados para dar conta das almas a quem deviam ter comunicado luz, mas que não o fizeram. Os que assim faltarem ao dever, que receberam luz, mas não a acariciaram, de modo que nada têm a repartir, são classificados nos livros do céu com aquêles que estão em inimizade com Deus, não sujeitos à Sua vontade nem sob Sua direção". FCE:472,3.

12 Que explicação dá o Senhor a João quanto às sete estrêlas e aos sete castiçais? Apoc. 1:20.

Quantos há que consideram o livro de Apocalipse como nada contendo de valor para si! Quantos morrem sem jamais o terem lido! Alguns foram incapazes de compreender os símbolos que representam nações, reinos e igrejas. João testifica da solenidade do tempo já no início do primeiro período cristão. Quanto mais devemos nós apreciar o valor dêste importante livro! Cristo declara e também demonstra Seu interêsse pelas igrejas. Êle sabia que a vitória depende dos membros. Cristo desejava guardá-los em Suas próprias mãos como um escultor em trabalho conserva os instrumentos em suas mãos. Cristo procura fazer o mesmo com Seus mensageiros. Deseja prepará-los para que possam tornar-se instrumentos úteis em Suas mãos para a salvação de almas. As estrêlas que representam os anjos das várias igrejas são os pregadores, as lâmpadas são as igrejas por cujo intermédio os habitantes da terra recebem o evangelho.

——————::00::——————

Lição N.º 6 — 7 de Agôsto de 1954.

AS SETE IGREJAS SIMBÓLICAS

A primeira igreja: — Éfeso

Questionário:

1. Com que compara Cristo Sua igreja? Como pode a igreja de Deus permanecer pura neste mundo? Mat. 5:13, 14.

2. **Que obra é confiada a Seus mensageiros? Que é exigido dêles em proporção à confiança nêles depositada? II Cor. 5:19, 20; I Cor. 4:1, 2.**

3. **Que é requerido daqueles a quem o Senhor confiou o cuidado do Seu rebanho? Mat. 24:45.**

4. **Onde é o único lugar seguro para nossos prègadores, oficiais da igreja e membros? II Tim. 2:19-21.**

As sete igrejas abrangem tôda a era cristã, desde o tempo dos primeiros cristãos até o fim do tempo da graça. As cartas não têm um caráter local, mas são de aplicação universal. A palavra "igreja" não significa um edifício mas se refere aos membros que estão estritamente ligados pelo mesmo espírito em fraternidade e fé. O número 7 simboliza perfeição ou totalidade. Os cristãos dos sete períodos são representados pelos nomes simbólicos das diferentes igrejas. A mensagem que é enviada às sete igrejas é uma mensagem de advertência para todos desde o princípio até o fim dos tempos. O anjo de cada uma das sete igrejas é um símbolo usado para representar a direção da igreja nos diferentes períodos de tempo. As advertências individuais dadas a cada igreja são perfeitamente apropriadas para cada época.

Nosso Sumo sacerdote conhece exatamente a condição da igreja. Êle sabe também que um piedoso remanescente será ajuntado como a igreja viva de Deus, e esta igreja será finalmente vitoriosa. O livro de Apocalipse não teria significado sem as sete igrejas. Seria semelhante a um edifício desabitado.

5. **A quem é enviada a primeira mensagem? Quem ditou o conteudo das mensagens? Onde Êle andava no tempo de João? Apoc. 2:1.**

6. **Pelo que o profeta representa os servos de Deus na nova dispensação? De onde recebem êles o óleo para conservarem as lâmpadas acesas? Zac. 4: 2, 3, 11, 12.**

"Lêde e estudai o quarto capítulo de Zacarias. As duas oliveiras despejam o óleo por tubos de ouro em vasos de ouro dos quais as lâmpadas do santuário recebem alimento. O óleo de ouro representa o Espírito Santo. Os ministros de Deus devem ter uma provisão dêste óleo contìnuamente, para que de sua parte possam suprir a igreja. É sòmente pela pureza interna, pureza do coração e santificação que os servos de Deus podem ganhar a vitória. É da maior importância o bom exemplo que os ministros devem dar.

Se êles seguem os princípios frouxamente, seu exemplo é citado pelos que estão em êrro còmo uma justificação de sua conduta. A sinagoga inteira de Satanás está aguardando ansiosamente os defeitos nas vidas dos representantes de Deus, e tira o máximo proveito de cada defeito". RH:22-12-1904.

7. Que é dito da atividade da primeira igreja cristã? Que classe de pessoas tentou impedir o progresso da obra? Apoc. 2:2.

"Os primitivos cristãos eram na verdade um povo peculiar. Sua conduta irrepreensível e fé invariável eram contínua reprovação a perturbar a paz do pecador. Se bem que poucos, sem riqueza, posição ou títulos honoríficos, constituíam um terror para os malfeitorees onde quer que seu caráter e doutrina fôssem conhecidos. Eram, portanto, odiados pelos ímpios, assim como Abel o foi pelo ímpio Caim. Pela mesma razão por que Caim matou Abel, os que procuravam repelir a restrição do Espírito Santo mataram o povo de Deus. Pelo mesmo motivo foi que os judeus rejeitaram e crucificaram o Salvador: porque a pureza e santidade de Seu caráter eram repreensão constante ao seu egoísmo e corrupção. Desde os dias de Cristo até hoje, os fiéis discípulos têm suscitado ódio e oposição dos que amam e seguem os caminhos do pecado". C:45, 46.

Os assim chamados "apóstolos" aqui mencionados não se referem à igreja judaica. Referem-se ao que Paulo já havia mencionado em II Tess. 2: 3-11. Êstes já no princípio da igreja tentaram acarretar nela uma separação, mas enquanto os apóstolos viveram, isto foi evitado. Quando João teve a visão, já os falsos apóstolos estavam em aberta oposição.

8. Por que é louvada a primeira igreja? Que sobrevém à igreja de Deus como resultado de sua fidelidade a Deus? Apoc. 2:3.

"A história da igreja primitiva testificou do cumprimento das palavras do Salvador. Os poderes da terra e do inferno arregimentaram-se contra Cristo na pessoa de Seus seguidores. O paganismo previa que se o evangelho triunfasse, seus templos e altares desapareceriam; portanto convocou suas fôrças para destruir o cristianismo. Acenderam-se os fogos da perseguição. Os cristãos eram despojados de suas possessões e expulsos de suas casas. Suportaram 'grande combate de aflições'. Hebreus 10:32. 'Experimentaram escárneos e açoites, e até cadeias e prisões'. Hebreus 11:36. Grande número dêles selaram seu testemunho com o próprio sangue. Nobres e escravos, ricos e pobres, doutos e ignorantes, foram de igual modo mortos sem misericórdia". C:39,40.

"Sob a mais atroz perseguição, estas testemunhas de Jesus conservaram incontaminada a sua fé. Pôsto que privados de todo o confôrto, excluídos da luz do sol, tendo o lar no seio da terra, obscuro mas amigo, não proferiram queixa alguma. Com palavras de fé, paciência e esperança, animavam-se uns aos outros a suportar a privação e a angústia. A perda de tôda a bênção terrestre não os poderia forçar a renunciar sua crença em Cristo. Provações e perseguição não eram senão passos que os levavam para mais perto de seu descanso e recompensa". C:41.

9. Que profetizou o Filho do Homem sôbre a apostasia de Sua igreja? Como isto aconteceu? Apoc. 2:4.

"Satanás, portanto, formulou seus planos para guerrear com mais êxito contra o govêrno de Deus, hasteando sua bandeira na igreja cristã. Se os seguidores de Cristo pudessem ser enganados e levados a desagradar a Deus, falhariam então sua fôrça, poder e firmeza, e êles cairiam como prêsa fácil". C:42.

"Cristo ascendeu aos céus e enviou Seu Espírito Santo para dar poder à obra de Seus discípulos. Milhares se converteram num dia. Nuna única geração o evangelho foi levado a tôdas as nações sob o céu. Mas pouco a pouco sobreveio uma mudança. A igreja perdeu seu primeiro amor. Tornou-se egoísta e amante da comodidade. O espírito de mundanidade foi acalentado.

"O inimigo lançou sua fascinação sôbre aquêles a quem Deus havia dado luz para um mundo em trevas, — luz que deveria propagar-se em boas obras. O mundo foi roubado das bênçãos que Deus desejava os homens recebessem". 8T:26.

10 Que disse finalmente o Filho do homem em relação à igreja como um corpo? Qual deve ser para os fiéis a única direção a tomar? Que decidiu Cristo fazer se as lâmpadas deixassem de luzir? Apoc. 2:5.

"Satanás concluiu, portanto, que deveria vir de maneira mais branda. Já havia corrompido as doutrinas da Bíblia, e estavam a criar profundas raízes tradições que deveriam arruinar a milhões. Restringindo seu ódio, decidiu-se a não insistir com seus súditos quanto a uma perseguição tão atroz, mas a levar a igreja a contender pelas várias tradições, em vez de o fazer em prol da fé que uma vez foi entregue aos santos. Como êle prevalecesse sôbre a igreja a fim de que esta recebesse favores e honras do mundo, sob o pretexto de receber benefícios, começou ela a perder o favor de Deus. Esquivando-se de declarar as verdades diretas que dela excluíam os amantes do prazer e amigos do mundo, perdeu gradualmente o seu poder". 2T:191.

11 Que posição tomou a igreja? Contra quem resistiam os fiéis? Apoc. 2:6.

Na primeira igreja cristã existia uma classe de pessoas que se mantinham em oposição direta a uma vida santificada. Entregavam-se inteiramente à licenciosidade e dissipação. Por intermédio dessa classe a moralidade da igreja foi destruída. Esta classe que buscava o favor e o gôzo do mundo constituía um número muito maior que o dos fiéis.

"Sempre tem havido duas classes entre os que professam ser seguidores de Cristo. Enquanto uma dessas classes estuda a vida do Salvador e fervorosamente procura corrigir seus defeitos e conformar-se com o Modêlo, a outra evita as claras e práticas verdades que lhes expõem os êrros. Mesmo em sua melhor condição a igreja não se compôs ùnicamente dos verdadeiros, puros e sinceros". C:43.

12 Que advertência foi dada por Tiago quanto ao perigo que ameaça a igreja de Deus? Qual foi a principal razão pela qual a primeira igreja cristã caiu em apostasia? Tiago 4.4.

"A igreja naquele tempo encontrava-se em terrível perigo. Prisão, tortura, fogo e espada eram bênçãos em comparação com isto. Alguns dos cristãos permaneceram firmes, declarando que não transigiriam. Outros eram favoráveis a que cedessem, ou modificassem alguns característicos de sua fé, e se unissem com os que haviam aceitado parte do cristianismo, insistindo em que êste poderia ser o meio para a completa conversão. Foi um tempo de profunda angústia para os fiéis seguidores de Cristo. Sob a capa de pretenso cristianismo, Satanás se estava insinuando na igreja a fim de corromper-lhe a fé e desviar-lhe a mente da Palavra da verdade". C:42, 43.

13 Que mensagem trouxe João na sua volta de Patmos a fim de salvar os fiéis? I João 3:10-16.

"Mas após algum tempo o zêlo dos crentes começou a diminuir, e seu amor para com Deus e de uns para com os outros decresceu. A frieza começou a sentir-se na igreja. Alguns se esqueceram da maneira maravilhosa em que receberam a verdade. Um após outro, os velhos porta-estandartes caíram em seu pôsto. Alguns dos obreiros mais jovens, que poderiam ter tomado sôbre si uma parte dos fardos dos pioneiros, e assim se terem preparado para uma sábia direção, haviam-se enfadado das verdades tão freqüentemente repetidas. No desejo de alguma novidade e algo sur-

preendente, tentaram introduzir novas fases de doutrina, mais prazenteiras para muitas mentes, porém em desarmonia com os princípios fundamentais do Evangelho. Por causa da confiança em si mesmos e da sua cegueira espiritual não puderam discernir que êsses sofismas dariam causa a que muitos pusessem em dúvida as experiências anteriores, produzindo destarte confusão e incredulidade". AA:580.

14 Que esperança e promessa foram dadas aos fiéis que estavam dispostos a obedecer o mandado de Deus? Que posição tomaram os fiéis quando a igreja inteira não retornou ao seu primeiro amor? Apoc. 2: 7.

"Depois de longo e tenaz conflito, os poucos fiéis decidiram-se a dissolver tôda a união com a igreja apóstata, caso ela ainda recusasse libertar-se da falsidade e idolatria. Viram que a separação era uma necessidade absoluta se desejavam obedecer à Palavra de Deus. Não ousavam tolerar erros fatais à sua própria alma, e dar exemplo que pusesse em perigo a fé de seus filhos e netos. Para assegurar a paz e a unidade, estavam prontos a fazer qualquer concessão coerente com a fidelidade para com Deus; mas acharam que mesmo a paz seria comprada demasiado caro com sacrifício dos princípios. Se a unidade só se pudesse conseguir comprometendo a verdade e a justiça, seria preferível que prevalecessem as diferenças e as conseqüentes lutas".C: 45.

15. Que ensino podemos tirar disto para a igreja de hoje? Que espírito se revelará na última igreja? Qual é a única esperança para o remanescente fiel? I Cor. 10:11.

"Há outra questão mais importante que deveria ocupar a atenção das igrejas de hoje. O apóstolo S. Paulo declara que "todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições". II Timóteo 3:12. Porque é, pois, que a perseguição, em grande parte, parece adormentada? A única razão é que a igreja se conformou com a norma do mundo, e portanto não suscita oposição. A religião que em nosso tempo prevalece não é do caráter puro e santo que assinalou a fé cristã nos dias de Cristo e Seus apóstolos. É ùnicamente por causa do espírito de transigência com o pecado, por serem as grandes verdades da Palavra de Deus tão indiferentemente consideradas, por haver tão pouca piedade vital na igreja, que o cristianismo é aparentemente tão popular no mundo. Haja um reavivamento da fé e poder da primitiva igreja, e o espírito de opressão reviverá, reacendendo-se os fogos da perseguição". C:48.

Lição N.º 7 — 14 de Agôsto de 1954.

ESMIRNA — A SEGUNDA IGREJA CRISTÃ

Questionário:

1. **Como Se apresenta o Filho do homem à segunda igreja? Apoc. 2:8.**

As palavras dos profetas Isaias (1:9) e Sofonias (3:12) e as palavras do Senhor em Lucas 12:32, podem ser aplicadas ao pequeno remanescente da igreja de Éfeso.

"Quão fraca parecia a igreja, quando Cristo proferiu estas palavras! Havia apenas um punhado de crentes, contra os quais se dirigiria todo o poder dos demônios e dos homens maus; todavia, os seguidores de Cristo não deveriam temer. Edificados sôbre a Rocha de sua fortaleza, não poderiam ser vencidos.

"Durante seis mil anos têm a fé edificado sôbre Cristo. Por seis mil anos as inundações e tempestades da ira satânica têm batido de encontro à Rocha de nossa salvação; ela, porém, permanece inabalável". D:310-1.

2. **Quem mantém um registro das ações dos homens e da igreja? Que achou o fiel remanescente? Mal. 3:16; Apoc. 2:9.**

"Foi necessária uma luta desesperada por parte daqueles que desejavam ser fiéis, permanecendo firmes contra os enganos e abominações que se disfarçavam sob as vestes sacerdotais e se introduziam na igreja. A Escritura Sagrada não era aceita como a norma de fé. A doutrina da liberdade religiosa era chamada heresia, sendo odiada e proscritos seus mantenedores". C:45.

"O restante dos crentes sofria terrível oposição. Tôdas as aparências exteriores indicavam que não estava distante o dia em que os inimigos da igreja de Cristo triunfariam". AA:581.

Os "judeus" aqui mencionados, que se tornaram sinagoga de Satanás, foram uma vez os defensores da verdade, mas nessa ocasião revelaram-se mais tementes a César do que a Deus. Êstes apostados perseguiram o fiel remanescente e se bem que professassem ser o povo de Deus, deixaram de ser a igreja de Deus.

3. **Como considera o apóstolo João os que abandonam a pureza do evangelho pela amizade com o mundo? Por que assumiram tal posição? I João 2:19-21.**

Apesar de muito pequeno o número dos que se separaram da igreja apostatada, os apóstolos consideraram que os outros haviam abandonado os princípios. A questão não era onde êles adoravam, e sim a fidelidade aos princípios.

4. **De que tempo profetizou o Filho de Deus aos fiéis na segunda igreja? Apoc. 2:10.**

"Deus permite que os ímpios prosperem e revelem inimizade contra Êle, a fim de que, quando encherem a medida de sua iniquidade, todos possam, em sua completa destruição, ver a justiça e misericórdia divinas. Apressa-se o dia de Sua vingança, no qual todos os que trangrediram a lei divina e oprimiram o povo de Deus receberão a justa recompensa de suas ações; em que todo ato de crueldade e injustiça para com os fiéis será punido como se fôsse feito ao próprio Cristo." C: 48.

5. **Que promessa deu o Senhor aos Seus apóstolos antes de Sua crucificação? João 15:19-21.**

6. **Que sobreveio aos fiéis durante êsse período? Qual foi sua única esperança? Heb. 11:36-38; 10:38, 39; Mat. 24:13.**

7. **Que solene exortação dá o apóstolo Paulo aos fiéis para tempos de dificuldade e provação? Fil. 1:29.**

8. **Que devem esperar os filhos de Deus? Como podem ser reconhecidos os que verdadeiramente confessam a Cristo? II Tim. 3:11-13.**

9. **Que promessa foi dada aos fiéis de Esmirna? Apoc. 2:11.**

"O período de Esmirna é conhecido como o tempo de martírio. Justino Martir, com seis outros cristãos, foi açoitado e decapitado no ano 165 do nosso Senhor. Supõe-se que Irineu foi morto no ano 202, durante a perseguição de Sevério. Cipriano morreu em 258, sob a perseguição de Trajano; e Vitorino morreu em 304, dúrante a perseguição de Deocleciano. Eusébio fala dêsses tempos terríveis: 'Vimos com os nossos próprios olhos como as casas de oração eram arrasadas ao chão e como as Escrituras eram consignadas às chamas... Vimos (em Tebas) inúmeros morrer num dia. Alguns foram decapitados, outros foram queimados, de modo que a espada assassina ficou cega e mesmo se quebrou, e os próprios carrascos ficaram cansados e tiveram que revezar-se". — Ecclesiastical History (História Eclesiástica), vol. 8, cap. 2.

10. **Com que palavras Jesus mostrou claramente a separação que deve existir entre a igreja e o Estado, e os respectivos deveres de cada entidade? Como o apóstolo Paulo explica isto? Mat. 22:21; Rom. 13:8-10.**

Depois de severa perseguição sob Deocleciano, a maioria dos crentes decidiram submeter-se à bandeira romana, a fim de evitarem nova perseguição. A história regista que um edito foi

promulgado por um dos Césares ordenando que os cristãos se unissem ao exército romano e renunciassem à sua fé, ou seriam perseguidos e mortos. Suas igrejas deveriam então ser queimadas e destruídas. A fim de fazerem uma decisão acertada, passaram uma noite inteira em oração. A maioria foi de opinião que deviam aceder ao edito e, num tempo como êsse, guardar silêncio a fim de salvar a igreja e as famílias. Pensavam que êsse tempo passaria brevemente, e então poderiam melhor servir à igreja.

No livro "Clemente e Alexandre", lemos:

"Tertuliano nasceu entre 150-160 A.D. Êle diz: 'É impossível harmonizarmos nosso voto a Deus com o voto humano à bandeira, pois isto resultaria em unir a bandeira de Cristo com a bandeira de Satanás, e as hostes da luz com as hostes das trevas'. Para Tertuliano, todo cristão é um soldado de Cristo. Participar no exército é trair e transgredir o voto. Nossa divisa é: 'antes morrer que matar'. Agora pode surgir a pergunta: Pode um cristão ser soldado? e pode um soldado ser aceito como cristão? Não podemos ser fiéis à bandeira de Deus e à bandeira terrestre, pois uma é a insígnia de exército de Cristo e a outra é a insígnia do exército de Satanás. Os filhos da luz não podem estar em harmonia com os filhos das trevas. Uma e mesma pessoa não pode estar sob o dever de obedecer a Deus e a César. Por volta do ano 200 A.D., os fiéis disseram: 'A trombeta ressoa e uma voz clama: congregai os guerreiros para a batalha. Proclamai a guerra. Mas, Cristo, que soa Sua trombeta de paz até os confins da terra, não reunirá Seus soldados de paz? Pela Sua palavra e pelo Seu sangue, Êle passa Seu exército em revista, a fim de que não derramem sangue. O próprio Cristo lhes entregou o reino de Deus nas mãos. A trombeta de Deus é Seu evangelho. Êle a faz soar e nós devemos obedecer. Armemo-nos, pois, com as armas da paz e tomemos o escudo da fé".

11. Qual foi a duração dessa igreja? Que diz o Senhor, especialmente, com respeito ao período de perseguição? Apoc. 2:10; u.p.

O nome "Esmirna", usado para essa igreja, significa "cheiro suave". Sua vida e consagração a Deus foram excepcionais. Receberam de Deus a promessa de que a segunda morte não teria poder sôbre êles, e que receberiam a coroa da vida. A grande

perseguição se estendeu de 302 a 312 A.D., de acôrdo com o Dr. Adão Clark. Os maiores perseguidores durante os primeiros séculos foram: Nero, Domiciano, Trajano, Adriano, Sevério, Máximo, Décio, Valeriano, Aureliano e Deocleciano. Cada um dêsses perseguidores era defensor dos deuses de Roma. O período de Esmirna se estendeu do ano 100 ao ano 323 A.D..

——————::00::——————

Lição N.º 8 — 21 de Agôsto de 1954.

PÉRGAMO — A TERCEIRA IGREJA CRISTÃ

Questionário:

1. **Como Se refere o Filho do homem ao anjo e à igreja? Apoc. 2:12.**

Notamos que Cristo Se revela a cadá igreja de acôrdo com as suas necessidades. A Éfeso Se apresenta como sendo Aquêle que tem na mão as estrelas e caminha no meio dos castiçais de ouro, no santuário. Por estas palavras, Êle revela à igreja o trabalho que Êle está realizando. À igreja de Esmirna, Êle Se revela como sendo o primeiro e o último, como "o que estava morto, e vive". Estas palavras mostram que Êle foi o primeiro a passar por perseguição e crueldade. O crentes devem seguir-Lhe o exemplo. A Pérgamo, Êle Se apresenta como sendo Aquêle que tem na Sua mão a espada aguda de dois gumes. Isto significa que sòmente a palavra de Deus, viva, pode manter pura e incontaminada a igreja.

2. **Que diz Cristo saber dessa igreja, e quem estabelecera ali o seu trono? Que outra classe de crentes existia também, nesse tempo? Apoc. 2:13.**

3. **Que profecia então se cumpriu? Dan. 11:34.**

"Pouco a pouco, a princípio furtiva e silenciosamente, e depois mais às claras, à medida em que crescia em fôrça e conquistava o domínio da mente dos homens, o mistério da iniquidade levou avante sua obra de engano e blasfêmia. Quase imperceptìvelmente os costumes dò paganismo tiveram ingresso na igreja cristã. O espírito de transigência e conformidade fôra res-

tringido durante algum tempo pelas terríveis perseguições que a igreja suportou sob o paganismo. Mas, em cessando a perseguição e entrando o cristianismo nas côrtes e palácios dos reis, pôs ela de lado a humilde simplicidade de Cristo e Seus apóstolos, em troca da pompa e orgulho dos sacerdotes e governadores pagãos; e, em lugar das ordenanças de Deus, colocou teorias e tradições humanas. A conversão nominal de Constantino, na primeira parte do século quarto, causou grande regozijo; e o mundo, sob o manto de justiça aparente, introduziu-se na igreja. Progredia ràpidamente a obra de corrupção. O paganismo, conquanto parecesse suplantado, tornou-se o vencedor. Seu espírito dominava a igreja. Suas doutrinas, cerimônias e superstições incorporaram-se à fé e culto dos professos seguidores de Cristo". C:49/50.

4. **Que advertência faz o apóstolo Paulo aos cristãos? Que sério apêlo foi feito, especialmente, aos seguidores de Cristo? II Cor. 6:14-16.**

"Esta mútua transigência entre o paganismo e o cristianismo resultou no desenvolvimento do 'homem do pecado' predito na profecia como se opondo a Deus e exaltando-se sôbre Êle. Aquêle gigantesco sistema de religião falsa é a obra prima do poder de Satanás...

"Uma vez Satanás se esforçou por estabelecer um compromisso mútuo com Cristo. Chegou-se ao Filho de Deus no deserto da tentação, e, mostrando-Lhe todos os reinos do mundo e a glória dos mesmos, ofereceu-se a entregar tudo em Suas mãos se tão sòmente reconhecesse a supremacia do príncipe das trevas. Cristo repreendeu o pretensioso tentador e obrigou-o a retirar-se. Mas Satanás obtém maior êxito em apresentar ao homem as mesmas tentações. Para conseguir proveitos e honras humanas, a igreja foi levada a buscar o favor e apoio dos grandes homens da terra...

"Uma das principais doutrinas do romanismo é que o papa é a cabeça visível da igreja universal de Cristo, investido de autoridade suprema sôbre os bispos e pastores em tôdas as partes do mundo. Mais do que isto, tem-se dado ao papa os próprios títulos da Divindade. Tem sido intitulado: 'Senhor Deus, o Papa', e foi declarado infalível. Exige êle a homenagem de todos os homens. A mesma pretensão em que insistia Satanás no deserto da tentação, êle ainda a encarece mediante a igreja de Roma, e enorme número de pessoas estão prontas para render-lhe homenagem". C:50-1.

5. **Que profecia foi dada relativamente a essa igreja e quem a observou? Que ensino especial fôra aceito por essa igreja? Apoc. 2:14.**

"A maioria dos cristãos finalmente consentiu em baixar a norma, formando-se uma reunião entre o cristianismo e o paganismo. Pôsto que os adoradores de ídolos professassem estar convertidos e unidos à igreja, apegavam-se ainda à idolatria, mudando apenas os objetos de culto pelas imagens de Jesus, e mesmo de Maria e dos santos. O fermento vil da idolatria, assim trazido para a igreja, continuou a obra funesta. Doutrinas errôneas, ritos supersticiosos e cerimônias idolátricas foram incorporados em sua fé e culto. Unindo-se os seguidores de Cristo aos idólatras, a religião cristã se tornou corrupta e a igreja perdeu sua pureza e poder. Alguns houve, entretanto, que não foram transviados por êsses enganos. Mantinham-se ainda fiéis ao Autor da verdade, e adoravam a Deus sòmente". C:43.

6. **Qual foi o ensino de Balaão, aqui mencionado, a título de advertência, pelo Filho de Deus? Que posição tomou Balaão com respeito aos filhos de Deus, quando seus inimigos foram ter com êle? Num. 22:5-13.**

O Senhor acusou essa igreja de acariciar o ensino de Balaão. Balaão sabia que Israel era o povo de Deus, e êste conhecimento o fêz responsável. De acôrdo com o costume das nações pagãs, êle fora chamado para amaldiçoar Israel. Se bem que êle soubesse exatamente o que era certo, errou em não recusar imediatamente o pedido, mas pedir a Deus que lhe mostrasse o que devia fazer — se devia ou não ir com os mensageiros de Balaque. Mediante lisonjas e promessas de recompensa, o inimigo foi bem sucedido em entorpecer o juízo de Balaão. Êle não desejava ofender a Deus nem, por outro lado, aos inimigos declarados de Deus, convidando-os a entrar em sua casa e dando-lhes de comer. O Senhor lhe disse que não devia ir com êles nem amaldiçoar o povo a quem Deus havia abençoado. Evidentemente, Balaão ficou desapontado com essa resposta e expressou seu pesar aos servos de Balaque. Disse-lhes que o Senhor não lhe permitia ir com êles. Quantos não fazem a mesma obra, hoje, entre nós como um povo! Quantos não protegem os inimigos de Deus e são corteses com êles, a fim de não os ofenderem, ainda que ofendam a Deus com esta atitude!

7. **Por qual razão os mensageiros de Balaque voltaram outra vez a Balaão? Que fêz Balaão quando provado pela segunda vez? Num. 22:15-21.**

O Senhor permitiu que essa prova se repetisse. O pecado da cobiça deve ser vencido, ou dominará completamente o coração. Balaão poderia vencer essa tentação. Poderia dizer que não estava disposto a fazer tal obra de traição. Mas, em vez disso, apresentou o assunto novamente ao Senhor, para uma decisão. Os inimigos, vendo-o vacilar na sua decisão, continuaram a insistir, com a sua tentação, junto a êle. O Senhor cumpriu o desejo de Balaão, mas isto o levou à perdição. O mesmo espírito prevaleceu na igreja de Pérgamo. A igreja adotou uma religião formal. Em vez de educar o povo a se tornarem cristãos genuínos, a igreja os educou a se tornarem hipócritas e traidores. Assim que o inimigo penetrou na igreja com o espírito de compromisso, esta manifestou mais simpatia pelos balaamitas, os pagãos semi-convertidos, do que por aquêles que eram fiéis a Deus e perseverantes nos princípios. "Antipas" é o nome que designa aquêles que se opunham a entrar em compromisso com os pagãos não convertidos, e, em consequência, sofreram martírio. Devemos vigiar contra êste perigo na igreja. Depois de Balaão ser derrotado pela segunda vez e perder sua recompensa, uniu-se pùblicamente com os inimigos de Deus e ocasionou a queda moral dos israelitas na festa dos midianitas.

8. **Que outra classe existia naquele período? Onde, sòmente, podemos achar segurança, hoje? Apoc. 2:15.**

"Os que não teem uma viva ligação com Deus, não apreciam a manifestação do Espírito Santo nem distinguem o sagrado do profano. Não obedecem à voz de Deus, porque, como a nação judaica, não conhecem o tempo de sua visitação. Não há remédio para o homem, mulher ou criança que não queira ouvir e obedecer à voz do dever, pois a voz do dever é a voz de Deus. Os olhos, os ouvidos e o coração se tornam inimpressionáveis, quando homens e mulheres recusam dar ouvidos ao conselho divino e escolhem o caminho que mais agrade a si próprios". TM:402.

9. **Que decidida atitude tomou o Filho do homem para com esta igreja? Qual é a única esperança da salvação? Apoc. 2:16.**

10 **Que se introduziu na igreja, no tempo do imperador Constantino, quando os pagãos se tornaram poderosos? II Tess. 2:3-4.**

"Na primeira parte do século quarto, o imperador Constantino promulgou um decreto fazendo do domingo uma festividade pública em todo o Império Romano. O dia do sol era venerado por seus súditos pagãos e honrado pelos cristãos; foi o expediente do imperador para unir os interêsses em conflito do paganismo e cristianismo. Com êle se empenharam para fazer isto os bispos da igreja, os quais, inspirados pela ambição e sêde do poder, perceberam que, se o mesmo dia fôsse observado tanto por cristãos como pagãos, promoveria a aceitação nominal do cristianismo pelos pagãos, e assim adiantaria o poderio e glória da igreja. Mas, conquanto muitos cristãos tementes a Deus fôssem gradualmente levados a considerar o domingo como possuindo certo grau de santidade, ainda mantinham o verdadeiro sábado como o dia santo do Senhor, e observavam-no em obediência ao quarto mandamento". C:53.

A lei promulgada por Constantino a sete de março de 321, relativa a um dia de descanso, assim reza:

"Que todos os juízes, e todos os habitantes da cidade, e todos os mercadores e artífices descansem no venerável dia do sol. Não obstante, atendam os lavradores com plena liberdade ao cultivo dos campos; visto acontecer a miúdo que nenhum outro dia é tão adequado à semeadura do grão ou ao plantio da vinha; daí o não se dever deixar passar o tempo favorável concedido pelo céu". C:680.

11 Que promessa é feita aos vencedores? Apoc. 2:17.

"Pergamo" significa "exaltado". O período dessa igreja se estendeu de 323 a 538 A.D.

12. A que chamado obedeceram os fiéis remanescentes, sob essas circunstâncias? II Cor. 6:17, 18.

"Bom seria à igreja e ao mundo se os princípios que atuavam naquelas almas inabaláveis revivessem no coração do professo povo de Deus. Há alarmante indiferença em relação às doutrinas que são as colunas da fé cristã. Ganha terreno a opinião de que, em última análise, não são de importância vital. Esta degenerescência está fortalecendo as mãos dos agentes de Satanás, de modo que falsas teorias e enganos fatais, que os fiéis dos séculos passados expunham e combatiam com risco da própria vida, são hoje considerados com favor por milhares que pretendem ser seguidores de Cristo". C:45.

Lição N.º 9 — 28 de Agôsto de 1954.

TIATIRA — A QUARTA IGREJA CRISTÃ

Questionário:

1. **Em que qualidade o Senhor Se apresenta ao anjo da igreja de Tiatira? Apoc. 2:18.**

Aqui o Senhor Se apresenta como o Filho de Deus, tendo olhos como chamas, examinando a igreja de ponta a ponta e purificando-a. Seus pés são como de latão reluzente. Isto significa que Êle é o fundamento dos santuários terrestre e celestial.

2. **Que diz Davi acêrca do onividente ôlho de Deus? Salmo 139:1-12.**

3. **Que característicos especiais eram manifestos nessa igreja, em seu trabalho para Deus? Que diz o Senhor, de maneira especial, contra essa igreja? Apo. 2:19, 20.**

"No século sexto tornou-se o papado firmemente estabelecido. Fixou-se a sede de seu poderio na cidade imperial e declarou-se ser o bispo de Roma a cabeça de tôda a igreja. O paganismo cedera lugar ao papado. O dragão dera à besta 'o seu poder, e o seu trono, e grande poderio'. Apoc. 13:2. E começaram então os 1260 anos da opressão papal preditos nas profecias de Daniel e Apocalipse. (Daniel 7:25; Apoc. 13:5-7). Os cristãos foram obrigados a optar entre renunciar sua integridade e aceitar as cerimônias e culto papais, ou passar a vida nas masmorras, sofrer a morte pelo instrumento de tortura, pela fogueira, ou pela machadinha do verdugo. Cumpriram-se as palavras de Jesus: 'E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues, e matarão alguns de vós. E de todos sereis odiados por causa do Meu nome'. Lucas 21:16,17.

"Desencadeou-se a perseguição sôbre os fiéis com maior fúria do que nunca, e o mundo se tornou um vasto campo de batalha. Durante séculos a igreja de Cristo encontrou refúgio no isolamento e obscuridade. Assim diz o profeta: 'A mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fôsse alimentada durante mil e duzentos e sessenta dias'. Apoc. 12:6". C:54.

4. **Que profecia se cumpriu literalmente, nessa ocasião? Dan. 7:25.**

"O arquienganador não havia terminado a sua obra. Estava decidido a congregar o mundo cristão sob sua bandeira, e exercer o poder por intermédio de seu vigário, o orgulhoso pontífice que pretendia ser o representante de Cristo. Por meio de pagãos semiconversos, ambiciosos prelados e eclesiásticos amantes do mundo, realizou êle seu propósito. Celebravam-se de tempos em tempos vastos concílios aos quais do mundo todo concorriam os dignitários da igreja. Em quase todos os concílios o sábado que Deus havia instituído era rebaixado um pouco mais, enquanto o domingo era em idêntica proporção exaltado. Destarte a festividade pagã veio finalmente a ser honrada como instituição divina, ao mesmo tempo em que se declarava ser o sábado bíblico relíquia do judaísmo, amaldiçoando-se seus observadores". C:53.

5. Que mau caráter do passado simboliza a apostasia que nesse tempo penetrou na igreja? Houve oportunidade para arrependimento? Que castigo o Senhor havia de dar a ela e a seus seguidores? Apoc. 2:20-23.

"As trevas pareciam tornar-se mais densas. Generalizou-se a adoração das imagens. Acendiam-se velas perante imagens e orações se lhes dirigiam. Prevaleciam os costumes mais absurdos e supersticiosos. O espírito dos homens era a tal ponto dirigido pela superstição que a razão mesma parecia haver perdido o domínio". C:56, 57.

6. Que posição tomaram os fiéis durante as provações da idade escura? Que prometeu o Senhor a êsses fiéis? Por que não deveria ser posta outra praga sôbre êles? Apoc. 2:24.

"Os poucos fiéis que construíam sôbre o verdadeiro fundamento (I Cor. 3:10, 11), ficaram perplexos e entravados quando o entulho das falsas doutrinas obstruíu a obra. Como os edificadores sôbre o muro de Jerusalém no tempo de Neemias, alguns se prontificaram a dizer: 'Já desfaleceram as fôrças dos acarretadores, e o pó é muito, e nós não podemos edificar o muro'. Neem. 4:10. Cansados da constante luta contra a perseguição, fraude, iniquidade e todos os outros obstáculos que Satanás pudera engendrar para deter-lhes o progresso, alguns que haviam sido fiéis edificadores, desanimaram; e por amor da paz e segurança de sua propriedade e vida, desviaram-se do verdadeiro fundamento. Outros, sem se intimidarem com a oposição de seus inimigos, intrépidamente declaravam: 'Não temais: lembrai-vos do Senhor, grande e terrível (Neem. 4:14); e prosseguiam com a obra, cada qual com a espada cingida ao lado (Ef. 6:17)." C:56.

7. Como se atinha o povo de Deus firmemente ao Evangelho, e como o divulgavam? Que animação receberam, então? Atos 14:22.

"Dias de perigo foram aquêles para a igreja de Cristo. Os fiéis porta-estandartes eram na verdade poucos. Pôsto que a verdade não fôsse deixada sem testemunhas, parecia, por vêzes, que o êrro e a superstição prevaleceriam completamente, e a verdadeira religião seria banida da terra. Perdeu-se de vista o evangelho, mas multiplicaram-se as formas de religião, e o povo foi sobrecarregado de severas exigências". C:55.

8. Que herança prometeu Cristo aos Seus seguidores aqui na terra e por qual razão? Heb. 12:10; Tiago 1:2-4.

"As provações da vida são obreiras de Deus, para remover de nosso caráter impurezas e arestas. Penoso é o processo de cortar, desbastar, aparelhar, lustrar, polir; é molesto estar, por fôrça, sob a ação da pedra de polimento. Mas a pedra é depois apresentada pronta para ocupar seu lugar no templo celestial. O Mestre não efetua trabalho assim cuidadoso e completo com material imprestável. Só as Suas pedras preciosas são polidas, como colunas de um palácio". MB: 15.

9. Sob que obrigação se achava o povo de Deus na tenebrosa idade média? Apoc. 2:25.

"Por entre as trevas que baixaram à terra durante o longo período da supremacia papal, a luz da verdade não poderia ficar inteiramente extinta. Em cada época houve testemunhas de Deus — homens que acalentavam fé em Cristo como único mediador entre Deus e o homem, que mantinham a Escritura Sagrada como a única regra de vida, e santificavam o verdadeiro sábado. Quanto o mundo deve a êstes homens, a posteridade jamais saberá. Foram estigmatizados como hereges, impugnados os seus motivos, criticados os seus caracteres, e suprimidos, difamados ou mutilados os seus escritos. No entanto, permaneceram firmes, e de século em século mantiveram a fé em sua pureza como sagrado legado às gerações vindouras". C:61.

10. Que promessa fêz o Senhor aos vencedores? Quando se cumprirá literalmente esta promessa? Apoc. 2:26-27; Mat. 25:31,32.

Esta promessa, dada aos vencedores, se cumprirá após os mil anos, quando todos os ímpios hão de ressuscitar. Durante os mil anos, os santos julgarão os ímpios de acôrdo com as suas obras.

11. Que outra promessa fêz o Senhor àqueles que haviam de suportar crueldades e torturas da parte do papado? Apoc. 2:28,29.

"Preeminente entre os que foram chamados para dirigir a igreja das trevas do papado à luz de uma fé mais pura, acha-se Martinho Lutero. Zeloso, ardente e dedicado, não conhecendo outro temor senão o de Deus, e não reconhecendo outro fundamento para a fé religiosa além das Escrituras Sagradas, Lutero foi o homem para o seu tempo; por meio dêle Deus efetuou uma grande obra para a reforma da igreja e esclarecimento do mundo". C:120.

"No século XIII foi estabelecido o mais terrível de todos os estratagemas do papado — a inquisição. O papado se tornou o déspota do mundo. Reis e imperadores curvavam-se aos decretos do pontífice romano. O destino dos homens, tanto temporal como eterno, parecia estar sob seu domínio. Durante séculos as doutrinas de Roma tinham sido extensa e implìcitamente recebidas, seus ritos reverentemente praticados, suas festas geralmente observadas. Seu clero era honrado e liberalmente mantido. Nunca a Igreja de Roma atingiu maior dignidade, magnificência ou poder". C:59, 60.

12. Como dirigiu o Senhor o Seu povo durante a tenebrosa idade média? II Cor. 4:6; I Pedro 2:9. Por quanto tempo deveriam predominar as trevas? Apoc. 13:5.

"Deus permitiu que grande luz resplandecesse no espírito daqueles homens escolhidos, revelando-lhes muitos dos êrros de Roma; mas êles não receberam tôda a luz que deveria ser dada ao mundo. Por meio dêstes Seus servos, Deus estava guiando o povo para fora das trevas do romanismo; havia, porém, muitos e grandes obstáculos a serem por êles enfrentados, e Êle os guiou, passo a passo, conforme o podiam suportar. Não estavam preparados para receber tôda a luz de uma vez. Como o completo fulgor do sol do meio-dia para os que durante muito tempo permaneceram em trevas, fôsse ela apresentada, tê-los-ia feito desviarem-se. Portanto, Êle a revelou aos dirigentes pouco a pouco, à medida que podia ser recebida pelo povo. De século em século, outros fiéis obreiros deveriam seguir-se para guiar o povo cada vez mais longe no caminho da Reforma". C:103.

O período de supremacia papal começou no ano de 538 A.D., e terminou na revolução francesa, em 1798. No século XIV, a estrela d'alva da Reforma raiou na pessoa de Wycliff. Em tôdas as partes da Europa o Senhor despertou homens e mulheres que sentiam o grande fardo de levar a luz aos seus próximos. A Bíblia foi traduzida e espalhada entre o povo. Ao período supra correspondem os 42 meses ou 1260 dias proféticos. "Tiatira" significa "sacrifício", ou "contrição", ou "longanimidade". Durante êsse período, o povo de Deus era, por vêzes, reduzido a um pequeno número. Um remanescente imergiu, da igreja católica, na idade média.

——————::00::——————

Lição N.º 10 — 4 de Setembro de 1954.

SARDO — A QUINTA IGREJA CRISTÃ

Questionário:

1. **Como Se apresenta o Filho de Deus ao anjo da igreja de Sardo? Que é dito da condição dessa igreja? Apoc. 3:1.**

"A fim de preparar um povo para estar em pé no dia de Deus, deveria realizar-se uma grande obra de reforma. Deus viu que muitos dentre Seu povo professo não estavam edificando para a eternidade, e em Sua misericórdia estava prestes a enviar uma mensagem de advertência a fim de despertá-los de seu torpor e levá-los a preparar-se para a vinda de Jesus". C:310-1.

A igreja de Sardo, aqui referida, era composta de tôdas as igrejas reformadas que se haviam separado da igreja católica. Depois de todos os seus conflitos e desassossêgo, perderam seu zêlo. Deixaram de progredir. O nome dessa igreja só existia nas mentes dos homens mas não nos seus atos. "Sardo" significa "reforma" ou "remanescente". Essa igreja se estende de 1798 a 1833.

2. **Que advertência faz o Senhor a essa igreja em apostasia? Que mudança se operou após a morte dos seus pioneiros? Apoc. 3:2.**

"Não se tem repetido o mesmo caso em quase tôdas as igrejas que se intitulam protestantes? Com o desaperecimento dos

fundadores, dos que possuíam o verdadeiro espírito de reforma, seus descendentes põem-se na dianteira e 'remodelam a causa'. Embora se apeguem cegamente ao credo dos pais, e se recusem a aceitar qualquer verdade além da que lhes foi dado conhecer, os filhos dos reformadores se afastam grandemente do exemplo paterno de humildade, abnegação e renúncia do mundo. Assim, 'a primitiva simplicidade desaparece'. Um dilúvio de mundanismo invade a igreja e 'leva consigo seus costumes, práticas e ídolos'." C:385.

3. Que plano segue o Senhor na reforma da igreja? Ecl. 3:15.

"Na escolha dos instrumentos para a reforma da igreja, vê-se que Deus segue o mesmo plano adotado para sua fundação. O Mestre divino passou por alto os grandes homens da terra, os titulares e ricos, que estavam acostumados a receber louvor e homenagem como dirigentes do povo. Eram tão orgulhosos e confiantes em si próprios, na sua alardeada superioridade, que não poderiam ser levados a simpatizar com os semelhantes e tornar-se colaboradores do humilde Homem de Nazaré. Aos indoutos e laboriosos pescadores de Galiléia fôra dirigido o chamado: 'Vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens'. S. Mat. 4: 19. Aquêles discípulos eram humildes e dóceis. Quanto menos houvessem sido influenciados pelo falso ensino de seu tempo, com tanto mais êxito poderia Cristo instruí-los e habilitá-los para Seu serviço. Assim foi nos dias da grande Reforma. Os principais reformadores foram homens de vida humilde, homens que, em seu tempo, eram os mais livres do orgulho de classe e da influência do fanatismo e astúcia dos padres. É plano de Deus empregar humildes instrumentos para atingir grandes resultados. Não será então dada a glória aos homens, mas Àquele que por meio dêles opera para o querer e o efetuar de Seu próprio beneplácito". C:171.

4. Que homem foi eleito para levar a cabo um reavivamento e uma reforma simbólica na igreja de Sardo? Resposta: Foi Guilherme Miller. Como respondeu êle ao chamado do Senhor? Isa. 6:8.

"Assim como Eliseu foi chamado quando à rabiça do arado acompanhava os bois no campo de trabalho, a fim de receber o manto da consagração ao ofício de profeta, também Guilherme Miller foi chamado para deixar o arado e desvendar ao povo os mistérios do reino de Deus. Cheio de temores, deu início ao trabalho, levando seus ouvintes, passo-a-passo, através dos períodos proféticos, até o segundo aparecimento de Cristo. Em

cada esfôrço ganhava êle energia e coragem, vendo o grande interêsse despertado por suas palavras". C:330-1.

5. Que acreditava Guilherme Miller com respeito à segunda vinda de Cristo? Que fardo sentia? Heb. 10:37.

"Dois anos dedicara êle ao estudo da Bíblia, quando, em 1818, chegou à solene conclusão de que dentro de vinte e cinco anos, aproximadamente, Cristo apareceria para redenção de Seu povo. 'Não necessito falar', diz Miller, 'do júbilo que me encheu o coração em vista da deleitável perspectiva, nem do anelo ardente de minha alma para participar das alegrias dos remidos. A Bíblia era então para mim um livro novo. Considerava-a verdadeiramente um festim para a razão; tudo que, em seus ensinos, fôra ininteligível, mistico ou obscuro para mim, dissipara-se-me do espírito ante a clara luz que ora raiava de suas páginas sagradas; e oh, quão brilhante e gloriosa se me apresentava a verdade! Tôdas as contradições e incoerências que eu antes encontrara na Palavra, desapareceram; e pôsto que houvesse muitas partes de que eu não possuía uma compreensão que me satisfizesse, tanta luz, contudo, dela emanara para a iluminação de meu espírito antes obscurecido, que sentí, em estudar as Escrituras, um prazer que antes não supunha pudesse ser derivado das mesmas'." C:329.

6. Que responsabilidade sentiu êle depois de alcançar êsse conhecimento? Lucas 12:42.

"Começou êle a apresentar suas opiniões em particular, quando se lhe oferecia oportunidade, orando para que algum ministro pudesse sentir a fôrça das mesmas e dedicar-se à sua promulgação. Mas não pôde banir a convicção de que tinha um dever pessoal a cumprir, em fazer a advertência. Ocorriam-lhe sempre ao espírito as palavras: 'Vai dizê-lo ao mundo; seu sangue requererei de tuas mãos'. Durante nove anos esperou, pesando-lhe sempre êste fardo sôbre a alma, até que em 1831 pela primeira vez expôs pùblicamente as razões de sua fé". C:330.

7. Que solene mensagem de advertência foi dirigida, por intermédio do apóstolo João, a essa igreja e aos seus dirigentes? Como prometeu Cristo vir? Quando começou Miller a desempenhar sua missão oficial? Apoc. 3:3.

"Em 1833 Miller recebeu da igreja batista de que era membro uma licença para pregar. Grande número dos ministros de

sua denominação aprovou-lhe também a obra, e foi com essa sanção formal que continuou com os seus trabalhos". C:332.

8. Que evento inspirou Miller e seus companheiros a proclamar, com redobrado zêlo, a segunda vinda de Cristo?

"Em 1833, dois anos depois que Miller começou a apresentar em público as provas da próxima vinda de Cristo, apareceu o último dos sinais que foram prometidos pelo Salvador como indícios de Seu segundo advento. Disse Jesus: 'As estrêlas cairão do céu'. S. Mateus 24:29. E S. João, no Apocalipse, declarou, ao contemplar em visão as cenas que deveriam anunciar o dia de Deus: 'E as estrêlas do céu caíram sôbre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte'. Apoc. 6:13". C:332.

9. Não obstante a corrupção dessa igreja, que ainda tinha o Senhor no meio dela? Apoc. 3:4.

"O espírito de condescendência com o mundo está a invadir as igrejas por tôda a cristandade. Roberto Atkins, num sermão pregado em Londres, pinta tenebroso quadro do declínio espiritual que prevalece na Inglaterra: 'Os verdadeiros justos estão desaparecendo da terra, e ninguém toma isto a peito. Os que, atualmente, em tôdas as igrejas, professam a religião, são amantes do mundo, condescendentes com o mundo, afeiçados ao confôrto pessoal e desejosos de honras. São chamados a sofrer com Cristo, mas temem o vitupério... Apostasia, apostasia, apostasia, está mesmo gravado na frente de cada igreja: e se elas o soubessem e o sentissem, poderia haver esperança; mas, ai, elas exclamam: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta'." C:388.

10. De acôrdo com que plano operou o Senhor em reformas anteriores? Como devíamos considerar a atual obra da reforma? I Cor. 1:26,27.

"A obra de Deus na terra apresenta, século após século, uma surpreendente semelhança, em tôdas as grandes reformas ou movimentos religiosos. Os princípios envolvidos no trato de Deus com os homens são sempre os mesmos. Os movimentos importantes do presente têm seu paralelo nos do passdo, e a experiência da igreja nos séculos antigos encerra lições de grande valor para o nosso tempo". C:343.

11. Que promessa é feita ao remanescente dessa igreja? Qual era a condição da igreja nesse período? Apoc. 3:5,6.

"No mês de fevereiro do mesmo ano, o professor Finney, do colégio Oberlin, disse: 'Temos tido perante o espírito o fato de que, em geral, as igrejas protestantes de nosso país são, como tais, ou apáticas ou hostís a quase tôdas as reformas morais da época. Há algumas excepções, todavia insuficientes para que isso deixe de ser geral. Nota-se, além disso, a falta quase universal de influência revivificadora nas igrejas. A apatia espiritual invade quase tudo, e é terrìvelmente profunda; assim testifica a imprensa religiosa de todo o país... Quase que geralmente, os membros da igreja estão-se tornando seguidores da moda; dão mãos aos descrentes nas reuniões de prazer, nas dansas, nas festas, etc.... Mas não necessitamos de nos expandir neste assunto lastimável. Basta que as provas se intensifiquem e se despenhem pesadamente sôbre nós, para mostrar que as igrejas em geral se estão degenerando lamentàvelmente. Elas se têm afastado muito do Senhor, que Se retirou delas". C:377.

Porventura não prevalece, hoje, o mesmo espírito nas igrejas em geral e também na igreja de Laodicéia? Podemos nós que vivemos nestes últimos dias solenes, em que o destino dos homens está sendo decidido, contentar-nos com ter um nome e estarmos espiritualmente mortos? Podemos lisonjear-nos por causa do conhecimento que possuímos, se êste não nos induz a viver uma vida santificada, de acôrdo com a fé que professamos?

——————::00::——————

Lição N. 11 — 11 de Setembro de 1954.

FILADÉLFIA — A SEXTA IGREJA CRISTÃ

Questionário:

1. **Como começa o Filho de Deus Sua mensagem ao anjo da igreja de Filadélfia? Apoc. 3:7.**

2. **Que significam "santo" e "verdadeiro"? Que admoesta Paulo a êste respeito? Heb. 12:12-14.**

"É a graça que Cristo implanta na alma, que cria no homem a inimizade contra Satanás. Sem esta graça que converte, e êste poder renovador, o homem continuaria cativo de Satanás, como servo sempre pronto a executar-lhe as ordens. Mas o

novo princípio na alma cria o conflito onde até então houvera paz. O poder que Cristo comunica, habilita o homem a resistir ao tirano e usurpador. Quem quer que se ache a aborrecer o pecado em lugar de o amar, que resista e vença a essas paixões que têm dominado interiormente, evidencia a operação de um princípio inteiramente de cima". C:506.

3. O que entendemos pela "chave" que tem o poder de abrir e fechar? Lucas 11:52.

"'As chaves do reino dos céus' são as palavras de Cristo. Tôdas as palavras da Santa Escritura são dÊle e acham-se aqui incluídas. Estas palavras têm poder para abrir e fechar os céus. Declaram as condições sob que os homens são recebidos ou rejeitados. Assim, a obra dos que pregam a palavra de Deus é um cheiro de vida para vida ou de morte para morte. Sua missão acha-se pejada de resultados eternos". D:414.

4. Que maravilhosas palavras de elogio dá o Senhor a esta igreja? Que é colocado diante dela? Como Miller continuou seu trabalho? Apoc. 3:8.

"Ao prègar a doutrina do segundo advento, Guilherme Miller e seus companheiros haviam trabalhado com o único propósito de despertar os homens ao preparo para o juízo. Tinham procurado acordar os que professavam a religião, para a verdadeira esperança da igreja, e levá-los a sentir a necessidade de uma experiência cristã mais profunda; trabalhavam, também, para acordar os não conversos ao dever de imediato arrependimento e conversão a Deus. 'Não faziam tentativa para converter os homens a uma seita ou partido em matéria de religião. Daí o trabalharem entre tôdas as facções e seitas, sem interferências com sua organização ou disciplina'." C:375.

5. Que profecia especial chamou a atenção de Miller? Dan. 8:14.

"Até aqui, cumpriram-se de maneira surpreendente tôdas as especificações das profecias e fixa-se o início das setenta semanas, inquestionàvelmente, no ano 457 antes de Cristo, e seu têrmo no ano 34 de nossa era. Por êstes dados não há dificuldade em achar-se o final dos 2300 dias. Tendo sido as setenta semanas — 490 dias — separadas dos 2.300 dias, ficaram restando 1810 dias. Depois do fim dos 490 dias os 1810 dias deveriam ainda cumprir-se. Contando do ano 34 de nossa era,

1810 anos se estendem a 1844. Conseqüentemente, os 2.300 dias de Daniel 8:14 terminam em 1844. Ao expirar êste grande período profético, 'o santuário será purificado', segundo o testemunho do anjo de Deus. Dêste modo foi definitivamente indicado o tempo da purificação do santuário, que quase universalmente se acreditava ocorresse por ocasião do segundo advento". C:328.

6. **Que chamado para separação não foi entendido por Guilherme Miller quando prègava esta mensagem? Por que lhe permitiram as igrejas prègar esta mensagem por algum tempo? II Cor. 6:17,18.**

"'Em todos os meus trabalhos', disse Miller, 'nunca tive o desejo ou o pensamento de criar qualquer interêsse separado das denominações existentes, ou de beneficiar uma em detrimento da outra. Pensava em beneficiar a tôdas. Supondo que todos os cristãos se regozijassem com a perspectiva da vinda de Cristo, e que os que não viam as coisas como eu as via, não haveriam, por isso, de menosprezar os crentes nesta doutrina, não pensei em qualquer necessidade de reuniões separadas. Todo o meu objetivo se concentrava no desejo de converter almas a Deus, cientificar o mundo do juízo vindouro e induzir meus semelhantes a fazer o preparo de coração que os habilitaria a encontrar-se com seu Deus em paz. A grande maioria dos que se converteram pelos meus trabalhos, uniram-se às várias igrejas existentes". — Memórias de Guilherme Miller, Bliss, in C:375-6.

7. **Que espécie de pessoas se revelaram nas várias igrejas? Como considera o Senhor estas igrejas e que fará Êle um dia? Apoc. 3:9.**

"Vós credes que os que se prostram aos pés dos santos e adoram (Apoc. 3:9) serão finalmente salvos. Neste particular tenho outra opinião, pois Deus me mostrou que esta classe é de adventistas nominais que apostataram e 'que de novo crucificam o Filho de Deus e O expõem ao vitupério'. E na 'hora da tentação', que há de vir para revelar o caráter de cada indivíduo, êles verão que estão eternamente perdidos e, vencidos pela angústia de espírito, cairão aos pés dos santos". Uma Palavra ao Pequeno Rebanho (E. G. White).

8. **Que promessa foi dada à igreja de Filadélfia? O que haveria de sobrevir a esta igreja? Quantos foram provados naquele tempo? Apoc. 3:10.**

"A experiênca dos discípulos que pregaram 'o evangelho do reino' no primeiro advento de Cristo, teve seu paralelo na experiência dos que proclamaram a mensagem de Seu segundo advento. Assim como saíram os discípulos a pregar: 'O tempo está cumprido, o reino de Deus está próximo', Miller e seus companheiros proclamaram que o período profético mais longo e o último apresentado na Bíblia estava a ponto de terminar, que o juízo estava próximo, e que deveria ser inaugurado o reino eterno. A pregação dos discípulos com relação ao tempo, baseava-se nas setenta semanas de Daniel 9. A mensagem apresentada por Miller e seus companheiros anunciava a terminação dos 2300 dias de Daniel 8:14, dos quais as 70 semanas fazem parte. Cada uma dessas pregações se baseava no cumprimento de uma porção diversa do mesmo grande período profético.

"Do mesmo modo que os primeiros discípulos, Guilherme Miller e seus companheiros não compreenderam inteiramente o significado da mensagem que apresentavam. Erros, que havia muito se achavam estabelecidos na igreja, impediram-nos de chegar a uma interpretação correta de um ponto importante da profecia. Portanto, se bem que proclamassem a mensagem que Deus lhes confiara para transmitir ao mundo, em virtude de uma errônea compreensão do sentido, sofreram desapontamento". C:351.

"Anjos de Deus observavam, com o mais profundo interêsse, o resultado da advertência. Quando houve uma rejeição geral da mensagem por parte das igrejas, afastaram-se os anjos com tristeza. Muitos havia, porém, que ainda não tinham sido provados quanto à verdade do advento. Muitas pessoas eram transviadas por maridos, espôsas, pais ou filhos, e fazia-se-lhes crer que era pecado até mesmo o escutar as heresias pregadas pelos adventistas. Os anjos receberam ordem de velar fielmente por aquelas almas; pois outra luz, procedente do trono de Deus, deveria ainda resplandecer sôbre elas". C:372, 3.

9. Que confortadora mensagem deu o Filho de Deus à igreja? Que grau de santificação devem atingir os que estão aguardando o Senhor? Apoc. 3:11.

10. Qual foi o resultado da prègação que especificava que o advento de nosso Senhor ocorreria entre os anos de 1843 e 1844? Que promessa foi dada aos que saíssem vitoriosos dessa hora de tentação? Apoc. 3:12.

"O testemunho das profecías que pareciam indicar a vinda de Cristo na primavera de 1844, apoderou-se profundamente do

espírito do povo. Ao ir a mensagem de um estado para outro, despertou-se por tôda parte grande interêsse. Muitos estavam convictos de que os argumentos tirados dos períodos proféticos eram corretos, e, sacrificando o orgulho de suas opiniões, recebiam alegremente a verdade. Alguns ministros puseram de lado suas idéias e sentimentos sectaristas, e, renunciando a seus salários e suas igrejas, uniram-se na proclamação da vinda de Jesus. Houve, entretanto, relativamente poucos ministros que aceitaram esta mensagem; foi, por conseguinte, confiada em grande parte aos humildes leigos. Lavradores deixavam os campos, mecânicos as ferramentas, negociantes as suas mercadorias, profissionais os seus cargos; não obstante, o número de obreiros era pequeno em comparação com a obra a ser empreendida. A condição de uma igreja ímpia, e um mundo jazendo na maldade pesavam na alma dos verdadeiros atalaias, e êles voluntàriamente suportavam as fadigas, privações e sofrimento, a fim de que pudessem chamar os homens ao arrependimento para a salvação. A obra, ainda que Satanás se opusesse, prosseguia firmemente, sendo a verdade do advento aceita por muitos milhares". C:368.

11. A quem foi esta mensagem dirigida? Que atitude os fiéis tomaram para com os prègadores e as igrejas que se lhes opuseram? Apoc. 3:13.

"Como sua obra tendia a edificar as igrejas, foi por algum tempo olhada com favor. Mas, decidindo-se os ministros e os dirigentes religiosos contra a doutrina da segunda vinda de Cristo, e desejando suprimir tôda agitação a respeito, não sòmente se opuseram à mesma, do púlpito, mas também negaram a seus membros o privilégio de assistir à pregação sôbre o assunto, ou mesmo falar de tal esperança nas reuniões de oração na igreja. Assim, encontraram-se os crentes em grande provação e perplexidade. Amavam suas igrejas, e repugnava-lhes o separar-se delas; mas como vissem suprimido o testemunho da Palavra de Deus e negado o direito de investigar as profecias, compreenderam que a lealdade para com o Senhor lhes vedava a submissão. Não poderiam considerar os que procuravam excluir o testemunho da Palavra de Deus como constituindo a igreja de Cristo, 'coluna e base da verdade'. Daí o se sentirem justificados em desligar-se dessas congregações. No verão de 1844 aproximadamente cinqüenta mil se retiraram das igrejas". C: 376.

12. Qual foi a experiência dos expectantes naquele tempo? Mat. 25:5.

"Passou-se o tempo de expectação e Cristo não apareceu para o libertamento de Seu povo. Os que com fé e amor sinceros haviam esperado o Salvador, experimentaram amargo desapontamento. Todavia, os propósitos de Deus se cumpriam: estava Êle a provar o coração dos que professavam estar à espera de Seu aparecimento. Muitos havia, entre êles, que não tinham sido constrangidos por motivos mais elevados do que o medo. A profissão de fé não lhes transformara o coração nem a vida. Não se realizando o acontecimento esperado, declararam essas pessoas que não se achavam decepcionadas; nunca tinham crido que Cristo viria. Contavam-se entre os primeiros a ridiculizar a tristeza dos verdadeiros crentes.

"Mas Jesus e tôda a hoste celestial olhavam com amor e simpatia para os provados e fiéis, embora decepcionados. Pudesse descerrar-se o véu que separava o mundo visível do invisível, e ter-se-iam visto anjos aproximando-se daquelas almas constantes, escudando-as dos dardos de Satanás". C:373,4.

13. Que porta havia sido aberta para esta igreja? Apoc. 11:19.

A igreja de Filadélfia atingiu a mesma perfeição que a primeira igreja cristã, em obras, diligência e santificação. Nenhuma outra igreja exceto Éfeso, enquanto na primeira caridade, atingiu êste grau. Miller e seus associados nada souberam dessa porta que permaneceu fechada para êles. Não entenderam o advento do Senhor nem a correta explicação sôbre a purificação do santuário. Visto que hesitaram em seguir o Sumo sacerdote ao lugar santíssimo através da porta que lhes fôra aberta, sofreram desapontamento e ficaram desorientados. A responsabilidade repousa sôbre êles.

14 Que lições podemos aprender destas experiências, de vez que elas se aplicam à presente obra de Reforma? Isa. 51:1,4, 7-11.

"Ùnicamente os que, de coração, se fazem servos do mundo, qualquer que seja a sua profissão religiosa, é que agem, em matéria de religião, por expedientes ao em-vez-de princípios. Devemos escolher o direito, porque é direito, e com Deus deixar as conseqüências. A homens de princípios, fé e ousadia, deve o mundo as grandes reformas. Por tais homens tem de ser levada avante a obra de reforma para êste tempo". C:460.

"Assim diz o Senhor: 'Ouvi-Me, vós que conheceis a justiça, vós, povo, em cujo coração está a Minha lei: não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis pelas suas injúrias, porque a traça

os roerá como a um vestido, e o bicho os comerá como a lã: mas a Minha justiça durará para sempre, e a Minha salvação de geração em geração'. Isa. 51:7,8". C:460.

"Filadélfia" é uma palavra grega e significa "amor fraternal" Pôsto que o período desta igreja tenha iniciado em 1833 não puderam ver a princípio que deviam separar-se das igrejas e denominações como outros fizeram. Não obstante, em 1844 a igreja foi organizada oficialmente.

——————::00::——————

Lição N.º 12 — 18 de Setembro de 1954.

LAODICÉIA — A SÉTIMA IGREJA CRISTÃ

Questionário:

1. **Como Se apresenta o Filho de Deus ao anjo da igreja de Laodicéia? Como o profeta Isaias O representa? Apoc. 3:14; Isa. 55:4.**

Observamos que Cristo Se apresenta a cada igreja com o caráter que supriria as necessidades prevalecentes nos respectivos períodos. À igreja de Tiatira Êle se apresenta como o Filho do homem como antes da crucifixão, como Aquele diante de cujos olhos nada se pode ocultar. Êle é o fundador do santuário no deserto e anda no verdadeiro tabernáculo que o Senhor fundou e não o homem.

À igreja de Sardo é dito que Aquêle que tem os sete espíritos a ela estava falando. Mediante isto Êle deseja dizer ao anjo e à igreja que Êle tem um conhecimento perfeito de Deus e do mundo e que sabe tôdas as coisas. Déclara que embora a igreja pense que está viva, está morta. A igreja devia crer que aquilo que o Senhor diz é verdadeiro.

À igreja de Filadélfia Êle diz ser santo e verdadeiro e que nunca a abandonará, embora tenha de tratá-la com justiça. Êle tem a chave do conhecimento para abrir os mistérios da Palavra de Deus. Temos de crer sòmente na pura Palavra de Deus como está escrita e seguir pela porta aberta da providência.

À igreja de Laodicéia Cristo Se apresenta como o "Amém", "a Testemunha fiel e verdadeira", o princípio de criação de Deus. A mensagem vem para a igreja quando sua história e a do mundo estão a ponto de terminar. Devemos crer nÊle, porque Êle é a Testemunha fiel. Êle também deseja dizer que representa o princípio e o fim da igreja.

2. Que fêz Cristo após os 2300 dias? Que povo seguiu a Cristo em espírito ao lugar santíssimo? Foi êste número da igreja de Filadélfia ou de Laodicéia? Dan. 7:13-14.

"Encerrando-se o ministério de Jesus no lugar santo, e passando Êle para o lugar santíssimo e ficando em pé diante da arca, a qual contém a lei de Deus, enviou outro anjo poderoso com uma terceira mensagem ao mundo...

"Depois que Jesus abriu a porta do lugar santíssimo, viu-se a luz a respeito do sábado, e o povo de Deus foi provado, como o foram os filhos de Israel antigamente, para se ver se guardariam a lei de Deus. Vi o terceiro anjo apontando para cima, mostrando aos desapontados o caminho do lugar santíssimo do santuário celestial. Entrando êles pela fé no lugar santíssimo, encontram Jesus, e a esperança e alegria brotam de novo...

"Representou-se-me que os remanescentes seguiram pela fé a Jesus ao lugar santíssimo, viram a arca e o propiciatório, e ficaram encantados com sua glória. Jesus levantou então a tampa da arca, e, eis as tábuas de pedra com os dez mandamentos sôbre elas escritos". 2TS:212.

3. Como consideraram os pioneiros o início de sétimo período? Por qual promessa lhes revelou o Senhor o que desejava êles se tornassem? Apoc. 3:12.

"A verdadeira igreja se encontra entre os que se esforçam para vencer e que podem vencer, cujos nomes, com os dos seus parentes, estão representados no peitoral do sumo sacerdote, que entraram no outono de 1844 sob a condição de igreja de Filadélfia e se tornaram membros nessa ocasião. Ver Apoc. 3:7,8; Mat. 25:10. Nesse período a porta foi fechada para a igreja de Sardo e o mundo ímpio. Outra porta foi aberta para a igreja de Filadélfia a fim de que pudessem entrar com o Senhor da casa para as bodas. Ao pronunciar esta mensagem Jesus diz: 'Eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar'. Eis aqui um fato concretizado. Esta mensagem da porta aberta e fechada não pode ser mudada para antes ou depois do dia 10 do sétimo mês de 1844. Os dirigentes desta igreja cedo fizeram, contudo, um enrêdo para se manterem unidos, conspirando para subverter tudo o que o Senhor dissera, e de novo abriram a porta que conduz ao lugar santo.

"Em 29 de abril de 1945 êles se encontraram na cidade de Albany, N. Y. Aconselharam-se e fizeram seus planos. Tais planos revelavam exatamente o contrário do que tinham confirmado havia apenas poucos meses perante Deus e o mundo. To-

davia não deixaram de freqüentar as reuniões e desde essa época anunciam uma porta aberta. Seus ensinos e ações são justamente o inverso do que eram quando se organizaram em igreja de Filadélfia. Mediante isto, organizaram a igreja de Laodicéia. Por meio de seus falsos ensinos levaram milhares de membros de Filadélfia à condição da igreja de Laodicéia. Jesus enviou a todos os sinceros em tais condições uma mensagem de misericórdia, pois Êle diz: 'Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso e arrepende-te'. Apoc. 3:19. Agradecemos ao Senhor por um grande número ter dado atenção a esta mensagem e estarem agora na igreja de Filadélfia. Crêem a mensagem do terceiro anjo e a proclamam. Jesus chama ainda outros, pois diz: 'Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com êle cearei e êle comigo. Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no Meu trono, assim como Eu venci e Me assentei com Meu Pai no Seu trono'. Apoc. 3:20,21. Assim Jesus repreende o pobre membro de Laodicéia e promete-lhe, após tudo o que tem feito, dar-lhe mesmo as mais altas honras se êle se arrepender e abrir o coração.

"Meus caros irmãos da igreja de Filadélfia, leiamos esta mensagem de graça mais uma vez e oremos ao Deus de Israel para que Êle possa avivar-nos e animar-nos com nova coragem, de modo que estejamos aptos a executar com não diminuído zêlo os propósitos de nosso divino Senhor e Mestre em relação aos pobres laodiceanos. Busquemo-los onde quer que estejam e levemos-lhes a preciosa mensagem". (Escrito pelo Ancião José Bates, Fairhaven, 24 de julho de 1851. Publicado na Review and Herald, Saratoga Springs, N.Y., têrça-feira, 19 de agôsto de 1851). (Traduzido do alemão).

"Um apêlo à igreja de Laodicéia.

"É um fato que deve ser feito um apêlo à igreja de Laodicéia. É claro que há o tempo em que êsse apêlo deve ser feito. Mas quem forma a igreja de Laodicéia? Uma lista de provas sôbre êstes pontos parece desnecessária. Todos os crentes do Advento sabem exatamente que a igreja de Filadélfia é a igreja do amor fraternal e é composta dos que saíram de Sardo ou das igrejas nominais em 1844, ao chamado: 'Caiu, caiu Babilônia'. Sabem também que a igreja de Laodicéia, segundo Apocalipse 2 e 3, vem logo depois e é a sétima, e mostra a última condição da igreja. Esta igreja é composta de tais que se tornaram 'mornos' e deixaram a igreja de Filadélfia, do amor fraternal, e dizem: 'Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta' e não sabem que são 'desgraçados, miseráveis, pobres, cegos e nus'." (De um artigo de Hiram Edson, Port Gibson, N.Y., setembro de

1850, publicado em "The Advent Review Extra", dos primeiros periódicos dos A.S.D.) (Traduzido).

Nossos membros poderão ver que os Adventistas do Sétimo Dia não eram laodiceanos embora vivessem no período da igreja de Laodicéia. Eram filadelfianos, o que significa que tinham amor fraternal. A igreja de Laodicéia era composta dos apostatados de Filadélfia que rejeitaram a mensagem do terceiro anjo e abandonaram a igreja. Mais tarde veremos como êstes laodicenses entraram na igreja dos Adventistas do Sétimo Dia.

4. Que classe de pessoas se entende pelos "anjos", a quem as mensagens foram primeiramente enviadas? Mal. 2:7.

"Declara-se que esta mensagem é parte integrante do 'evangelho eterno'. A obra de pregar o evangelho não foi cometida aos anjos, mas confiada aos homens. Santos anjos têm sido empregados na direção desta obra; têm êles a seu cargo os grandes movimentos para a salvação dos homens; mas a proclamação do evangelho pròpriamente dita é efetuada pelos servos de Cristo sôbre a terra". C:311.

5. Que condição viu a Testemunha Fiel penetrar no ministério e conseqüentemente na igreja? Apoc. 3: 15.

"A igreja tem recebido advertências umas após outras. Os deveres que tem e os perigos que corre o povo de Deus foram claramente expostos. Entretanto, o elemento mundano está nela agindo fortemente. Costumes, práticas e modas que tendem a desviar a alma de Deus há anos que têm estado lançando raízes, e, afinal, seus caminhos se tornaram retos aos seus próprios olhos, e a voz do Espírito mal é ouvida. Ninguém pode prever até onde se embrenhará no pecado quando uma vez se tiver rendido ao poder do grande enganador. Satanás penetrou em Judas Iscariotes e induziu-o a trair seu Senhor. Induziu Ananias e Safira a mentir ao Espírito Santo. Os que não estiverem inteiramente consagrados a Deus, podem ser levados a fazer a obra de Satanás, ao passo que se jactam de estar fazendo a obra de Cristo". TI:63,64.

6. Como foi que a mensagem a Laodicéia tornou-se aplicável à igreja de Deus, quando era destinada aos que estavam apostatados da verdadeira igreja? Rom. 2:1; I Cor. 9:27.

"Enquanto eu olhava em redor para ver se encontrava os seguidores do manso e humilde Jesus, meu espírito muito se

perturbou. Muitos que professam aguardar a breve vinda de Cristo estão-se tornando conformados com o mundo e buscam os aplausos dos que os cercam mais àvidamente do que a aprovação de Deus. São frios e formais como as igrejas nominais de que há bem pouco se separaram. As palavras dirigidas à igreja de Laodicéia descrevem perfeitamente sua condição atual. Ver Apoc. 3:14-20. Não são 'nem frios nem quentes' mas 'mornos'. E a menos que atendam ao conselho da 'Testemunha fiel e verdadeira', e zelosamente se arrependam e obtenham 'ouro provado no fogo', e 'colírio', Êle os vomitará de Sua bôca". EW: 107,108.

"Foi-me mostrado que o testemunho aos laodiceanos aplica-se ao povo de Deus do presente tempo, e a razão de não ter efetuado tal testemunho uma obra maior é a dureza dos seus corações". IT:186 (1859).

"A mensagem à igreja de Laodicéia é uma terrível denúncia, e aplica-se ao povo de Deus no presente tempo". 3T:252 (1873).

"A mensagem laodiceana aplica-se ao povo de Deus que professa crer na verdade presente". 4T:87 (1876).

7. Que se propõe a Testemunha Fiel fazer aos que não são nem frios nem quentes? Como considera Êle suas orações e seus cultos? Apoc. 3:16.

"Aos que são indiferentes neste tempo a advertência de Cristo é: 'Porque és môrno e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha bôca'. Apoc. 3:16. A figura de vomitar da Sua bôca significa que Êle não pode oferecer vossas orações ou expressões de amor a Deus. Não pode de maneira alguma endossar vosso ensino de Sua palavra ou vosso trabalho espiritual. Não pode apresentar vossos exercícios religiosos com o pedido de que vos seja dada graça". 6T:408.

8. Que conta de suas obras dão ao Senhor o anjo e a igreja? Crêem êles realmente no testemunho de Jesus e vêem sua condição? Apoc. 3:17.

"Que maior engano pode sobrevir a mentes humanas do que uma confiança de que estão certos, quando estão todos errados! A mensagem da Testemunha Fiel encontra o povo de Deus em triste engano, todavia honestos neste engano. Não sabem que sua condição é deplorável à vista de Deus. Enquanto aquêles a quem a mensagem se dirige estão-se jactando de estarem numa condição elevada, a mensagem da Testemunha Fiel interrompe sua segurança pela alarmante denúncia de sua ver-

dadeira condição de cegueira espiritual, pobreza e miséria. O testemunho, tão cortante e severo, não pode ser um engano, pois é a Testemunha Verdadeira que fala, e Seu testemunho deve ser correto". 3T:252,3.

"A única esperança para os laodicenses é uma clara visão do seu estado perante Deus, um conhecimento da natureza de sua doença. Não são frios nem quentes; ocupam uma posição neutra, e ao mesmo tempo se jactam de que de nada necessitam. A Testemunha Verdadeira aborrece esta mornidão". 4T:87.

9. Apesar do testemunho da Testemunha Verdadeira, que manifesta confiança própria é ostentada pelo anjo de Laodicéia? Em que colocaram êles sua confiança e que diz o Senhor a êste respeito? Apoc. 3:17 pp.; Zac. 4:6.

"De um ponto de vista mundano, dinheiro é poder; mas do ponto de vista cristão amor é poder. Fôrça intelectual e espiritual estão envolvidas neste princípio. O amor puro tem especial eficácia para fazer bem, e nada faz senão bem. Evita discórdia e miséria, e traz a mais verdadeira felicidade. A riqueza é muitas vêzes uma influência para corromper e destruir; a fôrça tem poder para ferir; mas a verdade e a bondade são as propriedades do puro amor". 4T:138.

10. Sôbre que fundamento está edificada a confiança própria do anjo e da igreja? O que custa à igreja para adquirir a confiança do povo em geral? Isa. 30:1-3; Eze. 16:20,21.

"A conformidade aos costumes mundanos converte a igreja ao mundo; jamais converte o mundo a Cristo. A familiaridade com o pecado inevitàvelmente o fará parecer menos repelente. Aquêle que prefere associar-se aos servos de Satanás, logo deixará de temer o senhor dêles. Quando, no caminho do dever, somos levados à prova, como o foi Daniel na côrte do rei, podemos estar certos de que Deus nos protegerá; mas se nos colocamos sob tentação, mais cedo ou mais tarde cairemos". C:509.

11. Qual é o sinal de uma religião formal? Que acontece quando se perde a simplicidade de fé e pureza do coração? Eze. 33:14-17.

"O constante progresso de nossa obra, e nossas crescentes facilidades, estão enchendo o coração e a mente de muitos dentre o nosso povo de satisfação e orgulho, que tememos venham a ocupar o lugar do amor de Deus na alma. As atividades mecâ-

nicas na própria obra de Deus podem de tal modo ocupar as mentes que as orações sejam negligenciadas, e a importância e suficiência próprias, tão prontas a prosseguir seu caminho, tomam o lugar da verdadeira bondade, mansidão e humildade de coração. Poderá ser ouvido o clamor entusiasta: 'Templo do Senhor, templo do Senhor é êste!' 'Vinde a Mim e vêde o meu zêlo pelo Senhor'. Mas onde estão os que levam o fardo? Onde estão os pais e mães de Israel? Onde estão os que levam no coração o fardo pelas almas, e que entram em íntima simpatia com seus próximos, prontos a colocar-se em qualquer posição para salvá-los da ruína eterna?" 4T:535.

"Os dirigentes judeus consideravam com orgulho seu magnífico templo e os imponentes ritos de seus serviços religiosos; mas lhes faltava a justiça, a misericórdia e o amor de Deus. A glória do templo, o esplendor de seus serviços, não podiam recomendá-los a Deus, pois não ofereciam a Êle a única coisa que é de valor à Sua vista. Não apresentavam a Êle o sacrifício de um espírito humilde e contrito. Quando os principios vitais do reino de Deus se perdem, as cerimônias se tornam numerosas e extravagantes. Quando se negligencia a edificação do caráter, quando falta o adôrno da alma, quando se perde de vista a simplicidade da devoção, então o orgulho e o amor à ostentação requerem templos magníficos, adornos valiosos e cerimônias imponentes. Em nada disto se honra a Deus. Uma religião de acôrdo com a moda, que consiste em cerimônias, simulação e ostentação, não é aceitável a Deus. Os serviços de tal religião não obtêm a participação dos mensageiros celestiais". COL:297, 8.

12. Em que condição a Testemunha Fiel vê o anjo e a igreja? Que está profetizado, e que testemunho é dado a êste respeito? Apoc. 3:17 (u.p.).

"É uma solene e terrível verdade que muitos que têm sido zelosos na proclamação da verdade estão-se tornando descuidosos e indiferentes! A linha de demarcação entre os mundanos e muitos cristãos professos está quase indistinguível. Muitos que uma vez foram fervorosos adventistas, estão-se conformando com o mundo, suas práticas, costumes e egoísmo. Ao invés de levar o mundo a prestar obediência à lei de Deus, a igreja está a unir-se cada vez mais ao mundo na transgressão. Diàriamente a igreja se converte ao mundo. Quantos cristãos professos são escravos de mamom! Sua condescendência com o apetite, seus gastos extravagantes de dinheiro para satisfação egoísta, grandemente desonram a Deus". 8T:118,9.

Diagnosticando o verdadeiro estado da igreja, Cristo está levando em consideração o espiritual mais que o material. Êle vê que ela é pobre, cega e nua. Isto se refere a sua degradada condição espiritual. A igreja não pôde ver sua condição espiritual por causa de sua cegueira. As riquezas roubaram-lhe a visão espiritual. O aumento da riqueza mundana é um testemunho contra ela, pois é descrita como sendo nua. Tudo toma dos outros mas não dá de si mesmo coisa alguma. Desejando aumentar cada vez mais suas riquezas, compromete seus ensinos. É forte materialmente mas espiritualmente fraca. Seu interêsse nas coisas espirituais é suplantado pelo interêsse nas coisas materiais. Todos os seus serviços são faltos de espiritualidade e tornaram-se formais.

——————::00::——————

Lição N.º 13 — 25 de Setembro de 1954.

O REMANESCENTE DA IGREJA DE LAODICÉIA

Questionário:

1. **Que remédio recomenda a Testemunha Verdadeira após mostrar claramente a condição enfêrma da igreja? Apoc. 3:18.**

"Repetidas vêzes a voz do céu vos foi dirigida. Obedecereis a esta voz? Dareis atenção ao conselho da Testemunha Verdadeira, buscando o ouro provado no fogo, as vestes brancas e o colírio? O ouro é fé e amor, as vestes brancas são a justiça de Cristo, o colírio é o discernimento espiritual que vos habilitará a ver os ardis de Satanás e evitá-los, a denunciar o pecado e aborrecê-lo a dizer a verdade e a ela obedecer". 5T:233.

"Oh! que poderei eu dizer a fim de vos abrir os olhos cegados e iluminar o entendimento espiritual? O pecado deve ser crucificado. Uma transformação moral completa tem de ser operada pelo Espírito divino. Devemos compenetrar-nos do amor de Deus, e ter fé viva e perseverante — que é o ouro provado pelo fogo. Só o podemos obter de Cristo". TI:65.

2. **Que enviou o Senhor à igreja para despertá-la? Que deve ver o povo de Deus? Isa. 58:1.**

"O povo de Deus deve ver seus erros, e despertar-se para um zeloso arrependimento e abandono dos pecados que o trouxeram a uma tão deplorável condição de pobreza, cegueira, miséria e

terrível engano. Foi-me mostrado que o testemunho direto deve viver na igreja. Sòmente êste corresponderá à mensagem aos laodicenses. Os erros devem ser reprovados, o pecado chamado pecado, e a iniquidade deve ser pronta e decididamente arrostada e afastada de nós com um povo". 3T:260.

3. Que apêlo faz a Testemunha Fiel a Laodicéia? Qual é a única possibilidade de apartar-se da apostasia? Apoc. 3:19.

"Caros irmãos e irmãs: O Senhor mostrou-me em visão algumas coisas concernentes à igreja no seu presente estado morno, as quais vos relatarei. A igreja foi apresentada diante de mim em visão. Disse o anjo à igreja: 'Jesus te fala: sê zelosa e arrepende-te'. Vi que se deveria pôr mãos a esta obra sèriamente. Há alguma coisa de que se arrepender. Espírito mundano, egoísmo e cobiça têm estado a devorar a espiritualidade e vida do povo de Deus.

"O perigo do povo de Deus há alguns anos tem sido o amor ao mundo. Disto provieram os pecados de egoísmo e cobiça. Quanto mais obtêm deste mundo, tanto mais afeiçoados por êle se tornam; e ainda estendem a mão por mais. Disse o anjo: 'É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que um rico entrar no reino de Deus'. Não obstante muitos que professam crer que somos portadores da última nota de advertência ao mundo, esforçam-se com todas as energias para se colocarem numa posição em que seja mais fácil a um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino". IT:141.

4. Que significa "arrepender-se" em nosso tempo? Sal. 32:1-5.

"Não é genuíno nenhum arrependimento que não opere a reforma. A justiça de Cristo não é uma capa para encobrir pecados não confessados e não abandonados; é um princípio de vida que transforma o caráter e rege a conduta. Santidade é integridade para com Deus; é a inteira entrega da alma e da vida para habitação dos princípios do céu". D:413.

5. Quem foi primeiramente chamado ao arrependimento e confissão dos pecados? Quem deve começar a reforma? Isa. 52:11.

"Os ministros devem estar convertidos antes de poderem fortalecer seus irmãos. Êles não devem pregar a si mesmos, mas a Cristo e Sua justiça. Uma reforma é necessária entre o povo, mas esta deve começar sua obra purificadora primeiramente entre os ministros. Êles são atalaias sôbre os muros de Sião, para

fazerem soar a nota de advertência aos descuidosos e incautos; também para descreverem o destino dos hipócritas de Sião. Pareceu-me que alguns dos ministros esqueceram que Satanás ainda vive, perseverante, ávido e astuto como sempre; que êle ainda procura atrair almas do caminho da justiça". 1T: 469.

6. Que posição tomaram os ministros e que esperança resta para Laodicéia? Luc. 11:52; Isa. 56:11.

"Esperamos ver a igreja tôda de novo avivada? Tal tempo nunca virá". RH:22-3-1887 (COR:1457).

"Laodicéia representa a última fase da apostasia na igreja. É o esfriamento de uma parte da igreja remanescente, em razão da iniquidade abundante. Mat. 24:12; II Tim. 3:1-5. Representa apoderar-se em alto grau de teoria e prática, mas sem a verdade viva. Deus nada tem de bom a dizer dos de Laodicéia. O caso de tais é realmente miserável". As Sete Igrejas e os Sete Selos, por Wilson C. Wilcox, p. 9.

"Perguntei a significação da sacudidura que eu vira, e foi-me mostrado que era determinada pelo testemunho direto contido no conselho da Testemunha verdadeira à igreja de Laodicéia. Isto produzirá efeito no coração daquele que o receber, e o levará a empunhar o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão êsse testemunho direto. Levantar-se-ão contra êle, e isto é, o que determinará a secudidura entre o povo de Deus". VE:174.

7. Em que porta o Salvador bate? Está a noiva pronta e abre a porta? Quando despertará? Cant. 5:2-7.

8. A quem faz agora Seu apêlo a Testemunha Verdadeira? Que atitude muitos tomarão? Apoc. 3:20.

"Vi que muitos têm amontoado tanto lixo à porta dos seus corações que não podem abri-la. Alguns têm dificuldade entre si e seus irmãos, a serem removidas. Outros têm mau temperamento e egoismo cobiçoso a remover antes que possam abrir a porta. Outros rolaram o mundo para a porta de seus corações, o que a conserva fechada. Todo êsse lixo deve ser removido, e então poderão abrir a porta a dar as boas-vindas ao Salvador. Alguns vi que alegremente se voltariam. Outros não deixarão que a mensagem à igreja de Laodicéia tenha o seu pêso sôbre ela. Muitos prosseguirão da mesma maneira que antes, e serão vomitados da bôca do Senhor. Sòmente os que zelosamente se arrependem terão favor de Deus". 1T:143,4.

9. Quem pertencerá ao remanescente? Que característicos devem possuir os que pertencem ao remanescente a fim de serem reconhecidos como o povo de Deus?

"Não há esperança em Sardo nem em Laodicéia. Saindo de tais condições, devem os vencedores ingressar na igreja de Filadélfia — amor fraternal. Êle pleiteia com os poucos nomes de Sardo. Sôbre a maior parte dos de Sardo Cristo virá como um ladrão para um rápido juízo, mas salvará alguns. Êle não tem promessa aos de Laodicéia como um todo. 'Se alguém ouvir a Minha voz'. Pleiteia com os indivíduos, mas os indivíduos que abrem a porta do coração e deixam Cristo entrar, que entram em maravilhosa comunhão com seu divino Senhor, entrarão por êsse mesmo processo na condição do amor fraternal. Êstes constituirão o remanescente que guarda a palavra de Sua paciência, contra os quais Êle não tem condenação, que estão prontos para a trasladação. Ao invés de uma condição de mornidão, dispõem-se a uma árdua luta, zêlo sincero, conflito severo; mas o que vencer participará do reino de Cristo eternamente". "Signs of the Times" ("Sinais dos Tempos"), 17-1-1901, págs. 7,8.

10 Qual é a única esperança para o povo de Deus, se é que querem ficar firmes no tempo de prova? Quem são os que receberão a chuva serôdia e estarão preparados para a trasladação? Como serão chamados? Mat. 5:48.

"O povo de Deus não suportará a prova a menos que haja um despertamento e uma reforma". 7T:285.

"Os que alcançarem todos os pontos, e resistirem em todas as provas, e vencerem, custe o que custar, terão atendido ao conselho da Testemunha Verdadeira, receberão a chuva serôdia, e serão assim preparados para a trasladação". 1T:187.

"Por tôda parte vemos que os que têm recebido muita luz e conhecimento escolhem deliberadamente o mal em lugar do bem. Visto não fazerem tentativa alguma de reforma, tornam-se cada vez piores. Mas o povo de Deus não deve andar em trevas. Deve andar na luz, pois é um povo de reformadores". 7T:62.

11. O que sòmente pode preservar nossa igreja incontaminada da corrupção dos últimos dias? Heb. 13:20,21.

"Os ministros que prègam a verdade presente não deviam negligenciar a solene mensagem aos laodicenses. O testemunho da Testemunha Verdadeira não é uma mensagem branda. O Senhor não lhes diz: Estais quase certos; recebestes castigos e re-

provações que nunca merecestes; fôstes desnecessàriamente desanimados pela severidade; não sois culpados dos males e pecados plos quais fôstes reprovados". 3T:257.

"A advertência à última igreja deve também ser proclamada a todos os que professam ser cristãos.

"A mensagem a Laodicéia, como uma aguda espada de dois gumes, deve ir a tôdas as igrejas... Temos uma obra a fazer em prol dos ministros de tôdas as igrejas. Deus quer que êles sejam salvos. Êles, como nós, sòmente pela fé e obediência podem ter imortalidade. Para que possam obtê-la, devemos trabalhar sèriamente por êles. Deus quer que êles tomem parte na Sua obra especial para êste tempo. Quer que êles estejam no número dos que dão à Sua casa alimento no devido tempo. Por que não estão êles empenhados nesta obra? 6T:77, 78.

——————::00::——————

Lição N.º 14 — 2 de Outubro de 1954.

A VISÃO DA MAJESTADE DE DEUS NO CÉU

Questionário:

1. **Para onde voltou João depois da revelação da história das sete igrejas? Que notou êle? Que convite lhe foi dado? Apoc. 4:1.**

A história das sete igrejas leva-nos diretamente ao fim do tempo e ao fim da proclamação do evangelho. No quarto capítulo a atenção é dirigida a outro acontecimento que ocorre no céu. Abre-se uma porta no céu. Portanto chegamos à conclusão de que não é outra porta senão a do santuário onde está situado o trono de Deus. João foi convidado a entrar a fim de que pudesse ver os acontecimentos que deviam ocorrer.

2. **Aonde foi levado João? Que viu? Apoc. 4:2.**

De acôrdo com o cap. 1:10 foi num sábado que o profeta João recebeu o Apocalipse. Aqui é dada uma nova visão em continuação das outras. Mostra-nos também outros eventos que estão tendo lugar no céu. A atenção do profeta foi atraída para a majestade de Deus no Seu trono. Apoc. 4:3.

3. **Como João descreve as coisas que viu? Que êle notou especialmente? Apoc. 4:3,4.**

"Nas margens do rio Quebar, contemplou Ezequiel um redemoinho que parecia vir do norte, e 'uma grande nuvem, com um fogo a revolver-se; e um esplendor ao redor dela, e no meio uma coisa como da côr de âmbar'. Algumas rodas, cruzando-se entre si, eram movidas por quatro criaturas viventes. No alto, acima de tudo, estava uma semelhança de trono, como duma safira; e sôbre a semelhança do trono havia como que a semelhança de um homem, no alto sôbre êle'. 'E apareceu nos querubins uma semelhança de mão de homem debaixo de suas asas'. (Ezq. 1:4, 26; 10:8).

"As rodas eram tão complicadas em seu arranjo que à primeira vista pareciam estar em confusão: mas moviam-se em perfeita harmonia. Seres celestiais, sustidos e guiados pela mão que estava sob as asas dos querubins, impeliam aquelas rodas; acima delas, sôbre o trono de safira, estava o Eterno; e em redor do trono um arco-iris — emblema da misericórdia divina". Ed.: 177,8.

É certo que do templo João não penetrou noutros aposentos. A palavra declara: 'foi aberta uma porta no céu'. Esta não pode ser outra porta senão a que conduz ao santuário onde há adoração.

4. Que testemunho dá o apóstolo Paulo relativamente ao Nosso Senhor Jesus após Sua ascensão? Heb. 8:1,2.

Cristo é aqui representado como o real cumprimento do serviço cerimonial. Aqui encontramos uma descrição do serviço atual. Devemos aceitá-la como está representada, sem qualquer desvio. Cristo começou Seu serviço no santuário celestial.

5. Quem eram os que estavam mais próximos do trono? Apoc. 4:4.

Aqui João vê o atual serviço no céu. Os 24 anciões aqui mencionados correspondem àqueles a quem o Senhor designou para oficiarem no tempo de Aarão. O serviço que se realiza no céu é diferente do que era efetuado pelos sacerdotes na terra, pois não há ofertas sacrificais.

6. Como eram eleitos os sacerdotes no Velho Testamento e quantos havia numa ordem? I Cron. 24:4,5.

Havia 24 anciãos que arcavam com a responsabilidade do serviço do santuário. O sumo sacerdote estava sôbre os 24 anciãos. João viu exatamente a mesma coisa no Apocalipse. Em

Ezequiel 8:16 foi mostrada ao profeta tôda a ordem dos sacerdotes no santuário. Parece que isto se refere à mesma porta, a saber, a porta do santuário. Segundo Apocalipse 5:9 Fig., êstes 24 anciãos são homens remidos desta terra.

7. Que viu João sair do trono de Deus? Quantas lâmpadas ardentes viu? Apoc. 4:5.

Como podemos ver aqui, o céu é um lugar de grande atividade. João viu o centro de todo o universo. Dêsse ponto são dadas tôdas as ordens. Nada escapa aos olhos de Deus. O espírito de Deus controla todos os movimentos. Em contraste com o nosso mundo, onde tudo é feito às pressas, ali cada coisa é feita cuidadosamente para o bem da humanidade.

8. Que viu João mais adiante, quando contemplava a majestade de Deus? Apoc. 4:6.

9. Como descreve João as quatro criaturas? Que é dito delas e qual é seu ofício? Apoc. 4:7-9.

Cada uma destas criaturas tem 4 faces. João viu a face de um leão, um bezerro, um homem e uma águia. Cada criatura tinha 6 asas e era cheia de olhos. Elas não descansavam mas louvavam a Deus dia e noite. Estas quatro criaturas representam, em conjunto, várias qualidades, tais como fôrça, autoridade, graça, perseverança, sabedoria e conhecimento, relacionadas com o caráter de Deus manifesto na Sua obra.

10. De que modo os vinte e quatro anciãos adoravam a Deus e por que? Apoc. 4:10-11.

No estudo dêste capítulo encontramos uma descrição do trono de Deus. No santuário terrestre, a arca do concêrto era o objeto mais importante. Além de outras coisas, a arca continha os dez mandamentos escritos em duas tábuas de pedra. A tampa da arca era o propiciatório. De cada lado havia um querubim simbolizando a hoste angélica em adoração. Em Apoc. 4 João vê a cena real no céu. O trono de Deus está estabelecido sôbre justiça. O trono da misericórdia e justiça está diante dÊle. O Senhor cumpre Sua vontade por meio de Seu grande poder e força. O Senhor criou tôdas as coisas com o fim de que elas se regozijem e louvem-nO por Sua sabedoria e amor para com Suas criaturas.

Lição N.º 15 — 9 de Outubro de 1954.

O LIVRO DO DESTINO DA HUMANIDADE

Questionário:

1. **Depois de concluído o serviço no céu, que viu João na destra do que estava assentado no trono? Como estava fechado o livro? Apoc. 5:1.**

"O quinto capítulo do Apocalipse precisa ser bem estudado. É de grande importância para os que hão de tomar parte na obra de Deus para êstes últimos dias. Alguns há que estão enganados. Não imaginam o que sobrevém à terra. Os que têm permitido que suas mentes se tornem obscurecidas quanto ao que constitui pecado, estão terrìvelmente enganados. A menos que operem uma mudança decidida, serão achados em falta quando Deus pronunciar o juízo sôbre os filhos dos homens. Transgrediram a lei e quebraram a aliança eterna, e receberão de acôrdo com as suas obras". 9T:267.

2. **Era o Apocalipse um livro aberto? Refere-se sòmente às gerações passadas, ou aplica-se, como um todo, ao período das sete igrejas? Rom. 15:4.**

"Em tôdas as gerações e em cada país o verdadeiro fundamento para a edificação do caráter tem sido o mesmo, — os princípios contidos na palavra de Deus. A única regra segura e infalível é fazer o que Deus diz. 'Os preceitos do Senhor são retos' e 'quem faz isto nunca será abalado'. Foi com a palavra de Deus que os apóstolos enfrentaram as falsas teorias dos seus dias, dizendo: 'Ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está pôsto'." AA:475.

"Em figuras e símbolos, apresentaram-se a João assuntos de alta importância, que êle devia registrar, para que o povo de Deus que vivesse em seu tempo e nos séculos futuros, pudesse ter uma compreensão inteligente dos perigos e conflitos que tinha pela frente.

"Esta revelação foi dada para servir de guia e confôrto à igreja através da dispensação cristã." AA:583.

O testemunho seguinte não contradiz o acima exposto, quando entendido, aplicado e crido corretamente. Falando-se de um modo geral, a Bíblia tôda se aplica à geração atual, ainda que a maior parte dos seus escritos se refiram a gerações que viveram antes de nós. A Bíblia não é escrita para os mortos, mas para a instrução dos vivos.

"As verdades dêste livro (Apocalipse) são dirigidas aos que vivem nos últimos dias. Estamos com o véu removido, dentro do lugar santo das coisas sagradas. Não devemos ficar de fora. Devemos entrar, não com pensamentos descuidosos, pensamentos irreverentes, não com passos precipitados, mas com reverência e temor piedoso. Estamo-nos aproximando do tempo quando as profecias do Apocalipse se devem cumprir". TM:113.

3. **Que pergunta fêz um poderoso anjo aos que estavam presentes no céu? Apoc. 5:2.**

4. **Foi achado alguém que pudesse abrir êsse importante livro? Apoc. 5:3.**

5. **Era o misterioso livro realmente o Apocalipse ("Revelação"), ou podia referir-se a outro livro importante para todo o universo? Que fêz João? Era já o Apocalipse, no tempo em que foi escrito por João, um livro aberto? Apoc. 5:4.**

Sem dúvida alguma o livro de Apocalipse era um livro aberto, pois o anjo em Apoc. 22 diz a João: 'Não seles as palavras da profecia dêste livro, pois o tempo está às portas'. Devemos também crer que João viu um livro que estava selado com sete selos. Todavia, no céu há mais que um livro. A questão que deve ser examinada é se o livro se refere ao Apocalipse ou se o Apocalipse é apenas uma parte dêle.

6. **Que veio confortar a João em sua grande tristeza? Que lhe foi revelado e de que ficou informado? Apoc. 5:5; Isa. 59:16,17.**

"O céu encheu-se de tristeza quando se compreendeu que o homem estava perdido, e que o mundo que Deus criara deveria encher-se de mortais condenados à miséria, enfermidade e morte, e não haveria um meio de livramento para o transgressor. A família inteira de Adão deveria morrer. Vi o adorável Jesus, e contemplei uma expressão de simpatia e tristeza em Seu rosto. Logo eu O vi aproximar-se da luz extraordinàriamente brilhante que cercava o Pai. A ansiedade dos anjos parecia ser intensa enquanto Jesus Se comunicava com Seu Pai. Três vêzes foi encerrado pela luz gloriosa que havia em redor do Pai; e na terceira vez Êle veio de Seu Pai, e podia-se ver a Sua pessoa. Seu semblante estava calmo, livre de tôda a perplexidade e inquietação, e resplandecia de benevolência e amabilidade, tais como não podem exprimir as palavras. Fêz então saber à hoste angélica

que um meio de livramento fôra estabelecido para o homem perdido. Dissera-lhes que estivera a pleitear com Seu Pai, e oferecera-Se para dar Sua vida como resgate, e tomar sôbre Si a sentença de morte, a fim de que por meio dÊle o homem pudesse encontrar perdão; que pelos méritos de Seu sangue, e obediência à lei divina, êle poderia ter o favor de Deus, e ser trazido para o belo jardim e comer do fruto da árvore da vida". 2TS:42.

7. Para o que foi atraída a atenção de João? Que aconteceu a essa criatura? Que características possuia? Apoc. 5:6.

"Ao que está em viva união com o sol da justiça, sempre se revelará nova luz sôbre a Palavra de Deus. Ninguém deve chegar à conclusão de que não há mais verdades a serem reveladas. O que busca a verdade com diligência e oração encontrará preciosos raios de luz que ainda hão de brilhar da Palavra de Deus. Ainda se acham dispersas muitas gemas que devem ser reunidas para tornar-se propriedade do povo remanescente de Deus". (1892) TES:52.

8. Que foi feito por Aquêle que tinha a aparência de um cordeiro? Que fizeram todos os outros serês quando Êle tomou o livro? Apoc. 5:8.

9. Que cântico entoam os 24 anciãos? Que proclamam em sua oração? Apoc. 5:9,10.

Eis aqui uma das mais alegres mensagens aos pecadores arrependidos, a saber, que os 24 anciãos eram criaturas e pecadores como êles e que agora louvam a Deus porque estão redimidos. O Senhor os fêz sacerdotes no santuário celestial. O apóstolo Mateus relata que na ocasião da crucifixão de Cristo houve um terremoto, sepulturas foram abertas, e muitos santos ressurgiram juntamente com Cristo. O relato do apóstolo Paulo diz-nos que Cristo "subindo ao alto, levou cativo o cativeiro e deu dons aos homens".

Nessa ocasião êsses santos receberam seus encargos no santuário. É provável que tenham sido mais de 24, pois a palavra nos diz que muitos santos já estão no céu mediante a redenção de Cristo. Mat. 27:52-53; 2TS:88,89,95.

10 Que se seguiu após a abertura do culto de ação de graças por parte dos anciãos? Quantos se uniram a essa grande celebração dos remidos? Apoc. 5:11,12.

"O Salvador se apresenta diante de João sob os símbolos de 'Leão da tribo de Judá' e de um 'Cordeiro, como havendo sido morto'. Êstes símbolos representam a união do poder onipotente com o abnegado sacrifício de amor. O Leão de Judá, tão terrível aos que rejeitam Sua graça, é o Cordeiro de Deus para os que são obedientes e fiéis. A coluna de fogo que anuncia terror e ira ao transgressor da lei de Deus, é um sinal de luz, misericórdia e libertação para os que guardaram Seus mandamentos. O braço que é forte para ferir os rebeldes, será forte para livrar os leais. Todo aquêle que fôr fiel será salvo. 'E Êle enviará os Seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus'. (Mat. 24: 31)." AA: 590.

11 Quantas criaturas foram ajuntadas e donde vieram? Quem concluiu o culto? Com que palavras finalizou a ação de graças? Apoc. 5: 13, 14.

No verso 13 vemos que havia uma grande congregação com o propósito de louvar a Deus e engrandecer o Seu poder e glória. Desde o princípio da criação, quando foi pôsto o fundamento da terra, esta obra de louvor foi iniciada pelos santos anjos. Ela continuará a crescer de geração em geração e o número dos adoradores continuará a aumentar. O verso 13 indica-nos mesmo o tempo do milênio, quando os santos reinarão nesta terra. Mesmo os ímpios ressuscitados lá estarão e reconhecerão Seus justos juízos. As quatro criaturas viventes ligadas ao serviço e mesmo os 24 anciãos caem sôbre os seus rostos e adoram ao Deus que vive para todo o sempre.

Caros irmãos e irmãs em Cristo Jesus, não devíamos seguir o exemplo dêstes, e pôr-nos diàriamente de joelhos diante dAquele que nos amou e nos amará por tôda a eternidade? Davi fêz o mesmo. Sal. 95: 6. É uma exigência demasiado grande que isto façamos?

12. Que mais estava escrito neste livro que João viu nas mãos dO que estava assentado sôbre o trono? Mat. 27: 24, 25.

"Assim os dirigentes judaicos fizeram sua escolha. Sua decisão foi registrada no livro que João viu na mão dO que estava assentado sôbre o trono, o livro que ninguém podia abrir. Com todo o seu caráter vingativo esta decisão aparecerá perante êles no dia em que êste livro fôr aberto pelo Leão da tribo de Judá". COL: 294.

Vemos que o livro que João viu encerra todos os eventos da história dêste mundo com todos os pecados e transgressões. Os sêlos dêste livro são removidos aos poucos, à proporção que o tempo passa, e por êle podemos receber luz do santuário sôbre os eventos que sobrevirão a esta terra. Podemos estar certos de que o Apocalipse de João não é o livro que êle viu. Todavia o Senhor dá-nos a certeza de que nada fará sem revelar aos Seus servos. Amós 3:7. Esta parte nos é revelada para que possamos pela fé seguir nosso Mediador ao lugar santíssimo. A completa abertura do livro se dará quando, de acôrdo com as profecias, o andar por fé der lugar ao andar por vista. No caso dos dirigentes judaicos, naquele dia poderão ver o resultado de sua própria escolha e pecado.

——————::00::——————

Lição N.º 16 — 16 de Outubro de 1954.

A HISTÓRIA DA IGREJA DE CRISTO REVELADA NOS SETE SÊLOS

Questionário:

1. **O que testemunhou João em visão e que viu êle surgir? Apoc. 6: 1, 2.**

O apóstolo João foi uma testemunha viva da abertura dos sêlos a êle mostrada em visão. Após lhe serem mostradas as dificuldades internas da igreja, êle foi levado em visão retrospectiva ao primeiro período da era cristã a fim de testemunhar os eventos relacionados com a igreja, eventos êstes que a ela haviam de sobrevir de fora. O sexto capítulo trata dos eventos que ocorrerão durante êsse período da igreja cristã. É importante para o povo de Deus que saibam estas coisas, pois por elas obtêm-se uma melhor visão do interior do santuário e as experiências por que a igreja deve passar nos são apresentadas claramente. O primeiro cavalo, que é branco, é um símbolo da igreja organizada de Cristo. Os cavalos são usados como símbolo de rapidez, porquanto se costumava ligar uma nação a outra por meio dos cavaleiros. Atualmente os veículos motorizados substituíram os cavalos como meio de transporte. A côr do cavalo destinava-se a mostrar o caráter e conduta da primeira igreja, neste caso representando a conduta e caráter imaculados da primeira igreja. O cavaleiro é um símbolo dos apóstolos que eram os

dirigentes da igreja. A coroa na cabeça indica a vitória do evangelho obtida no primeiro século sôbre o império romano. O arco representa a palavra de Deus que é usada para a conversão dos homens. Os mensageiros de Deus prosseguiram de vitória em vitória. Esta foi a única igreja que sempre teve tais resultados. Apesar de ter a igreja sofrido, e ter êste período terminado por uma grande sacudidura, um remanescente permaneceu para propagar a fé ao segundo período. O primeiro sêlo aplica-se ao primeiro século.

2. Que aconteceu quando foi aberto o segundo sêlo? Apoc. 6:3,4.

Neste segundo evento muda-se a côr do cavalo. Já durante o período do primeiro cavalo o mistério da iniquidade se havia desenvolvido. A côr vermelha dêste cavalo não é um símbolo de pureza. João foi o último apóstolo vivo no fim do primeiro século. A igreja, que uma vez fôra unida, foi dilacerada por dissensões e finalmente uniu-se ao Estado. Ela havia sido forçada a fazer grandes decisões. Fôra arrostada pela escolha de aceitar a oferta do mundo, que lhe asseguraria liberdade, ou levar a cruz de Cristo e sofrer perseguição. Finalmente Satanás foi sucedido em obter em suas mãos os dirigentes da igreja. Começou a perseguição contra os fiéis. Ao invés de crescer, a igreja ficou menor. Grandes perseguições sobrevieram aos que eram fiéis aos princípios da verdade. Muitos eram por êsse meio levados a buscar o favor dos Césares. A união com os seguidores de Constantino trouxe apostasia à igreja. Esta continuou do primeiro século ao quarto.

3. Que aconteceu quando foi aberto o terceiro sêlo? Apoc. 6:5, 6.

O primeiro cavalo trouxe luz e paz, o segundo levou a paz e trouxe guerra e derramamento de sangue, o terceiro representa-os aflitos pela perda de algo. Não só haviam perdido a paz mas também a luz do evangelho puro, e agora estavam em completa treva. O papismo foi completamente estabelecido. Os primeiros ensinos falsos foram ràpidamente aceitos, a verdade não foi apreciada, e o povo olhava para a multidão de cerimônias, em lugar de olhar para a pureza de coração. As características e o valor da verdade foram perdidos de vista. Os ignorantes e supersticiosos dirigiam multidões. O período inteiro da Idade Média sofreu sob estas condições. O povo coisa alguma conhecia melhor que ao deus de Roma. Não conhecia o verdadeiro Deus. Êste período durou de 323-538 A.D..

Foi ordenado que se não danificassem o óleo e o vinho. O vinho é um símbolo da vida (João 6:63) que deve estar no corpo. É também um símbolo da redenção do pecado. Apesar das trevas espirituais, o Senhor, em quem sòmente há salvação, foi-lhes apontado em todos os séculos. O óleo simboliza o Espírito Santo que opera continuamente nos que obedecem à Sua voz.

4. Que condições são representadas pelo quarto cavalo? Apoc. 6:7, 8.

Mediante a abertura do quarto sêlo somos levados ao fim da Idade Média e ao raiar de uma nova manhã. O povo havia sido perseguido na Idade Média. Milhões haviam dado sua vida por amor à verdade. Ao raiar da manhã, surgiram êles como cativos libertados. O nome do que estava montado nesse cavalo era Morte e o Inferno o seguia. Esta foi a experiência da igreja de Deus e dos seus dirigentes. Por meio dos reformadores o Senhor avivou a igreja, que estava a ponto de morrer. Sua vida foi preservada para que levasse avante a verdade.

5. Que foi revelado a João sob o quinto sêlo e do que foi êle testemunha? Apoc. 6:9-11.

O quinto sêlo mostra à geração atual o que ocorreu na Idade Média. O altar sôbre o qual os sacrifícios eram oferecidos é um símbolo da terra, onde os servos de Deus sofreram martírio. As almas que estão de baixo do altar são representadas como clamando a Deus para que o sangue delas seja vingado. Isso demonstra que o Senhor nunca esquece os que sofrem por Êle. Esta representação é a mesma de Gên. 4:10, em que o sangue de Abel clama a Deus desde a terra. As Escrituras nos ensinam que os mortos nada sabem. Sua memória foi entregue ao esquecimento. Os seres humanos também se esquecem, mas o Senhor se lembra. O Senhor desperta homens e mulheres para estudarem a história da Idade Média e justificarem as vítimas dêsse período tenebroso. Por isso elas recebem vestidos brancos e, ao invés de serem consideradas heréticas, são reconhecidas como cristãos genuínos.

6. Que acontece ao abrir-se o sexto sêlo? Apoc. 6: 12.

Neste período os que haviam sido chamados mortos sob o período de Sardo, revivem, e aparecem os sinais dos tempos.

"Êstes sinais foram testemunhados antes do início do século XIX. Em cumprimento desta profecia ocorreu no ano 1755

o mais terrível terremoto que já se registrou. Posto que geralmente conhecido por terremoto de Lisboa, estendeu-se pela maior parte da Europa, Africa e América". C:304.

7. Que outros sinais sobrenaturais deveriam suceder para mostrar que o advento de Cristo estava próximo? Apoc. 6: 13.

"A profecia não sòmente prediz a maneira e objetivo da vinda de Cristo, mas apresenta sinais pelos quais os homens podem saber quando a mesma está próxima. Disse Jesus: 'Haverá sinais no sol, na lua e nas estrêlas'." C: 304.

"Vinte e cinco anos mais tarde apareceu o sinal seguinte mencionado na profecia — o escurecimento do sol e da lua. O que tornou isto mais surpreendente foi o fato de que o tempo de seu cumprimento fôra definidamente indicado. Na palestra do Salvador com Seus discípulos, no monte das Oliveiras, depois de descrever o longo período de provação da igreja — os 1260 anos da perseguição papal, relativamente aos quais prometera Êle ser abreviada a tribulação — mencionou Jesus certos acontecimentos que precederiam Sua vinda, e fixou o tempo em que o primeiro dêstes deveria ser testemunhado: "Naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz." S. Mar. 13: 24. Os 1260 dias, ou anos, terminaram em 1798. Um quarto de século antes, a perseguição tinha cessado quase inteiramente. Em seguida a esta perseguição, segundo as palavras de Cristo, o sol deveria escurecer-se. A 19 de Maio de 1780 cumpriu-se esta profecia." C: 305-6.

" Em 1833, dois anos depois que Miller começou a apresentar em púplico as provas de próxima vinda de Cristo, apareceu o último dos sinais que foram prometidos pelo Salvador como indícios de Seu segundo advento. Disse Jesus: 'As estrêlas cairão do céu'. S. Mateus 24: 29. E S. João, no Apocalipse, declarou, ao contemplar em visão as cenas que deveriam anunciar o dia de Deus: 'E as estrêlas do céu caíram sôbre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte'. Apoc. 6: 13. Esta profecia teve cumprimento surpreendente e impressionante na grande chuva meteórica de 13 de nov. de 1833. Aquela foi a mais extensa e maravilhosa exibição de estrêlas cadentes que já se tem registrado." C: 332-3.

8. A que tempo nos leva o sexto sêlo? Apoc. 6: 14.

Êste acontecimento está ainda no futuro. Terá lugar no tempo da angústia. Há mais de 700 anos, Isaias descreveu o mesmo acontecimento que João viu. Isa. 34: 4. Nessa ocasião haverá uma completa mudança na natureza.

9. **Que acontecimento segue imediatamente depois dêste? O que orarão naquele tempo os que negligenciam orar a Deus hoje? Que ficarão então sabendo sôbre o dia que lhes sobreveio? Apo. 6: 15-17.**

Nesta visão, João viu mais uma vez o fim de tôdas as coisas e o advento de nosso Senhor Jesus Cristo. O sexto sêlo abrange o segundo advento. O sétimo sêlo é a revelação de Cristo em Sua majestade e glória e leva-nos ao comêço da eternidade e vida eterna.

Lição N.º 17 — 23 de Outubro de 1954

O ASSINALAMENTO, A OBRA FINAL DO EVANGELHO ETERNO

Questionário:

1. **Que viu João em visão após lhe ter sido mostrado o fim da história da raça humana? Que espécie de atalaia viu? onde o viu? Que ordem foi dada a João? Apoc. 7: 1.**

"Vi que os quatro anjos segurariam os quatro ventos até que a obra de Jesus estivesse terminada no santuário, e então viriam as sete últimas pragas. Estas pragas enfureceram os ímpios contra os justos, pois pensavam que nós havíamos trazido os juízos de Deus sôbre êles, e que, se pudessem livrar a terra de nós, as pragas cessariam. Saiu um decreto para se matarem os santos, o que fêz com que êstes clamassem dia e noite por livramento. Êste foi o tempo da angústia de Jacó. Então todos os santos clamaram com angústia de espírito, alcançaram livramento pela voz de Deus. Os cento e quarenta e quatro mil triunfaram. Sua face se iluminou com a glória de Deus". VE:99, 100.

2. **Que viu João sair da banda do sol nascente e que tinha nas mãos? Apoc. 7: 2. Que advertência foi dada aos quatro anjos que seguravam os quatro ventos?**

"Vi quatro anjos que tinham uma obra a fazer na terra, e estavam em vias de cumpri-la. Jesus estava vestido com trajes sacerdotais. Êle olhou compassivamente para os remanescentes, levantou então Suas mãos, e com voz de profunda compaixão, exclamou: — 'Meu sangue, Pai, Meu sangue! Meu sangue! Meu

sangue!' — Vi então que, de Deus, que estava sentado sôbre o grande trono branco, saía uma luz extraordinàriamente brilhante e derramava-se em redor de Jesus. Vi a seguir um anjo com uma missão da parte de Jesus, voando cèleremente aos quatro anjos que tinham a obra a fazer na terra, agitando para cima e para baixo alguma coisa que tinha na mão, e clamando com grande voz: — 'Segurai! Segurai! Segurai! Segurai! até que os servos de Deus sejam selados em suas testas." VE: 100, 101.

3. Por quanto tempo deviam os quatro anjos segurar os ventos e por que? Apoc. 7: 3. Que fará Satanás com alguns durante êsse tempo?

"O tempo é muito curto, e tudo o que deve ser feito, deve ser feito ràpidamente. Os anjos estão segurando os quatro ventos, e Satanás está levando vantagens sôbre cada um que não está inteiramente estabelecido na verdade. Tôda alma deverá ser provada. Todo defeito de caráter, a menos que seja vencido com o auxílio do Espírito de Deus, tornar-se-á certamente um meio de destruição. Sinto como nunca dantes a necessidade de que o nosso povo seja fortalecido pelo espírito da verdade. Pois os enganos de Satanás enlaçarão tôda alma que não tiver feito de Deus sua fôrça. O Senhor tem muito trabalho a ser feito; e se fazemos o que nos foi designado, Êle cooperará com os nossos esforços." 5T: 573.

4. Qual é o lugar mais seguro para a igreja neste tempo?

"João vê os elementos da natureza — terremotos, tempestades — lutas políticas — representados como sendo contidos pelos quatro anjos. Êstes ventos estão sob contrôle até que Deus dê a ordem para soltá-los. Aí está a segurança da igreja de Deus. Os anjos de Deus executam o Seu mandado, detendo os ventos da terra, para que os ventos não soprem sôbre a terra, nem sôbre o mar, nem contra árvore alguma". TM:444.

5. Que devemos entender pelo sêlo do Deus vivo que o anjo tinha nas mãos? Exodo 31:14-18.

"O Senhor ordena pelo mesmo profeta: 'Liga o testemunho, sela a lei entre os Meus discípulos'. Isaias 8:16. O sêlo da lei de Deus se encontra no quarto mandamento. Ùnicamente êste, entre todos os dez, apresenta não só o nome mas o título do Legislador. Declara ser Êle o Criador dos céus e da terra, e mostra, assim, o Seu direito à reverência e culto, para mostrar por

que autoridade a lei é dada. Quando o sábado foi mudado pelo poder papal, o sêlo foi tirado da lei. Os discípulos de Jesus são chamados para que o restabeleçam, exaltando o sábado do quarto mandamento à sua devida posição como monumento do Criador e sinal de Sua autoridade". C:452.

6. Quão grande é o número dos assinalados? De que povo são ajuntados? São êles sòmente judeus? Apoc. 7:4; Rom. 2:28, 29.

"Mui preciosa é a Deus Sua obra na terra. Cristo e os anjos celestes estão-nos observando a todo instante. À medida que nos aproximarmos da vinda de Cristo, mais e mais serviço missionário há-de ocupar nossos esforços. A mensagem do renovador poder da graça de Deus será levada a todo país e clima, até que a verdade circunde o mundo. Entre os que hão-de ser assinalados encontrar-se-ão pessoas vindas de tôda nação e tribo e língua e povo. De todo país serão recolhidos homens e mulheres que se acharão perante o trono de Deus e perante o Cordeiro, clamando: 'Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro'. Apoc. 7:10. Antes, porém, que esta obra se possa efetuar, cumpre-nos experimentar aqui em nossa própria pátria a operação do Espírito Santo sôbre os corações". CP:481,2.

7. Quantas tribos contou João? E quantos de cada tribo? Apoc. 7:5-8.

Foi dito a João que o povo das doze tribos de Israel deveria ser assinalado. Mas desde a crucifixão de Cristo estas tribos deixaram de existir como nação. Não foi mostrado a João o tempo em que essas tribos naturais existiam. João viu em visão o tempo em qué o anjo desceu para dar a última mensagem aos habitantes da terra. Isto deve aplicar-se ao Israel espiritual, não aos circuncidados na carne, mas aos que estão circuncidados no espírito, e êstes serão ajuntados de tôdas as nações.

8. Que obra começou no céu quando na terra teve início a obra do assinalamento? Apoc. 11:19.

"Encerrando-se o ministério de Jesus no lugar santo, e passando Êle para o lugar santíssimo e ficando em pé diante da arca, a qual contém a lei de Deus, enviou um outro anjo poderoso com uma terceira mensagem ao mundo. Um pergaminho foi posto na mão do anjo, e, descendo êle à terra com poder e majestade, proclamou uma terrível advertência, com a mais ter-

rível ameaça que já foi feita ao homem. Esta mensagem estava destinada a pôr os filhos de Deus de sobreaviso, mostrando-lhes a hora de tentação e angústia que diante dêles estava". 2TS: 211.

9. Que profetizou Paulo quanto ao tempo dos gentios? De acôrdo com êstes textos, em que período de tempo podemos esperar entrar? Rom. 11:25, 26; Apoc. 11:1,2. É o anjo de Apoc. 7 o mesmo que o da terceira mensagem?

As palavras empregadas por Paulo com referência ao tempo dos gentios — dizendo que a pleitude dos gentios chegaria e então todo o Israel seria salvo — aplicam-se ao mesmo acontecimento referido por João. Durante a Idade Média perdeu-se o conhecimento do Sábado. Quando Jesus entrou no lugar santíssimo esta luz apareceu de novo. Em 1844, após o fim dos 2300 dias, Jesus entrou no lugar santíssimo. O povo viu a lei de Deus no templo. O Israel a que Paulo se refere é o Israel espiritual. Todo o Israel, aqui mencionado, é composto de um certo número, e não se refere aos judeus que estão espalhados pelo mundo e do qual os gentios estariam excluídos. Refere-se ao Israel espiritual, no qual judeus e gentios podem entrar. É certo que os observadores do domingo não entrarão, pois êles, serão examinados e provados de acôrdo com o seu caráter. O Israel espiritual representa as doze tribos quanto ao caráter e observância dos mandamentos. Após a morte de Cristo, não se fazia mais distinção entre judeus e cristãos. (Cal. 3:28).

10. É a obra de assinalamento de que se fala em Apoc. 7 idêntica à do assinalamento de Ezequiel 9? Ezequiel 9:1-5. É ela idêntica à do terceiro anjo?

"Êste assinalamento dos servos de Deus é o mesmo que foi mostrado a Ezequiel em visão. João também fôra testemunha dessa alarmante revelação. Êle viu o mar e as ondas bramindo e o coração dos homens desmaiando de terror. Contemplou a terra abalada e as ilhas arremessadas ao meio do mar (o que está acontecendo literalmente), a água do mar rugindo perturbada e as montanhas sacudidas pela dilatação das águas. Foram-lhe mostradas pragas, pestes, fomes, e morte a executarem sua terrível missão". TM:445.6.

"Vi então o terceiro anjo. Disse o anjo que me acompanhava: 'Terrível é sua obra. Tremenda é sua missão. Êle é o anjo que deve separar o trigo do joio, e selá-lo, ou atá-lo para o celeiro celestial. Estas coisas deviam ocupar tôda a mente, tôda a atenção'." EW:118.

11 Quando principia a obra do assinalamento, são os mesmos, o sinal mencionado em Ezequiel 9 e o sêlo de Apoc. 7? Isa. 8:16.

Ezequiel 9:11 descreve o anjo que faz o sinal. Nas seguinte palavras o mesmo anjo é descrito como tendo poder para selar os santos.

"O terceiro anjo os está atando, ou seja, está selando-os em feixes para o celeiro celestial". EW: 89.

No ano de 1849 foi mostrado que o povo do Advento cria que estavam vivendo no tempo do assinalamento.

"Satanás está agora, neste tempo de assinalamento, empregando todo engano para conservar a mente do povo de Deus afastada da verdade presente, e fazer o povo vacilar". EW:43.

"Foi-me indicado o tempo em que a mensagem do terceiro anjo estava a finalizar-se. O poder de Deus havia repousado sôbre Seu povo; tinham cumprido sua obra, e encontravam-se preparados para a hora da prova que diante dêles estava. Tinham recebido a chuva serôdia, ou o refrigério pela presença do Senhor, e se reanimava o vivído testemunho. A última grande advertência tinha soado por tôda parte e havia instigado e enraivecido os habitantes da terra que não quiseram receber a mensagem.

"Vi anjos indo aceleradamente de um lado para outro do céu. Um anjo com um tinteiro de escrivão ao lado voltou da terra, e referiu a Jesus que sua obra estava feita, e os santos estavam numerados e selados". 2TS: 226.

12. Está a obra final de Jesus ainda no futuro, ou já começou quando Êle entrou no lugar santíssimo? Começou ela no início do assinalamento dos 144.000?

"Portanto, o anúncio de que o templo de Deus se abrira no céu, e de que fôra vista a arca de Seu concêrto, indica a abertura do lugar santíssimo no santuário celestial, em 1844, ao entrar Cristo ali para efetuar a obra finalizadora da expiação". C:433.

"O verdadeiro povo de Deus, que tem o espírito da obra do Senhor e a salvação das almas no coração, verá sempre o pecado no seu caráter real, pecaminoso. Estarão sempre ao lado do fiel e direto lidar com os pecados que fàcilmente assediam o povo de Deus. Especialmente na obra final da igrejá, no tempo do assinalamento dos 144.000 que devem estar sem pecado diante do trono de Deus, sentir-se-ão mais profundamente os erros do professo povo de Deus. Isto é categòricamente exposto pela ilus-

tração da última obra, que o profeta apresenta na figura de homens que tinham cada qual uma arma mortífera na mão. Um homem dentre êles estava vestido de linho, com um tinteiro de escrivão ao lado". 3T:266.

13 Que foi mostrado a João além dos 144.000? Apoc. 7:9-12.

Esta grande multidão que ninguém podia contar é ajuntada de tôdas as nações desde o princípio do mundo até o início do juízo investigativo do ano de 1844. Dêsse tempo em diante são contados os 144.000. Êles são uma companhia privilegiada de servos de Cristo. São guardadores do Sábado. Os que, de 1844 para cá, nas diferentes partes do mundo, não tiveram o privilégio de ouvir a verdade a respeito do sábado do quarto mandamento, mas que viveram de acôrdo com a luz que possuiam, serão salvos. Pertencem à grande multidão, pois não poderiam estar de pé se o seu caráter fôsse examinado de acôrdo com os 10 mandamentos.

"Mais próximo do trono estão os que já foram zelosos na causa de Satanás, mas que, arrancados como tições do fogo, seguiram seu Salvador com devoção profunda, intensa. Em seguida estão os que aperfeiçoaram um caráter cristão em meio de falsidade e incredulidade, os que honraram a lei de Deus quando o mundo cristão a declarava nula, e os milhões de todos os séculos que se tornaram mártires pela sua fé. E além está a 'multidão, a qual ninguém podia contar, de tôdas as nações, e tribos, e povos, e línguas... trajando vestidos brancos e com palmas nas suas mãos'. Apocalipse 7:9. Terminou a sua luta, a vitória está ganha. O ramo de palmas em suas mãos é um símbolo de seu triunfo, as vestes brancas, um emblema da imaculada justiça de Cristo, a qual agora possuem". C:665.

14. Que outra classe foi mostrada a João e por que? Apoc. 7:13-17.

Notamos que sòmente o capítulo 7 dá-nos uma explicação acêrca dos remidos. Os remidos estão divididos em duas classes. 1.ª — Os salvos desde o princípio do mundo até o fim dos 2300 anos em 1844. Esta é a grande multidão. 2.ª — A segunda classe é composta dos que vieram de grande tribulação, a saber, os 144.000. Êstes são os únicos que têm permissão de entrar no templo onde podem servir a Deus de dia e de noite. João os viu a todos diante do trono de Deus, louvando ao Criador e dando-Lhe graças por sua redenção pelo sangue do Cordeiro. Todos se regozijam nos fundamentos eternos do reino de Deus. Que bendita esperança para os fiéis!

Lição N.º 18 — 30 de Outubro de 1954.

A HISTÓRIA DO MUNDO REVELADA NAS SETE TROMBETAS

Questionário:

1. Com que palavras principia João o capítulo oitavo? A que tempo êste se refere? Apoc. 8:1.

O primeiro verso dêste capítulo leva-nos à presença do trono de Deus e descreve o tempo que vem imediatamente antes do advento de Cristo, no fim do tempo de angústia. Êste selo descreve o acontecimento de que falaram todos os profetas da Bíblia, como a consumação do Evangelho e o fim da história desta terra. Cristo virá em Sua glória com todos os santos anjos. E' certo que êsse evento não ocorrerá na Palestina. Muitos crentes são desviados por tais interpretações falsas. Êle vem para levar Seus irmãos à casa de Seu Pai. A meia hora aqui mencionada significa sete dias proféticos. Será um grande e glorioso evento para todo o universo quando todos os remidos da raça humana forem levados dêste planeta. Isso está além de tôda a imaginação humana. A grande obra será completada em sete dias. Então os remidos serão ajuntados no mar de vidro perante o trono de Deus. Dentro dos sete dias o Sábado será observado noutro planeta. Cada um que não teve oportunidade de guardar o Sábado, poderá fazê-lo durante a ascensão. Assim se pode dizer com certeza que nenhum guardador do domingo entrará no céu, pois todos têm a oportunidade de prestar obediência a Deus.

2. Que viu João quando estava diante do trono de Deus? Apoc. 8:2.

A maneira do trabalho dos sete anjos revela a João algo que ninguém ainda lhe havia explicado. Ela relaciona os sete anjos com as sete trombetas. O verso 1 leva-nos ao sétimo sêlo. Tivemos as sete igrejas, os sete selos, e em tôdas as ocasiões o número sete é símbolo da totalidade ou perfeição.

a) Sete igrejas são sete períodos no desenvolvimento da igreja que nos leva até o fim do mundo.

b) Os sete selos levam-nos ao aparecimento do Senhor nas nuvens do céu e mostram-nos o desenvolvimento dos eventos sôbre a terra.

c) Os sete anjos com as sete trombetas diante do trono estão aguardando o mandado para executarem sua obra. Êles

têm uma obra terrível a fazer na história das nações. As nações deverão ser regidas com ferro porque rejeitaram o Evangelho.

3. Que serviço foi inteiramente revelado a João e sòmente por que meio pode nossa oração ascender a Deus? Apoc. 8:3,4.

"Devemos familiarizar-nos agora com Deus, provando as Suas promessas. Os anjos registam tôda oração fervorosa e sincera. Devemos de preferência dispensar as satisfações egoístas a negligenciar a comunhão com Deus. A maior pobreza, a máxima abnegação, tendo o Seu beneplácito, é melhor do que as riquezas, honras, comodidades e amizade, sem êle. Devemos tomar tempo para orar. Se consentirmos que a mente se absorva com os interêsses mundanos, o Senhor talvez nos dê êsse tempo removendo nossos ídolos, sejam êstes o ouro, sejam casas ou terras férteis". C:621, 2.

Sòmente pelos méritos de Cristo podem nossas orações ir a Deus e isto é representado pelo incenso. Isto mostra mais uma vez que Cristo não estava no lugar santíssimo no tempo de João mas lá onde estava o altar, a saber, no lugar santo.

4. O que fêz o anjo sùbitamente? Qual foi o resultado? Apoc. 8:5.

Enquanto temos um Mediador há esperança. Podemos levar nossas orações perante Deus mediante os méritos de nosso Senhor Jesus Cristo, mas quando o anjo receber o aviso de que o serviço do santuário está terminado para a raça humana, o que é simbolizado por lançar à terra o incensário cheio de fogo do altar, então a mediação de Cristo estará terminada e após êsse tempo nenhuma oração será aceita.

"Quanto Cristo cessar a Sua obra como mediador em prol do homem, então começará êste tempo de angústia. Ter-se-á decidido então o caso de tôda a alma, e não haverá sangue expiatório para purificar do pecado. Ao deixar Jesus Sua posição como intercessor do homem junto a Deus, faz-se o solene anúncio: 'Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda'." PP: 216.

5. Para o que foi chamada a atenção de João? Apoc. 8:6.

Neste verso chama-se a atenção para o tempo em que João teve a visão, ou seja, o princípio do primeiro século. João viu um número de eventos passar-lhe diante dos olhos. O Senhor

mostrou-lhe os importantes eventos que ocorreriam na vida política e religiosa. Por isso podemos ver que o Senhor tem em Suas mãos o destino das nações. "Disse eu aos loucos: não enlouqueçais; e aos ímpios: não levanteis a fronte: Não levanteis a vossa fronte altiva, nem faleis com cerviz dura; porque nem do oriente nem do ocidente, nem do deserto vem a exaltação. Mas Deus mesmo é o Juiz; a um abate, e a outro exalta". Sal. 75: 4-7.

6. De acôrdo com a luz que nos é dada nas Sagradas Escrituras, que entendemos pelas trombetas? Sof. 1:16; Jer. 4:19; Ez. 7:14; Jer. 42:14.

No Velho Testamento o Senhor deu instruções a Israel sôbre o uso das trombetas. Num. 10:1-8. Era um dever sagrado que cada chefe de família devia conhecer o significado dos diferentes sons das trombetas. Era necessário que não perdessem um único som. Os que não se importavam ou executavam um movimento falso, tinham de suportar as consequências. Estamos servindo ao mesmo Deus hoje. Muitos falam de liberdade religiosa e liberdade de consciência. Isto pode ser verdadeiro em certo sentido, todavia devemos conhecer os limites e as responsabilidades como indivíduos, como famílias, e como denominação.

Os sacerdotes eram responsáveis, e tinham de tocar as trombetas sem cometerem um engano sequer. Não lhes era dada liberdade de consciência. Não tinham de expressar sua opinião pessoal. Não importava o que êles pensavam. Os sacerdotes tinham um dever, e êste devia ser cumprido correta e fielmente. As vidas das almas estavam comprometidas. Não existe hoje o mesmo perigo para a nossa igreja? Sem dúvida, há mais perigo hoje do que jamais houve. Não devem ser observadas as instruções dadas à igreja pela Conferência Geral? Deveria ser deixado aos anciãos e prègadores reconhecê-las segundo bem lhes apraz? Nisto não há escolha. Ou uma pessoa se coloca ao lado da Causa do Senhor e obedece ou renuncia o seu cargo. Todos os que estão a serviço da salvação de almas devem dar a ordem e a advertência clara e distintamente. I Cor. 14:8,40. Há muitos que nunca aprenderam a ordem e negligenciam seus cargos enquanto interferem no ofício de outros. Tais pessoas devem ser controladas e levadas a reconhecer a ordem.

7. Que evento é proclamado pela primeira trombeta? Em que palavras é transmitido? Apoc. 8:7.

Sob estas circunstâncias a trombeta simboliza um acontecimento político, derramamento de sangue ou revolução. Quando

um povo pelos seus pecados enche a medida da iniqüidade, o Senhor desperta outros para puni-lo. A primeira das sete trombetas apilca-se a um poder que se levantou contra Roma. Os Césares romanos pensavam que mesmo que o mundo fôsse destruído, Roma ainda subsistiria. Roma, o último império mundial, chegava à beira da destruição. A corrupção era tão grande que Roma estava pronta para a destruição. A primeira trombeta aplica-se à invasão dos godos sob Alarico. O César romano Teodósio morreu no ano 395 A.D.. Pouco depois os godos iniciaram seus ataques ao império. A saraiva e o fogo mencionados na profecia simbolizam a terrível destruição que os godos causaram. Cidades, campos e searas foram destruídas pelo fogo. O sangue, que é mencionado aqui como misturado com fogo, refere-se à matança que fizeram aos romanos as hordas invasoras. A erva simboliza povos, homens, mulheres e crianças, que foram mortos diretamente pelos soldados ou destruídos pelo fogo. Nada restou, a ponto de terem os romanos de deixar suas terras. Cêrca de 400.000 guerreiros atravessaram os Alpes. No ano 402 a profecia cumpriu-se literalmente.

8. Que outro acontecimento político ocorreu ao soar a segunda trombeta. Apoc. 8:8-9.

Em Zac. 4:7 lemos acerca de montanhas que simbolizam nações e as dificuldades que por meio delas se levantam. Em Jer. 51:24,25, lemos que os caldeus são chamados uma montanha destruidora.

A primeira trombeta simboliza o ataque terrestre contra Roma, e sôbre isto a história nos dá um relatório exato. A segunda trombeta simboliza a invasão de Genserico à África. Este ataque foi principalmente naval. Os navios pareciam grandes montanhas sôbre as ondas. As conquistas dos vândalos tiveram lugar de 428-468 A. D.. Segundo alguns, até 476. Certa ocasião Roma enviou 300 navios contra Genserico, mas êste plano foi revelado a Genserico e êle inesperadamente lançou-se ao ataque. Destruindo a frota romana, tornou-se senhor do mar. Tôdas as primaveras Genserico repetia seu ataque e a Italia ficou povoada de tropas, sendo os ataques dirigidos pelo próprio Gensérico. Outros lugares foram assolados pelos vândalos: Espanha, Ligúria, Toscana, Campânia, Lucânia Brutito, Apúlia, Calábria, Dalmácia, Épiro, Grécia, e Sicília. A resistência foi organizada no ano 468 por César Leão, do Império Romano do Oriente. O custo desta resistência montou em 130.000 libras de ouro, que equivalem aproximadamente a Cr.$ 411.600.000,00. A frota de Constantino contava 1.130 navios e uma tripulação de 100.000

homens. Genserico tinha a vantagem de estarem os ventos contra os romanos. Os vândalos proveram muitos navios de inflamáveis, e uma noite mandaram êsses navios de inflamáveis contra a frota romana tomada de surpresa e puseram-na a fogo. A confusão era tão grande que nenhuma ordem foi obedecida. O que foi deixado após o fogo ter feito sua obra, foi levado pela frota vitoriosa. Isto sucedeu no ano 468 A.D..

9. Que dificuldades sobrevieram ao Império Romano sob a terceira trombeta? Apoc. 8:10,11.

Após a segunda trombeta ter trazido tanta destruição sôbre o império romano, a terceira começou. De acôrdo com a explicação da Bíblia, as estrêlas freqüentemente representam uma direção ou um instrumento ou agência nas mãos de Cristo. Dan. 12:3. A profecia diz-nos que uma grande estrêla caiu do céu. Isto se refere a Átila, o líder dos hunos. Átila fêz seus ataques da parte oriental do império, de onde os rios correm em direção à Itália. Uma província após outra caiu em suas mãos. Tôda a Europa do Mar Negro ao Adriático estava em suas mãos. A história nos conta que Átila se intitulava "o Flagelo de Deus". Seu ataque foi um dos mais fortes que contribuiu para destruir o império romano. A Bíblia chama-o "Absinto".

10. Que parte do império foi atacada sob a quarta trombeta? Apoc. 8:12.

O império teve um fim miserável em razão de sua idolatria cruel e corrupta. O Senhor permitiu que lhe sobreviesse essa destruição. Roma pagã, o quarto império mundial, caiu para não mais ser reedificada. Os habitantes de Roma tiveram de fugir de um lugar para outro a fim de escaparem dos invasores. João diz nesta profecia que a terceira parte do sol, da lua e das estrêlas se escureceu. Tudo isto se aplica ao govêrno romano. Odoacro, rei dos hérulos, fêz um ataque após outro à parte ocidental do império. No ano 476 A.D. Roma caiu em suas mãos. O govêrno do império romano permaneceu até o ano 566 A.D.

11. Que anúncio é feito pelo outro anjo quanto aos juízos que deveriam cair ao som das últimas trombetas? Apoc. 8: 13.

Os cidadãos e governadores romanos estavam apenas recebendo o castigo que haviam infligido aos outros. Os juízos de Deus vieram sôbre os romanos que eram culpados das maiores transgressões e êles terão também de dar conta no último grande juízo. Quão exatamente se cumpriu a profecia de João, ainda

que proferida centenas da anos antes! Esta profecia foi escrita por diferentes profetas, pelo que não temos desculpa para permanecer na ignorância e rejeitarmos a mensagem.

——————::00::——————

Lição N.º 19 — 6 de Novembro de 1954

A CONTINUAÇÃO DA HISTÓRIA DO MUNDO APÓS OS SETE SELOS

Questionário:

1. **Que acontecimento teve lugar ao soar da quinta trombeta? Apoc. 9:1-3.**

Ao soar a quinta trombeta começa o primeiro ai e com êle uma nova fase na história do mundo. As primeiras quatro trombetas eram para Roma Ocidental. A quinta cumpriu-se em Constantinopla na Roma Oriental. Aqui encontramos descrito o império de Maomé. Maomé nasceu a 20 de abril de 517 em Meca. Foi educado por uma viúva de nome Cadia. Quando se tornou adulto, uniu-se a alguns judeus e líderes católicos com o propósito de aprender-lhes a vida e a religião. Muitas vêzes percorreu Meca absorto em profunda meditação. Chegou à conclusão de que nada poderia ser de mais auxílio que dar aos árabes uma nova religião. Daí em diante sentiu-se inspirado por Deus e acreditou que o anjo Gabriel lhe havia trazido a mensagem do céu. De volta a casa, compilou o Corão, que ditou ao seu secretário, visto que não sabia ler nem escrever.

A primeira obra que êle fêz foi abolir a idolatria dos árabes. Assim os árabes começaram a segui-lo. Perguntou aos árabes qual dêles desejava ser seu irmão e servo. Um dêles, chamado Ali, apresentou-se e tornou-se seu primeiro discípulo. Êsse homem disse: "Eu serei o homem, o apóstolo de Deus e teu ajudador, e qualquer que te resistir eu matarei; arrancar-lhe-ei os olhos, cortarei o corpo em pedaços e separarei as pernas do tronco". Maomé citava partes da Bíblia judaica e do Talmude, da religião persa e da cristã. Seu livro contém o seguinte conselho: "Não deis atenção a um incrédulo e hipócrita, mas tão pouco lhe façais mal". Em outras partes, entretanto, declara guerra de morte aos que se opõem aos seus ensinos. Êle diz: "Quando vos reunirdes com os incrédulos, destruí-os por completo". Uma guerra san-

ta significa (para êle) que todos os árabes e turcos vão à guerra. Êle prometeu aos guerreiros uma grande recompensa se matassem muita gente. O Corão afirma que Maomé tem a chave do reino do céu, porém a Bíblia nos diz, desde centenas de anos antes, que Maomé tem a chave do poço do abismo.

Êste poço do abismo mencionado por João refere-se à parte desabitada pelas tribos árabes, que se chama **deserto árabe.** O próprio Maomé sentia-se muito satisfeito por tornar-se o chefe dos árabes. O fumo mencionado neste verso refere-se à falsa doutrina de Maomé. O fundamento de sua religião é a poligamia. Os árabes eram hábeis cavaleiros. Invadiram a Palestina e os países circunvizinhos. Organizaram um exército e desferiam ataques inesperados, sempre plenos de sucesso.

2. Que ordem foi dada durante o som desta trombeta? Apoc. 9:4.

A saraiva veio do norte, a montanha ardente veio da África sôbre o mar, e os gafanhotos vieram da Arábia Os cavalos dos árabes eram numerosíssimos, como nuvens de gafanhotos. A erva aqui mencionada simboliza mulheres e crianças. O profeta morreu no ano 632 e foi sucedido por Abu Beker. Maomé foi e continua sendo falso profeta. Êle deu início a uma obra de trevas, mas Deus isso permitiu como um castigo ao cristianismo corrupto. No ano 800 muitas igrejas foram destruídas e muitas transformadas em mesquitas. Assim como Deus humilhou a Israel por meio de Nabucodonozor, também permitiu aos turcos castigarem o cristianismo corrupto. Aquêles dos quais se diz que tinham o sêlo de Deus eram guardadores do sábado, naquele tempo numerosos nos países balcânicos. Muitos dêles eram judeus. Êles adoravam a Deus e observavam o Sábado como um dia consagrado à Sua adoração. Êstes foram protegidos, enquanto os outros eram perseguidos.

3. Segundo a profecia, que longo período foi dado aos turcos para dominarem e causarem desassossêgo entre os cristãos da Europa? Apoc. 9:5,6.

Os ataques dos árabes contra os romanos e o cêrco de Constantinopla continuaram até que esta cidade foi invadida pelos primeiros. Os romanos com sua religião idólatra foram perseguidos. O período de castigo havia sido profetizado na Bíblia, a saber, cinco meses que simbolizam 150 anos. Um dia na profecia é contado como um ano normal. Ezequiel 4:6; Num. 14: 33,34. Êsse tempo de perseguição teve início em julho de 1299

e continuou até 1449. Durante êsse tempo os árabes mantiveram-se em guerra contínua com os gregos. Finalmente aquêles os deixaram sós. Durante êsse tempo houve uma contínua perseguição aos cristãos.

4. Que armas foram usadas pelos turcos? Como a Bíblia descreve o exército? Apoc. 9:7-11.

Como já foi mencionado, os cavaleiros são assemelhados a gafanhotos. Pareciam usar coroas de ouro. Isto simboliza os turbantes de que os turcos se sentiam orgulhosos, como ainda hoje. Quando Maomé entrou na cidade de Medina no ano 622 A.D., recebeu um turbante, que ficou servindo de bandeira. Para que a profecia pudesse ser entendida, o profeta nos diz que êles tinham rostos como rostos de homem, mas os seus cabelos eram compridos. Quão maravilhosamente a profecia descreve a história das nações, seu surgimento e queda! Desde o ano 624 era costume entre os árabes usarem-se couraças. As palavras "caudas como escorpiões" referem-se às armas que os árabes usavam, com as quais lanceavam os adversários. Os arcos que êles tinham em suas mãos protegiam-nos da aproximação do inimigo. Fôra-lhes dado poder para danificar os homens durante cinco meses. O anjo do poço do abismo refere-se ao líder dos árabes aproximadamente no fim do século XIII. Os otomanos formaram um govêrno monárquico. O anjo mencionado aqui simboliza um mensageiro chamado Abadom. Em hebraico esta palavra significa "destruidor", e a palavra grega Apoliom significa "destruído". Isto se refere ao govêrno otomano.

5. Que diz o verso 12, aconteceria ainda em seguida? Apoc. 9:12.

Durante êste tempo, quando os turcos e os árabes eram um flagelo, teve lugar uma grande perseguição. 36.000 cidades e aldeias e mais de 40.000 igrejas foram destruídas.

6. Que é proclamado sob a 6.ª trombeta? Apoc. 9:13-15.

O tempo dado a êste poder deveria ser 391 anos e 15 dias. Esta profecia teve início em 27 de julho de 1449 e terminou em 11 de agôsto de 1840. Por êsse tempo o sultão abandonou seu poder às nações cristãs. Alguns anos antes de 1844 foi feito um tratado entre o sultão e Mohammed, pachá do Egito. Entretanto, intervieram embaixadores de nações estrangeiras. Pivat Bay foi enviado a Mohammed Ali com o acôrdo, e lho entregou em 11 de agôsto de 1840. No mesmo dia enviou-se um comunicado às

quatro grandes potências, e por isso devemos ver o exato cumprimento da profecia.

"No ano de 1840 outro notável cumprimento de profecia despertou geral interêsse. Dois anos antes, Josias Litch, um dos principais ministros que prègavam o segundo advento, publicou uma explicação de Apocalipse 9, predizendo a queda do Império Otomano. Segundo seus cálculos esta potência deveria ser subvertida 'no ano 1840, no mês de agôsto'; e poucos dias antes de seu cumprimento escreveu: 'Admitindo que o primeiro período, 150 anos, se cumpriu exatamente antes que Deacozes subisse ao trono com permissão dos turcos, e que os 391 anos, quinze dias, começaram no final do primeiro período, terminará no dia 11 de agôsto de 1840, quando se pode esperar seja abatido o poderio otomano em Constantinopla. E isto, creio eu, verificar-se-á ser o caso'." C:334.

7. Que descrição dá o profeta dos que executam esta obra de destruição? Apoc. 9:16, 17.

O império turco era muito extenso. Calcula-se que, durante todo o tempo do seu domínio, arregimentou cêrca de 200.000.000 homens para tomar os territórios do antigo império romano. Esta profecia não pode referir-se sòmente a um exército expedicionário, mas ao completo poderio militar do império durante aquele período. Os turcos foram os primeiros a empregar armas de fogo. Estas armas chegavam até as narinas dos cavalos e isto pareceu a João como se o fogo estivesse saindo dos narizes dos cavalos. No cêrco de Constantinopla foram usados canhões pela primeira vez. Isto assegurou grandes vitórias para os turcos.

8. Que grande calamidade isto produziu? Apoc. 9:18.

Como já mencionamos, os turcos usaram a pólvora para uma destruição cada vez maior dos seus inimigos. Muitos foram mortos pelos seus ataques.

9. Por que meio os povos ainda mais foram perturbados? Arrependeram-se êsses povos? Apoc. 9:19-21.

Os juízos de Deus sobrevieram aos cristãos mediante os turcos e sarracènos, e apesar disso êles continuaram em apostasia. Assim a profecia das seis trombetas se cumpriu inteiramente no passado. Foi o cumprimento desta profecia que tão grandemente contribuiu para o movimento adventista de 1844.

"No mesmo tempo especificado, a Turquia, por intermédio de seus embaixadores, aceitou a proteção das potências aliadas da

Europa, e assim se pôs sob a direção de nações cristãs. O acontecimento cumpriu exatamente a predição. Quando isto se tornou conhecido, multidões se conveceram da exatidão dos princípios de interpretação profética adotados por Miller, e seus companheiros, e maravilhoso impulso foi dado ao movimento do advento. Homens de saber e posição uniram-se a Miller, tanto para prègar como para publicar suas opiniões, e de 1840 a 1844 a obra estendeu-se ràpidamente". C:334, 5.

——————::0::——————

Lição N.º 20 — 13 de Novembro de 1954

O GRANDE MOVIMENTO DO SEGUNDO ADVENTO

Questionário:

1. Que aspecto da profecia foi revelado a João ao findar a sexta trombeta? Que viu êle? Apoc. 10:1.

Como já demonstramos por meio da palavra de Deus, um mensageiro de Deus é representado por um anjo (Mal. 2: 7). N'O Conflito dos Séculos p. 337, é mencionado que aos anjos não foi confiada a pregação do Evangelho, mas sim o apoio à mesma. A mesma opinião se encontra em "As Profecias do Apocalipse", U. Smith, p. 162, 264, onde se trata do anjo simbólico que ora estudamos. Devemos lembrar-nos de que êste anjo é descritto como sendo poderoso. Naturalmente isto pode ser apenas a descrição de uma parte da obra dêste anjo. A descrição de que o seu rosto era como o sol e seus pés como colunas de fogo, simboliza a coragem e a resolução pela qual Guilherme Miller e seus colaboradores foram estimulados a prègar o Evangelho da paz. Necessitamos um reavivamento dêste zêlo ardente por Deus na obra final do Senhor.

2. Que viu João na mão do anjo? Onde colocou o anjo os pés? Apoc. 10:2.

O livro aberto que o anjo tinha na mão refere-se à profecia de Daniel. Então o sêlo foi removido e o conhecimento aumentado. Esta mensagem foi entendida por Guilherme Miller e êle propagou-a oralmente e mediante a literatura.

"A Guilherme Miller e seus cooperadores coube a pregação desta advertência na América. Êste país se tornou o centro da grande obra do advento. Foi aqui que a profecia da mensagem do primeiro anjo teve o cumprimento mais direto. Os escritos de Guilherme Miller e seus companheiros foram levados a países distantes. Em todo o mundo, onde quer que houvessem penetrado missionários, para ali se enviaram as alegres novas da breve volta de Cristo. Por tôda parte se propagou a mensagem do Evangelho eterno: 'Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora do Seu juízo'." C:368.

3. Que é dito acêrca da proclamação desta mensagem? Apoc. 10:3.

O tempo da proclamação do segundo advento de Cristo foi curto e por isso cria-se geralmente naquele tempo que Cristo voltaria no fim dos 2300 dias no ano de 1843. Os que proclamavam a mensagem sentiam um grande fardo pelo povo e o advertiam do grande acontecimento. Quanto aos sete trovões pouco podemos saber. São também um símbolo de certas características que se revelaram nas ações dêste poderoso anjo. O número sete simboliza a clareza e perfeição da mensagem. Isto pode ser compreendido por tôdas as igrejas.

4. Que foi ordenado a João não fazer? Que lhe foi ordenado fazer quanto à voz dos sete trovões? Apoc. 10:4.

Como podemos ver, há aqui um mistério que não foi explicado ao anjo. O Senhor permitiu êsse engano de fé, visto que faz parte do plano de Deus que as igrejas e seus membros sejam provados. A mão de Deus ocultou êsse engano que os crentes procuravam descobrir. Êles tinham de passar por grandes desapontamentos para que a profecia se cumprisse. Em todos os outros pontos a mensagem era perfeita.

5. Que solene declaração fêz o anjo? Que esperavam então os crentes? Apoc. 10:5-7.

Êste poderoso anjo fêz a solene declaração no nome do Criador e, de acôrdo com a profecia, não haveria mais demora. Brevemente tôdas as profecias se cumpririam ao som da última trombeta. Êle sabia que a sexta trombeta havia soado e que agora deveria vir a sétima e última trombeta. Êle predisse que não haveria mais demora e ao som da última trombeta tôdas as profecias teriam seu cumprimento.

6. De onde ouviu João a voz? Que lhe foi ordenado fazer? Apoc. 10:8.

O livro na mão do anjo aqui mencionado é o livro de Daniel. João devia receber o livro da mão do anjo.

7. Obedeceu João à ordem? Que devia êle fazer com o livrinho? Como se sentiu depois? Apoc. 10:9, 10.

João obedeceu à ordem. Não só tomou o livro da mão do anjo, mas também comeu-o. Na bôca foi-lhe doce como o mel, mas no ventre se tornou amargo. É verdade o que diz Asafe (Sal. 75:7), que o Senhor a um abate e a outro exalta. Isto se aplica ao anjo simbólico, causador de tanta dissensão nas igrejas cristãs do século XIX. Guilherme Miller depôs sua missão e outros a tomaram. Nas Escrituras se encontra que João recebeu ordem para explicar isto e interpretar o livro de Daniel. Então era possível aos outros entender a mensagem. Miller disse que no ano de 1844 tudo estava terminado. João declara, referindo-se ao mandamento que recebeu do anjo, que depois daquêle tempo o Evangelho seria pregado a todo o mundo. Dois anjos seguem êste primeiro e suas mensagens juntas compõem o evangelho eterno. Esta parte da última advertência permaneceu um mistério para Guilherme Miller e seus cooperadores.

8. Que ordem recebeu João? Quão grande deveria ser o alcance desta mensagem? Apoc. 10:11.

De acôrdo com estas palavras João representou neste caso a última igreja. Isto significa que a profecia de João no Apocalipse desempenhará a parte mais importante na proclamação do Evangelho eterno. João pode estar na sepultura, mas uma coisa é certa: êle descansa, e suas obras o seguem . Suas profecias devem ser prègadas ao povo dêstes últimos dias. Que estamos fazendo nós, como reformadores, neste sentido? Como pode ser ouvida entre o povo a voz de João? Levantemo-nos e comamos o livro de Apocalipse para que possa tornar-se uma parte da nossa vida. Que a sabedoria dêste livro seja impressa e divulgada entre o povo.

——————::0::——————

Lição N.º 21 — 20 de Novembro de 1954.

AS DUAS TESTEMUNHAS PARA A HUMANIDADE

Questionário:

1. Que deu o anjo ao profeta João? Que devia êle fazer com isto? Apoc. 11:1.

Após João ter recebido o mandado de profetizar aos que vivem nos últimos dias, foi-lhe dada a vara para medir. Êle devia medir o templo, o altar, e os seus adoradores. Êste é um dos ofícios mais importantes e honrosos. O templo de Salomão foi construído de acôrdo com medidas exatas. Tudo o que fôra necessário para a construção se completou no local do trabalho. No próprio lugar do templo nada fôra preparado. Mas, a que símbolo deve referir-se a medida de que aqui se fala? A questão importante é como pôde João medir o povo, pois isto certamente não se refere à sua estatura nem à sua força. Aqui vemos que somos considerados pedras vivas, conforme lemos na primeira epístola de Pedro, cap. 2. Sendo êsse o caso, podemos aplicar essa medida a nós mesmos. Esta vara ou medida não é outra coisa senão os dez mandamentos. Ninguém poderá entrar no céu sem possuir um caráter santo, e, além disso, o caráter não pode ser santificado sem ser medido pelos mandamentos.

2. O que não devia êle medir e por que? Apoc. 11:2.

"'Abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca do Seu concêrto foi vista no Seu templo'. Apoc. 11:19. A arca do concêrto de Deus está no santo dos santos, ou lugar santíssimo, que é o segundo compartimento do santuário. No ministério do tabernáculo terrestre, que servia como 'exemplar e sombra das coisas celestiais', êste compartimento se abria sòmente no grande dia da expiação, para a purificação do santuário. Portanto, o anúncio de que o templo de Deus se abrira no céu, e de que fôra vista a arca de Seu concêrto, indica a abertura do lugar santíssimo do santuário celestial, em 1844, ao entrar Cristo ali para efetuar a obra finalizadora da expiação. Os que pela fé seguiram seu Sumo Sacerdote, ao iniciar êle o ministério do lugar santíssimo, contemplaram a arca de Seu concêrto. Como houvessem estudado o assunto do santuário, chegaram a compreender a mudança operada no ministério do Salvador, viram que Êle agora oficiava diante da arca de Deus, pleiteando com Seu sangue em favor dos pecadores". C:433.

3. Que foi mostrado a João? Sob que circunstâncias devem profetizar? Apoc. 11:3.

As duas testemunhas mencionadas aqui, não se referem a seres humanos. São testemunhas fiéis que receberam a ordem de profetizar. São chamadas a realizar seu trabalho debaixo de dificuldades e perseguição. Estas duas testemunhas são o Velho e o Novo Testamento.

"Os períodos aqui mencionados — 'quarenta e dois meses' e 'mil, duzentos e sessenta dias' — são o mesmo, representando igualmente o tempo em que a igreja de Cristo deveria sofrer a opressão de Roma. Os 1260 anos da supremacia papal começaram em 538 em nossa era e terminariam, portanto, em 1798. Nessa ocasião um exército francês entrou em Roma e tomou prisioneiro o papa, que morreu no exílio. Pôsto que logo depois fôsse eleito novo papa, a hierarquia papal nunca pôde desde então exercer o poder que antes possuíra". C:266.

4. Que outro nome é dado às duas testemunhas? Que dever têm elas a cumprir? Apoc. 11:4.

"Podemos ter seguido durante longo tempo o caminho estreito, mas não é seguro tomarmos isto como uma prova de que o seguiremos até o fim. Se temos andado com Deus na comunhão do Espírito, é porque buscamos a Deus diàriamente pela fé. O áureo óleo que por meio de tubos de ouro flui das duas oliveiras, tem sido comunicado a nós. Mas os que não cultivam o espírito e o hábito de oração, não podem esperar receber o áureo azeite da bondade, paciência, longanimidade, benegnidade, e amor". TM:511.

A palavra de Deus é a testemunha verdadeira. Os livros do Velho e Novo Testamento são as duas oliveiras. São duas lâmpadas que na terra permanecem diante de Deus. Nelas o óleo se transforma em luz. Davi diz (Sal. 119:105) que a palavra de Deus é uma lâmpada para os seus pés é uma luz para o seu caminho.

5. Que é dito dos que erguem suas vozes contra as duas testemunhas ou tentam prejudicá-las? Que poder possuem elas? Apoc. 11:5, 6.

Quão maravilhosamente o Senhor descreve os característicos dêste símbolo que representa o Velho e o Novo Testamento. Sabemos como Elias pôde fechar o céu pelo poder destas duas testemunhas. Elas têm poder para transformar a água em sangue. Podem punir a terra com pragas. Tudo isto está revelado nos dois testamentos. Por isso, qualquer que rejeita o seu testemunho receberá as pragas escritas nesse livro.

6. Que foi profetizado, com 17 séculos de antecedência, sôbre um poder ateísta? Onde deveria originar-se êsse poder e qual deveria ser sua obra? Apoc. 11: 7, 8.

"Segundo as palavras do profeta, pois, um pouco antes do ano de 1798, algum poder de origem e caráter satânico se levanta-

ria para fazer guerra à Escritura Sagrada. E na terra em que o testemunho das duas testemunhas de Deus deveria assim ser silenciado, manifestar-se-ia o ateísmo de Faraó e a licenciosidade de Sodoma.

"Esta profecia teve exatíssimo e preciso cumprimento na história da França. Durante a Revolução, em 1793, 'o mundo pela primeira vez ouviu uma assembléia de homens, nascidos e educados na civilização, e assumindo o direito de governar uma das maiores nações européias, levantar a voz em côro para negar a mais solene verdade que a alma do homem recebe, e renunciar unânimemente à crença na Divindade e culto à mesma'. 'A França é a única nação do mundo relativamente à qual se conserva registo autêntico de que, como nação se levantou em aberta rebelião contra o Autor do universo. Profusão de blasfemos, profusão de incrédulos, tem havido e ainda continua a haver, na Inglaterra, Alemanha, Espanha e em outras terras; mas a França fica à parte, na história universal, como o único estado que, por decreto da Assembléia Legislativa, declarou não haver Deus, e em cuja capital a população inteira, e vasta maioria em tôda parte, mulheres assim como homens, dançaram e cantaram com alegria ao ouvirem a declaração'." C:269, 270.

"'Onde o seu Senhor também foi crucificado'. Esta especificação da profecia também foi cumprida pela França. Em nenhum país fôra o espírito de inimizade contra Cristo ostentado mais surpreendentemente. Em nenhum país encontrara a verdade mais atroz e cruel oposição. Na perseguição que a França infligiu aos que professavam o Evangelho, crucificou a Cristo, na pessoa de Seus discípulos". C:270-1.

7. Que foi profetizado que esta nação faria com os seus corpos mortos? Que deviam fazer os que habitavam na terra, quando ouvissem que estavam mortas as duas testemunhas que os haviam atormentado? Apoc. 11:9,10.

"E os que habitam na terra se regozijarão sôbre êles, e se alegrarão, e mandarão presentes uns aos outros; porquanto êstes dois profetas tinham atormentado os que habitam sôbre a terra'. A França incrédula fizera silenciar a voz reprovadora das duas testemunhas de Deus. A Palavra da verdade jazeu morta em suas ruas, e os que odiavam as restrições e exigências da lei de Deus estavam jubilosos. Os homens pùblicamente desafiavam o Rei dos céus. Semelhantes aos pecadores da antiguidade, clamavam: — 'Como o sabe Deus? ou há conhecimento no Altíssimo?' Sal. 73: 11". C:274.

Apesar de que na França a Bíblia foi pùblicamente queimada pelas autoridades, e a Lei e o Autor da Bíblia rejeitados, e ainda apesar das blasfemas palavras que foram faladas contra o poder de Deus, o Senhor foi misericordioso para o povo francês e não o destruiu totalmente pela sua maldade. Muitos dentre os ímpios pensaram que a Bíblia estaria morta para sempre. De um dêles lemos o seguinte:

"O incrédulo Voltaire jactanciosamente disse certa vez: 'Estou cansado de ouvir dizer que doze homens estabeleceram a religião cristã. Eu provarei que basta um homem para suprimi-la'. Faz mais de um século que morreu. Milhares têm aderido à guerra contra a Escritura Sagrada. Mas tão longe está de ser destruída que, onde havia cem no tempo de Voltaire, há hoje dez mil, ou antes, cem mil exemplares do livro divino. Nas palavras de um primitivo reformador, relativas à igreja cristã, a 'Bíblia é uma bigorna que tem gasto muitos martelos'. Disse o Senhor: 'Tôda a ferramenta preparada contra ti, não prosperará; e tôda a língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás'. Isaías 54:17". C:287.

8. Que aconteceu após três dias e meio? Que voz foi ouvida do céu? Foi essa voz obedecida? Apoc. 11:11, 12.

"As fiéis testemunhas de Deus, mortas pelo poder blasfemo que subiu 'do abismo', não deveriam por muito tempo ficar em silêncio, 'depois daqueles três dias e meio, o espírito de vida, vindo de Deus, entrou nêles; e puseram-se sôbre seus pés, e caiu grande temor sôbre os que os viram'. Apocalipse 11:11. Foi em 1793 que os decretos que aboliam a religião cristã e punham de parte a Escritura Sagrada, passaram na Assembléia francesa. Três anos e meio mais tarde foi adotada pelo mesmo corpo legislativo uma resolução que abrogava êsses decretos, concedendo assim tolerância às Escrituras. O mundo ficou estupefado ante a enormidade dos crimes que tinham resultado da rejeição dos Oráculos Sagrados, e os homens reconheram a necessidade da fé em Deus e em Sua Palavra como fundamento da virtude e moralidade. Diz o Senhor: 'A quem afrontaste e de quem blasfemaste? E contra quem alçaste a voz e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel'. Isaías 37: 23. 'Portanto, eis que lhes farei conhecer, desta vez lhes farei conhecer a Minha mão e o Meu poder; e saberão que o Meu nome é o Senhor". Jeremias 16:21.

"Relativamente às duas testemunhas, declara o profeta ainda: 'E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subí cá. E subiram ao céu em uma nuvem: e os seus inimigos os viram'.

Apocalipse 11:12. Desde que a França fêz guerra às duas testemunhas de Deus, elas têm sido honradas como nunca dantes. Em 1804 foi organizada a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira. Seguiram-se-lhe organizações semelhantes, com numerosas filiais no continente europeu. Em 1816 fundou-se a Sociedade Bíblica Americana. Quando se formou a Sociedade Britânica, a Bíblia havia sido impressa e circulara em cinqüenta línguas. Desde então foi traduzida em mais de mil línguas e dialetos". C:287.

9. Que acontecimento ocorreu? Quantos morreram em resultado disso e que fizeram os sobreviventes? Apoc. 11:13.

A cidade aqui mencionada não se aplica sòmente a Paris que perdeu 7.000 nobres na Revolução Francesa. Isso foi para a França uma perda de homens capazes que poderiam ter guiado o povo. Entretanto, a cidade aqui mencionada é a cidade da igreja Católica Romana, ou seja, Roma, que naquele tempo tinha tanto poder sôbre os dez estados da Europa. Foi uma grande e inesperada surpresa para o papa perder a França, e êle próprio foi feito prisioneiro. Perdeu êle com isso um dos dez reinos e uma de suas cabeças estava como se fôsse ferida de morte. Isto é um símbolo da cidade de que fala a profecia.

10. Para que foi despertada a atenção de João e que anjo tocou a trombeta? Que reino começou? Que acontecimentos deveriam seguir? Apoc. 11:15-18.

Os versos 1-14 do capítulo 11 são uma lista de eventos que deveriam ter lugar antes dos mencionados no capítulo 10. As seis trombetas levam-nos ao ano de 1840 e após isto a sétima trombeta deveria fazer a sua obra. A voz vinda do céu no período da sétima trombeta, declarando que o reino de Cristo havia chegado, é verdadeira num sentido figurado. Não podemos ver que isto possa ser aplicado ao tempo presente, contudo, cumprir-se-á literalmente no período da sétima trombeta. Visto que o aviso provém do céu, deve ter havido uma decisão divina referente a esta mudança do reino. Daniel viu essa transferência de poder que ocorreu quando Jesus entrou no lugar santíssimo.

"Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o Filho do homem: e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até Êle. E foi-Lhe dado o domínio e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas O servissem: O Seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o Seu reino o único que não será destruído". Dan. 7: 13, 14.

Essa profecia se cumpriu no início da sétima trombeta. Cristo entrou no lugar santíssimo a fim de examinar os habitantes do Seu reino. Antes que Êle pudesse entrar para a investigação teve de receber o domínio sôbre êste mundo. Depois de ter recebido êsse poder como rei e Sua herança, organizou o futuro reino. Davi viu o que Cristo receberia quando êsse acontecimento tivesse lugar e quando fôsse reconhecido como Dominador:

"Pede-Me, e eu Te darei as nações por herança, e os fins da terra por Tua possessão. Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro. Agora pois, ó reis, sêde prudentes, deixai-vos instruir, juízes da terra. Servi ao Senhor com temor, e alegrai-vos como tremor". Sal. 2:8-11.

Êle regerá com vara de ferro os que rejeitarem sua autoridade.

Cristo levará Seus filhos ao céu e os 24 anciãos se prostrarão diante de Deus e O louvarão e Lhe renderão graças, porque Êle assumiu o poder do govêrno. O tempo da ira das nações começou com a sétima trombeta e continuará até que venha o dia da ira de Deus. O julgamento aqui mencionado não se refere ao juízo investigativo dos justos, mas ao julgamento dos ímpios durante o milênio. A palavra 'e veio o tempo' significam que o Senhor se lembrará de punir os ímpios. Quando chegar êsse tempo êles serão julgados e sôbre êles será pronunciada a sentença.

11. Que trabalho se inicia então no céu? Que conhecimento será revelado aos que pela fé seguem a Cristo no lugar santíssimo? Apoc. 11:19.

"Assim foi apresentado à visão do profeta o grande e solene dia em que o caráter e vida dos homens passariam em revista perante o Juíz de tôda a terra, e cada homem seria recompensado 'segundo as suas obras'. O Ancião de dias é Deus, o Pai. Diz o Salmista: 'Antes que os montes nascessem, ou que Tu formasses a terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade, Tu és Deus'. Sal. 90:2. É êle, fonte de todo ser e de tôda lei, que deve presidir ao juízo. E santos anjos, como ministros e testemunhas, em número de 'milhares de milhares, e milhões de milhões', assistem a êsse grande tribunal". C:381.

"Após Jesus ter aberto a porta do santíssimo, foi vista a luz do Sábado, e o povo de Deus foi provado, como os filhos de Israel na antiguidade, para ver se guardariam a lei de Deus. Vi o terceiro anjo apontando para cima, mostrando aos desapontados o

caminho para o lugar santíssimo do santuário celestial. Ao entrarem êles pela fé no lugar santíssimo, encontram a Jesus, e a esperança e alegria de novo irradiaram. Vi-os olhar para trás recapitulando o passado, desde a proclamação do segundo advento de Jesus, até sua experiência na passagem do tempo de 1844. Viram explicado seu desapontamento, e a alegria e certeza de novo os animaram. O terceiro anjo havia-lhes esclarecido o passado, presente e futuro, e êles souberam que Deus de fato os havia guiado pela Sua misteriosa providência". EW:254-255.

——————::0::——————

Lição N.º 22 — 27 de Novembro de 1954.

A VERDADEIRA IGREJA DE DEUS

Questionário:

1. **Que foi mostrado a João, em visão? Como é descrita essa grande maravilha? Apoc. 12:1.**

"Nas Escrituras, o caráter sagrado e permanente da relação entre Cristo e Sua igreja é representado pela união matrimonial. O Senhor uniu a Si o Seu povo, por meio de um concêrto solene, prometendo-lhe ser seu Deus, enquanto o povo se comprometia a ser ùnicamente dÊle. Disse o Senhor: 'E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias'. Oséias 2: 19. E noutro lugar: 'Eu vos desposarei'. Jer. 3:14. E. S. Paulo emprega a mesma figura no Novo Testamento, quando diz: 'Porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo'. II Cor. 11:2". C:381.

Nesta visão a verdadeira igreja de Deus foi apresentada a João sob o símbolo de uma virgem preparada para seu marido. Neste caso a virgem representa a igreja de Deus e seus membros, ao passo que em Apoc. 21:9 a mulher simboliza a Nova Jerusalém e os crentes são simbolizados pelos convivas. O apóstolo Paulo diz, em II Cor. 11:2, que deseja apresentar a igreja de Deus a Cristo como uma virgem. Entendemos que, espiritualmente, isto já se cumpre no juízo investigativo; mas na segunda vinda de Cristo se cumprirá plenamente.

A lua e o sol representam, respectivamente, o Velho e o Novo Testamento, ou seja, a dispensação judaica e a dispensação cristã.

Há uma transferência da sombra para a substância. A igreja de Deus está estabelecida sôbre um firme fundamento, a saber, sôbre as promessas do Velho Testamento, que se cumprem no Novo. A igreja é uma mulher pura, adereçada para seu marido.

2. Como viu Salomão a vitória final da igreja saindo de grande tribulação? Cantares 6:10.

Cada uma das sete igrejas, nos capítulos dois e três do Apocalipse, é, nos seus vários períodos, apenas da parte da igreja de Deus do Novo Testamento.

3. A que período foi João levado em visão? Representa essa mulher a igreja oficial dos judeus ou a primeira igreja cristã, apostólica? Qual é o significado da corôa com as doze estrêlas, que a mulher usava sôbre sua cabeça? Apoc. 12: 2.

Ao estudarmos êste capítulo, compreendemos quão importante é êste assunto para cada crente cristão. A igreja de Deus constitui o magno assunto de tôda a Bíblia. Nós pertencemos a esta igreja ou à mulher corrupta, descrita em Apoc. 17:1-6, que simboliza a igreja católica romana, ou a uma das suas filhas, que mantêm as mesmas doutrinas e que vieram à existência mediante adultério. Se bem que haja centenas de confissões cristãs diferentes, todo o mundo cristão é dividido em duas classes, representadas por estas duas mulheres. É nosso dever conhecer as características dessas duas igrejas, a fim de sabermos à qual devemos pertencer. Em Apoc. 14:12, João dá as características da igreja de Deus.

A igreja pura, que tinha a luz debaixo dos seus pés e que estava vestida de sol, não é a igreja oficial, judaica, com o seu templo em Jerusalém, porque essa igreja era corrupta e apostatada. Cristo viera para o que era Seu, e os Seus não O receberam. João 1:11. Poderia alguém dizer que a igreja pura, vista por João, era a igreja apostólica. Mas podemos dizer, com certeza, que também não era. A primeira era apostatada e a segunda ainda não existia, pois Cristo ainda não havia nascido.

4. Que outra maravilha viu João no céu? Que poder representa o dragão? Apoc. 12:3.

O dragão representa Satanás, a antiga serpente, conhecida desde o princípio. Na pessoa de Roma pagã e Roma papal, o dragão se fêz carne, a fim de perseguir os filhos de Deus.

As sete cabeças representam as sete sucessivas formas governamentais por que Roma passou. Os dez chifres representam as dez partes em que Roma foi dividida, pela invasão. São os dez reinos europeus.

5. Que terrível obra foi executada pelo dragão? Que esperava êle? Apoc. 12:4.

Muitos intérpretes são de opinião que as estrelas que foram lançadas por terra, eram dirigentes do povo judeu, mortos pelos romanos por causa de sua atitude rebelde. Mas o profeta não se refere aos dirigentes judaicos. A visão que lhe foi dada mostra a origem do mal. Mostra que o dragão, que representa Satanás, o príncipe das trevas, se rebelou no céu e arrastou consigo a terça parte da hoste angélica. O fato de as estrelas terem sido lançadas por terra, mostra quão grande foi a sua queda. Satanás opera por meio de todos os que tratam o povo de Deus com crueldade. Foi êle quem perseguiu a Cristo para O matar.

O capítulo todo revela o conflito da igreja de Deus com o dragão, que tem agido por intermédio da igreja católica. Satanás estabeleceu sua sede em Roma, de onde perseguiu os santos durante a era cristã.

"Quando Satanás se inimizou no céu, não apresentou sua queixa perante Deus e Cristo, mas foi ter com os anjos que o julgavam perfeito e expôs que Deus lhe havia feito injustiça em preferir Cristo a êle mesmo. O resultado dessa falsa exposição foi que, pela simpatia para com êle, um terço dos anjos perderam sua inocência, sua elevada condição e seu lar feliz. Satanás está instigando os homens a continuar na terra com a mesma obra de acariciar o ciume e suspeitar mal, (obra essa) que êle começou no céu". 5T: 291.

6. Que atitude assumiram os dirigentes judeus, na primeira vinda de Cristo? Quem vieram para ver como Êle havia sido esperado e como seria recebido? Mat. 2: 1-3. Qual era a condição moral dos sacerdotes e do povo?

"Um anjo visita a terra a fim de ver quais os que se acham preparados para receber a Jesus. Não pode, porém, distinguir sinal algum de expectação. Não ouve voz alguma de louvor e triunfo, anunciando que o tempo da vinda do Messias está às portas. O anjo paira por algum tempo sôbre a cidade escolhida e o templo onde a presença divina tinha sido manifestada durante

séculos; mas, mesmo alí, há idêntica indiferença. Os sacerdotes, em sua pompa e orgulho, estão oferecendo profanos sacrifícios no templo. Os fariseus estão em altas vozes discursando ao povo, ou fazendo jactanciosas orações nas esquinas das ruas. Nos palácios dos reis, nas assembléias dos filósofos, nas escolas dos rabis, todos, de igual maneira, se acham inconscientes do maravilhoso fato que encheu todo o céu de alegria e louvor — o fato de que o Redentor dos homens está prestes a aparecer na terra". C:313-4.

7. Qual era a verdadeira igreja de Deus no tempo do nascimento de Cristo, quando a igreja judaica estava apostatada e a igreja apostólica ainda não existia? Sof. 3:12; Isa. 1:9.

"Evidência alguma há de que Cristo seja esperado, e nenhuns preparativos para o Príncipe da Vida. Com espanto está o mensageiro celestial prestes a voltar para o céu com a deshonrosa notícia, quando descobre alguns pastores que, à noite, vigiam seus rebanhos e, mirando o céu bordado de estrêlas, meditam na profecia do Messias a vir à terra, anelando o advento do Redentor do mundo. Alí se encontra um grupo que está preparado para receber a mensagem celestial. E sùbitamente o anjo do Senhor aparece anunciando as boas novas de grande alegria. A glória celestial inunda a planície tôda; aparece uma incontável multidão de anjos e, como se fôra demasiado grande a alegria para um só mensageiro trazê-la do céu, uma multidão de vozes irrompe em antífonas que tôdas as nações dos salvos um dia entoarão: 'Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens'. S. Lucas 2: 14". C: 314.

8. Que representa a igreja de Deus em todos os séculos? Lucas 12:32.

"Mesmo nas horas mais sombrias, alguns fiéis permaneceriam leais ao seu Governador divino, e, em meio à idolatria, viveriam irrepreensíveis à vista de um Deus santo. Êsses fiéis eram numerados entre o bom remanescente, por meio do qual o eterno propósito de Jeová deveria finalmente cumprir-se". PK:108.

9. Que lição contém a história de Belém para a última igreja, Laodicéia? I Cor. 10:11.

"Oh, que lição encerra a maravilhosa história de Belém! Quanto ela reprova a nossa incredulidade, nosso orgulho e amor próprio! Quanto nos adverte a nos precavermos para que não

aconteça que pela nossa criminosa indiferença deixemos também de discernir os sinais dos tempos, e, portanto, não conheçamos o dia de nossa visitação!" C:314.

"Foi-me mostrado que o espírito do mundo está ràpidamente levedando a igreja. Estais seguindo o mesmo caminho que o antigo Israel seguiu. É a mesma apostasia de vossa santa vocação como povo peculiar de Deus. Tendes comunhão com as obras infrutuosas das trevas. Vossa conformidade com os incrédulos provocou o desagrado do Senhor. Não conheceis as coisas que à vossa paz pertencem, e elas estão sendo ràpidamente ocultadas aos vossos olhos. Vossa negligência em seguir a luz vos colocará numa situação mais desfavorável que a dos judeus sôbre quem Jesus proferiu um ai". 5T:75-6.

10. Que profecia foi cumprida por Cristo? Qual era a missão do Filho? Apoc. 12:5; Isa. 7:14.

No comêço de Sua missão, Cristo ordenou doze apóstolos e Se tornou o Fundador da igreja cristã. As doze estrêlas simbolizam os doze apóstolos. A igreja é representada como usando-as, em forma de coroa, por sinal de vitória. A coroa é dada à mulher como adôrno. A igreja é aqui simbolizada por uma mulher que deu à luz um filho.

O Espírito de Profecia diz que a igreja de Laodicéia, que é a igreja profética oficial, repetiria a história dos judeus antes da segunda vinda de Cristo. E os judeus, vimos, não reconheceram o tempo de sua visitação.

——————::00::——————

Lição N.º 23 — 4 de Dezembro de 1954

A IGREJA NO DESERTO

Questionário

1. Para o que foi chamada a atenção de João, após lhe terem sido mostrados êsses eventos? Apoc. 12: 6.

O tempo aqui mencionado, durante o qual a igreja permaneceria no deserto, começou no ano 538 A.D., quando o papado foi completamente estabelecido. O verso 6 teve cumprimento espe-

cialmente com os valdenses, que foram despojados de todo apoio humano e apenas puderam manter sua fé habitando em lugares solitários e isolados.

"A fé que durante muitos séculos fôra mantida e ensinada pelos cristãos valdenses, estava em assinalado contraste com as falsas doutrinas que Roma apresentava. Sua crença religiosa baseava-se na Palavra de Deus — o verdadeiro documento religioso do cristianismo. Mas aquêles humildes camponeses, em seu obscuro retiro, excluídos do mundo e presos à labuta diária entre seus rebanhos e vinhedos, não haviam por si sós chegado à verdade em oposição aos dogmas e heresias da igreja apóstata. A fé que professavam não era nova. Sua crença religiosa era a herança de seus pais. Lutavam pela fé da igreja apostólica — a 'fé que uma vez foi dada aos santos'. S. Judas 3. 'A igreja no deserto' e não a orgulhosa hierarquia entronizada na grande capital do mundo, era a verdadeira igreja de Cristo, a depositária dos tesouros da verdade que Deus confiara a Seu povo para ser dada ao mundo." C: 64.

2. Como conservaram, para nós, êssees seguidores de Cristo, a sua fé bíblica? Heb. 11: 25, 26.

"Pura, singela e fervorosa era a piedade dêsses seguidores de Cristo. Os princípios da verdade, avaliavam-nos êles acima de casas e terras, amigos, parentes e mesmo a própria vida. Semelhantes princípios ardorosamente procuravam êles gravar no coração dos jovens. Desde a mais tenra infância os jovens eram instruídos nas Escrituras, e ensinava-se-lhes a considerar santos os requisitos da lei de Deus. Sendo raros os exemplares das Escrituras Sagradas, eram suas preciosas palavras confiadas à memória. Muitos eram capazes de repetir longas porções tanto do Velho como do Novo Testamento. Os pensamentos de Deus associavam-se ao sublime cenário da natureza e às humildes bênçãos da vida diária. Criancinhas aprendiam a olhar com gratidão a Deus como o Doador de tôda mercê e confôrto." C: 66, 67.

3. Para que evento foi chamada a atenção de João, depois de ver a mulher fugir para o deserto? Apoc. 12: 7-9.

"Até então todo o céu estava em ordem, harmonia e perfeita sujeição ao govêrno de Deus. Foi o maior pecado a rebelião contra Sua ordem e vontade. Todo o céu parecia estar em comoção. Os anjos foram arregimentados em companhias, tendo cada divisão um anjo comandante, superior, à sua testa. Satanás, ambicioso de exaltar-se e indisposto a submeter-se à autoridade de

Jesus, fazia insinuações contra o govêrno de Deus. Alguns dos anjos simpatizavam com Satanás na sua rebelião, e outros contendiam pela honra e sabedoria de Deus em dar autoridade ao Seu Filho. Houve contenda entre os anjos. Satanás e seus simpatizadores estavam esforçando-se por reformar o govêrno de Deus. Desejavam sondar Sua inescrutável sabedoria e averiguar Seu propósito em exaltar a Jesus e dotá-lO de tão ilimitado poder e autoridade. Rebelaram-se contra a autoridade do Filho. Tôda a hoste angélica foi chamada a comparecer para que cada caso fôsse decidido. Determinou-se ali que Satanás devia ser expelido do céu, com todos os anjos que a êle se haviam unido na rebelião. Houve então batalha no céu. Os anjos se empenharam na batalha. Satanás desejava vencer o Filho de Deus e aquêles que eram submissos à Sua vontade. Mas os anjos bons e verdadeiros prevaleceram, e Satanás, com os seus seguidores, foram expulsos do céu. EW: 145, 146.

4. Por que Deus não destruíu a Satanás? II Pedro 2: 4.

"Deus, em Sua sabedoria, permitiu que Satanás levasse avante sua obra, até que o espírito de dissabor amadurecesse em ativa revolta. Era necessário que seus planos se desenvolvessem completamente, para que sua verdadeira natureza e tendência pudessem ser vistas por todos. Comò querubim ungido, Lúcifer fôra altamente exaltado; grandemente amado pelos sêres celestiais, era forte sua influência sôbre êles. O govêrno de Deus incluía não sòmente os habitantes do céu, mas de todos os mundos que Êle havia criado; e Satanás pensou que se êle pôde levar consigo os anjos do céu à rebelião, poderia também levar os outros mundos. Ardilosamente apresentara o lado da questão que lhe dizia respeito, empregando sofismas e fraude a fim de atingir seus objetivos. Seu poder para enganar era muito grande; e, disfarçando-se sob o manto da falsidade, obtivera vantagem. Mesmo os anjos fiéis não lhe podiam discernir perfeitamente o caráter, ou ver para onde levava a sua obra." C: 497.

5. Que razão dá o profeta Isaías para a origem do pecado? A que êle aponta como sendo a origem do pecado? Isa. 14:12-15.

6. Que outro testemunho dá Ezequiel com respeito à queda de Satanás? Qual foi a causa de sua queda? Ezeq. 28:14-17.

Temos aqui uma questão das mais importantes sôbre a qual muitos estudantes da Bíblia ponderam. Muitos não podem compre-

ender como o pecado penetrou no mundo. Somos gratos a Deus pelos maravilhosos testemunhos de Isaias e Ezequiel, pois sem êles sentiríamos que está faltando alguma coisa na Bíblia. Assim sabemos com certeza que a queda de Satanás ocorreu antes que o homem fôsse criado. Nossos primeiros pais foram instruídos acêrca dêsse caso e dêle tiveram conhecimento. O tentador já existia e estava aguardando sua vítima. A arte de Satanás para induzir ao pecado e ao êrro é tão grande que sòmente podemos combatê-la com o auxílio do Espírito de Deus e mediante o conhecimento das Escrituras. Uma coisa é certa, que Satanás não teve razão alguma para rebelar-se.

7. Que voz foi ouvida? Que foi proclamado após ter sido Satanás arremessado? Que advertência foi dada aos habitantes dêste mundo? Que nome foi dado a Satanás, e quem são os que executam sua obra? Apoc. 12: 10-12.

"Depois foi levantada a cortina e foi-me mostrada a corrupção dêste século, meu coração se abateu, meu espírito quase desmaiou dentro de mim. Vi que os habitantes da terra estavam enchendo a medida da taça de sua iniqüidade. A ira de Deus está acesa e não será acalmada até que os pecadores sejam destruídos da terra. Satanás é inimigo pessoal de Cristo. Êle é o originador e dirigente de tôdas as espécies de rebelião no céu e na terra. Sua ira aumenta; não avaliamos seu poder. Se nossos olhos pudessem ser abertos para discernir os anjos caídos a operar nos que se sentem à vontade e se consideram salvos, não nos sentiríamos seguros. Anjos maus estão sôbre o nosso caminho a cada momento. Esperamos da parte dos homens maus prontidão para agirem conforme a sugestão de Satanás; mas enquanto nossas mentes não estão precavidas contra os seus agentes invisíveis, êles ocupam novo terreno, e operam maravilhas e milagres à nossa vista. Estamos nós preparados para resistir-lhes pela palavra de Deus, a única arma que podemos usar com sucesso?

"Alguns serão tentados a receber essas maravilhas como se fôssem de Deus. Os enfermos serão curados diante de nós. Milagres serão operados à nossa vista. Estamos nós preparados para a tentação que nos aguarda quando as mentirosas maravilhas de Satanás forem mais plenamente exibidas? Não serão muitas almas enlaçadas e arrebatadas? Com o desviar-se dos simples preceitos e mandamentos de Deus, e dar atenção às fábulas, as mentes de muitos estão-se preparando para receber essas enganosas maravilhas. Devemos procurar armar-nos para a contenda

em que brevemente estaremos empenhados. A fé na palavra de Deus, estudada com oração e aplicada na prática, será nosso escudo contra o poder de Satanás e nos fará vencedores pelo sangue de Cristo." 1T: 302.

8. **Como se sentiu Satanás após ter sido arremessado do céu? Confessou êle seus pecados? Que fêz êle quando não foi aceito de novo no céu? Por que foi êle excluído do céu? Apoc. 12: 13.**

"Satanás achou-se assombrado em sua nova posição. Fôra-se sua felicidade. Êle olhou para os anjos que uma vez haviam sido tão felizes com êle mas agora haviam sido arremessados com êle do céu. Antes de sua queda nenhuma sombra de dissatisfação havia afetado sua perfeita felicidade. Agora tudo parecia mudado. Os rostos que haviam refletido a imagem do seu Criador estavam sombrios e cheios de desespêro. Contenda, desarmonia e amargas acusações mútuas prevaleciam entre êles. Antes dessa rebelião no céu não haviam conhecido tais coisas. Satanás via agora o resultado de sua terrível rebelião. Êle estremeceu e temeu arrostar o futuro e considerar o fim dessas coisas.

"Essa foi a hora de alegres e felizes hinos de louvor a Deus e Seu Filho amado. Satanás havia dirigido o côro celestial. Havia dado a nota tônica, quando tôda a hoste celestial havia sido um coração e uma alma com êle e hinos gloriosos haviam ecoado pelas abóbadas do céu em honra a Deus e ao Seu Filho amado. Mas, como era agora? Em lugar dos dulcíssimos acordes, palavras de desarmonia e ira caíam sôbre os ouvidos do grande chefe da rebelião. Onde está êle agora? Não é tudo um sonho terrível? Está êle excluído do céu? Deverão as portas do céu jamais abrir-se para deixá-lo entrar? Aproximou-se a hora de adoração, quando santos anjos fulgurantes se prostram ante o Pai. Jamais voltará êle a tomar parte nos hinos celestiais. Jamais voltará a prostrar-se em reverência e santo temor na presença do Eterno Deus ...

"Satanás tremeu quando examinou sua obra. Êle estava só, em profunda contemplação do passado, presente e de seus planos futuros. Seu corpo poderoso tremia como numa tempestade. Passava um anjo do céu. Êle chamou-o e pediu para falar a Cristo. Foi-lhe permitido isso. Disse então ao Filho de Deus que estava arrependido de sua rebelião e ansiava o favor de Deus. Desejava tomar o lugar que Deus lhe havia dado a princípio e estar sob Sua sábia ordem. Cristo chorou sôbre a tristeza de Satanás, mas disse-lhe que, de acôrdo com a vontade de Deus, êle nunca poderia ser aceito no céu. O céu não poderia ser pôsto em perigo. Fôsse êle de novo aceito a despeito do pecado e rebelião que causara, e

todo o céu se teria tornado corrupto. As sementes de rebelião ainda estavam nêle. Não houvera razão para a sua rebelião e êle não havia levado sòmente a si próprio à miséria, mas também as hostes angélicas, que teriam permanecido felizes no céu se êle tivesse sido perseverante. A lei de Deus podia condenar mas não perdoar." Story of Redemption, 24-26.

9. Que fêz o Senhor para que a mulher pudesse proteger-se contra o poder de Satanás? Apoc. 12: 14, 15.

O poder do dragão que operou por meio da igreja católica durante a Idade Média, a tal ponto perseguiu os filhos de Deus, que êstes tiveram de fugir das cidades para lugares solitários e desolados. Ali mesmo seus perseguidores não os deixavam em paz. Foram enviadas contra êles expedições militares. Multidões de pessoas caçavam os crentes nas montanhas como a animais selvagens. Isto pode ser comparado à água que a serpente lançou de sua boca contra a mulher.

"Reiteradas vêzes foram devastadas as suas férteis terras, destruídas as habitações e capelas, de maneira que onde houvera campos florescentes e lares de um povo simples e laborioso, restava apenas um deserto. Assim como o animal de rapina se torna mais feroz provando o sangue, a ira dos sectários do papa acendia-se com maior intensidade com o sofrimento de suas vítimas. Muitas destas testemunhas de fé pura foram perseguidas através das montanhas e caçadas nos vales em que se achavam escondidas, encerradas por enormes florestas e píncaros rochosos". C:76.

"Esta bula convocava a todos os membros da igreja para se unirem à cruzada contra os hereges. Como incentivo para se empenharem na obra cruel, 'absolvia de tôdas as penas e castigos eclesiásticos, gerais e particulares; desobrigava a todos os que se unissem à cruzada, de qualquer juramento que pudessem ter feito; legitimava-lhes o direito a qualquer propriedade que pudessem ter ilegalmente adquirido; e prometia remissão de todos os pecados aos que matassem algum herege. Anulava todos os contratos feitos em favor dos valdenses, ordenava que seus criados os abandonassem, proibia a tôda pessoa dar-lhes qualquer auxílio que fôsse e a todos permitia tomar posse de sua propriedade'. Êste documento revela claramente o espírito que o ditou. É o bramido do dragão, e não a voz de Cristo, que nêle se ouve." C: 77.

"As perseguições desencadeadas durante muitos séculos sôbre êste povo temente a Deus, foram por êle suportadas com uma paciência e constância que honravam seu Redentor. Apesar das cruzadas contra êles e da desumana carnificina a que foram su-

jeitos, continuavam a mandar seus missionários a espalhar a preciosa verdade. Eram perseguidos até a morte; contudo, seu sangue regava a semente lançada, e esta não deixou de produzir fruto. Assim os valdenses testemunharam de Deus, séculos antes do nascimento de Lutero. Dispersos em muitos países, plantaram a semente da Reforma que se iniciou no tempo de Wycliffe, cresceu larga e profundamente nos dias de Lutero, e deve ser levada avante até ao final do tempo por aquêles que também estão dispostos a sofrer tôdas as coisas pela 'Palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo'." C:77,78.

As asas aqui mencionadas, que foram dadas à mulher, simbolizam a fé e esperança que foram dadas como um confôrto para êste tempo, a fim de que ela pudesse erguer-se acima das dificuldades.

10. Que auxílio foi dado à mulher? Como dirigiu o Senhor Seu remanescente fiel a fim de que êste pudesse escapar ao dilúvio? Apoc. 12: 16.

A perseguição não cessou através de todo o período da Idade Média. O povo de Deus foi caçado como animais selvagens. Do sul e do oriente se empreendeu guerra contra os reformadores. Muitos abandonaram a fé mas seus lugares foram ocupados por outros. O Senhor prometeu que abreviaria o tempo da cruel perseguição.

Os que foram perseguidos na Inglaterra, buscaram um refúgio.

"No início do século XVII, o monarca que acabara de subir ao trono da Inglaterra declarou sua decisão de fazer com que os puritanos 'se conformassem ou... oprimi-los-ia para saírem do país ou faria coisa pior.' Acossados, perseguidos e aprisionados, não podiam divisar no futuro vislumbres de melhores dias, e muitos chegaram à convicção de que, para os que quisessem servir a Deus segundo os ditames de sua consciência, 'a Inglaterra estava deixando de ser para sempre um lugar habitável'. Alguns resolveram, por fim, buscar refúgio na Holanda. Arrostaram dificuldades, prejuízos e prisão. Seus intuitos foram contraditos, e êles entregues às mãos dos inimigos. Mas a inabalável perseverança venceu finalmente, e encontraram abrigo nas praias amigas da República holandesa.

"Em sua fuga deixaram casas, bens e meios de vida. Eram estrangeiros em terra estranha, entre um povo de língua e costumes diferentes. Foram obrigados a recorrer a ocupações novas e a que não estavam afeitos, a fim de ganhar o pão. Homens de meia-idade, que haviam despendido a vida no cultivo do solo, ti-

veram agora de aprender ofícios mecânicos. Animosamente, porém, enfrentaram a situação, e não perderam tempo em ociosidade e murmurações. Pôsto que muitas vêzes premidos pela pobreza, agradeciam a Deus as bênçãos que ainda lhes eram concedidas, e encontravam alegria na tranqüila comunhão espiritual. 'Sabiam que eram peregrinos, e não olhavam muito para essas coisas, mas levantavam os olhos ao céu, seu mais caro país, e acalmavam o espírito.'

"Em meio de exílio e agruras, cresciam o amor e a fé. Confiavam nas promessas do Senhor, e Êle não faltava com elas no tempo de necessidade. Seus anjos estavam a seu lado, para animá-los e ampará-los. E, quando a mão de Deus pareceu apontar-lhes através do mar uma terra em que poderiam fundar para si um estado e deixar a seus filhos o precioso legado da liberdade religiosa, seguiram êles, sem se arrecear, pela senda da providência." C: 290, 291.

Êstes acontecimentos nos levam ao início da colonização da América. Por êsse meio se cumpriu a profecia de que a terra enguliu o rio. O Senhor maravilhosamente abençoou essa terra, que se tornou uma terra de liberdade religiosa.

11. Cessou a ira de Satanás contra a mulher? Contra quem especialmente está êle irado em nossos dias? Apoc. 12: 17.

Devemos considerar que esta profecia é de importância muito especial para nós. Aqui são dados os característicos do povo de Deus. Aquí temos uma igreja — a mulher e sua semente. No Apocalipse encontramos que havia sete igrejas. A última destas igrejas não pode ser outra senão a Igreja do Advento. Ela é realmente um remanescente, a última das sete igrejas mencionadas no Apocalipse. A profecia revela que a mulher tem uma semente. O Senhor teve um remanescente de cada uma das sete igrejas, e tem também um remanescente desta igreja, de Laodicéia, que está pronto para a Sua vinda. Oremos e trabalhemos e vivamos a verdade para que possamos pertencer a êsses eleitos que guardam os mandamentos e têm a fé de Jesus.

"A Igreja remanescente terá de passar por grande prova e aflição. Aquêles que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, sentirão a ira do dragão e de suas hostes. Satanás reputa por súditos os habitantes do mundo; adquiriu domínio sôbre

as igrejas apóstatas; mas eis um pequeno grupo que resiste à sua supremacia. Se êle os pudesse desarraigar da terra, completo seria seu triunfo. Como influenciava as nações pagãs para destruírem Israel, assim, num próximo futuro, êle incitará as maléficas potências terrestres para destruir o povo de Deus. Exigir-se-á de todos que rendam obediência a decretos humanos, para violação da lei divina. Aquêles que se conservarem fiéis a Deus e ao dever, serão traídos 'pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos'." SC: 90.

——————::00::——————

Lição N.º 24 — 11 de Dezembro de 1954

O ANTICRISTO — A BÊSTA SEMELHANTE A UM LEOPARDO

Questionário:

1. **Que outra importante visão teve João ao por-se de pé sôbre a areia do mar? A que período da história da igreja se volveu êle? Apoc. 13: 1, 2.**

Quanto mais penetramos no estudo do Apocalipse, mais solenes são as advertências e mensagens que recebemos. O capítulo que ora estamos estudando leva-nos ao último grande conflito da história. Há no mundo muitos homens e mulheres que olham com terror para o futuro. Sabem que algo terrível ocorrerá brevemente. Êste capítulo dá-nos pormenores de como nos devemos preparar para o conflito final.

A água da qual a besta surge representa muitas nações. Apoc.17: 15; Sal. 65: 7.

O dragão de sete cabeças representa Roma pagã. Mas que é representado por esta besta que se assemelha a um leopardo? Êste capítulo dá-nos uma explicação exata. Roma pagã passara e fôra dividida em 10 reinos. O povo estava satisfeito por ter sido libertado do jugo de Roma pagã. Contudo, naquele tempo o profeta viu em visão surgir um outro poder sob o mesmo sistema religioso. A forma era um tanto diferente, mas o caráter permaneceu o mesmo. Essa profecia mostra-nos o poder do anticristo. Os nomes de blasfêmias nas coroas das dez pontas são títulos de divindade e arrogantes pretensões. Esta é uma obra de presunção e blasfêmia contra Deus. Estas coisas têm sido cum-

pridas pelo papado que tem sua sede sôbre as sete colinas de Roma. A história nos relata que por muitos séculos o poder papal governou os reis da Europa. O dragão lhe deu êsse poder e grande autoridade.

2. Que profetizou o apóstolo Paulo a respeito dêsse poder e quando já se havia êle originado? Que nome dá João a êsse poder? II Tess. 2: 3,4,6,7,10; I João 2: 18.

Muitos cristãos sabem muito bem e têm ouvido seus pais dizerem que o anticristo deve vir. Êles falam e discutem sôbre maneiras diversas de verem o assunto. Mas não sabem exatamente quem é êle, camo aparecerá, ou que fará. Certamente deverá vir como a profecia de Paulo descreve. E ela diz que deverá vir antes da segunda vinda do Senhor.

"O apóstolo S. Paulo advertiu a igreja a não esperar a vinda de Cristo em seu tempo. 'Porque não será assim', diz êle, 'sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado'. II Tess. 2:3. Não poderemos esperar pelo advento de nosso Senhor senão depois da grande apostasia e do longo período do 'homem do pecado'. Êste 'homem do pecado', que também é chamado 'mistério da injustiça', 'filho da perdição' e 'o iníquo', representa o papado, que, conforme foi anunciado pelos profetas, deveria manter sua supremacia durante 1260 anos. Ête período terminou em 1798. A vinda de Cristo não poderia ocorrer antes daquele tempo. S. Paulo, com a sua advertência, abrange tôda a dispensação cristã até ao ano 1798. É depois dessa data que a mensagem da segunda vinda de Cristo deve ser proclamada." C: 356.

3. Que nota João especialmente acêrca do leopardo? Por que se maravilha todo o mundo após a besta? Apoc. 13: 3.

Com esta visão João leva-nos ao fim do tempo da perseguição, quando o papa foi levado prisioneiro.

"Os períodos aqui mencionados — 'quarenta e dois meses' e 'mil, duzentos e sessenta dias' — são o mesmo, representando igualmente o tempo em que a igreja de Cristo deveria sofrer opressão de Roma. Os 1260 anos da supremacia papal começaram em 538 de nossa era e terminaram, portanto, em 1798. Nessa ocasião um exército francês entrou em Roma e tomou prisioneiro o papa, que morreu no exílio. Pôsto que logo depois fôsse eleito novo papa, a hirarquia papal nunca pôde desde então exercer o poder que antes possuíra." C: 266.

4. Que fêz o povo quando a ferida mortal foi de novo curada? A quem adorou? Apoc. 13: 4.

Êste verso mostra-nos e explica-nos que progresso faria o papado após ter sido curada sua chaga mortal. A palavra 'dragão', aqui mencionada, refere-se a Satanás, que tem seus adoradores nos vários governos do mundo que apoiam a política do Vaticano. Muitos pensam que a chaga fôra curada pela eleição de um novo papa. Não objetamos a isso, mas devemos ter desejo de saber o que representa a cabeça. De acôrdo com a Escritura ela se refere à corporação que mantém as rédeas da política e do sistema de govêrno romanos em suas mãos. O número sete usado aqui mostra a completa corrupção e injustiça dêsse sistema anticristão. Pela cura da ferida se entende a restauração dos direitos do Vaticano e do poder da Igreja Católica por meio dos governos da Europa. Lemos que o dragão lhe dá êsse poder. Podemos agora ver quão completamente se cumpriu a profecia sob Hitler e Mussolini, pois a ferida foi perfeitamente curada. Hoje ouvimos dizer: Onde há uma igreja como a Igreja Católica? A que comparam, as Sagradas Escrituras, a política do Vaticano e suas relações diplomáticas com tôdas as nações da terra?

5. Por que atividade especial é êsse poder caracterizado? O que se entende por blasfêmias? Apoc. 13: 5.

"Uma das principais doutrinas do romanismo é que o papa é a cabeça visível da igreja universal de Cristo, investido de autoridade suprema sôbre os bispos e pastôres em tôdas as partes do mundo. Mais do que isto, têm-se dado ao papa os próprios títulos da Divindade. Tem sido intitulado: 'Senhor Deus, o Papa', e foi declarado infalível. Exige êle homenagem de todos os homens." C: 50.

"A perseguição da igreja não continuou durante o período todo dos 1260 anos. Deus, em misericórdia para com Seu povo, abreviou o tempo de sua dolorosa prova. Predizendo a 'grande tribulação' a sobrevir à igreja, disse o Salvador: 'Se aquêles dias não fôssem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aquêles dias.' Pela influência da Reforma, a perseguição veio a têrmo antes de 1798." C: 266-7.

6. Que é dito das abominações dêsse poder? Apoc. 13: 6; Dan. 7: 8, 25.

7. Que obra foi executada pelo papismo na Idade Média? Quem serão enganados e seguirão a besta? Apoc. 13: 7, 8; Dan. 7: 21.

8. **A quantos serão dadas as advertências da Escritura? Apoc. 13: 9.**

Não haverá desculpa para os que possam dizer: não posso ler. Qualquer que tem ouvidos pode ouvir a advertência de Deus.

9. **Que sucederá aos malfeitores, homicidas e perseguidores da igreja de Deus? Apoc. 13: 10; Mat. 7: 2.**

10. **Que diz o Senhor Jesus com referência aos malfeitores? Qual será a recompensa dos que servem a Deus? Ecl. 8:11,13.**

O grande conflito está atingindo o seu ponto culminante. Não está longe o fim de tôdas as coisas. A questão importante para nós é: de que lado seremos achados quando o conflito tiver findado e a vitória tiver sido ganha?

11. **Contra quem teremos de lutar no conflito final, a fim de obtermos a vitória? Que devemos fazer para vencermos o inimigo? Ef. 6: 12-17.**

"Na vitória final, Deus não terá lugar para pessoas que, no tempo do perigo, quando a energia, a coragem e a influência de todos são necessárias para atacar o inimigo, não se podem encontrar em parte alguma. Os que se colocam como soldados fiéis, para batalhar contra o êrro e vindicar o direito, lutando contra os principados e as potestades, contra os príncipes das trevas dêste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais, receberão, cada um, o louvor do mestre: 'Bem está, bom e fiél servo... entra no gôzo de teu Senhor.'" OE: 319.

——————::00::——————

Lição N.º 25 — 18 de Dezembro de 1954

A BÊSTA DE DOIS CORNOS — A IMAGEM DA BÊSTA O ÚLTIMO CONFLITO

Questionário:

1. **Que foi mostrado a João após ter-lhe sido explicado o caráter do leopardo? Como descreve êle o outro símbolo? Que nação e poder é representado por essa besta? Apoc. 13: 11, p. p.**

" 'E tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro'. Os cornos semelhantes aos do cordeiro indicam juventude, inocência e brandura, o que apropriadamente representa o caráter dos Estados Unidos, quando apresentados ao profeta como estando a 'subir' em 1798. Entre os exilados cristãos que primeiro fugiram para a América e buscaram asilo contra a opressão real e a intolerância dos sacerdotes, muitos havia que se decidiram a estabelecer um govêrno sôbre o amplo fundamento da liberdade civil e religiosa. Suas idéias tiveram guarida na Declaração da Independência, que estabeleceu a grande verdade de que 'todos os homens são criados iguais', e dotados de inalienável direito à 'vida, liberdade, e procura da felicidade'. E a Constituição garante ao povo o direito de governar-se a si próprio, estipulando que os representantes eleitos pelo voto do povo façam e administrem as leis. Foi também concedida liberdade de fé religiosa, sendo permitido a todo homem adorar a Deus segundo os ditames de sua consciência. Republicanismo e protestantismo tornaram-se os princípios fundamentais da nação. Êstes princípios são o segrêdo de seu poder e prosperidade. Os oprimidos e conculcados de tôda a cristandade têm-se volvido para esta terra com interêsse e esperança. Milhões têm aportado às suas praias, e os Estados Unidos alcançaram lugar entre as mais poderosas nações da terra." C: 440, 1.

2. **Que caráter revela esta bêsta? Apoc. 13: 11 u. p.**

"Os cornos semelhantes aos do cordeiro e a voz de dragão dêste símbolo indicam contradição flagrante entre o que professa e pratica a nação assim representada. A 'fala' da nação são os atos de suas autoridades legislativas e judiciárias. Por êsses atos desmentirá os princípios liberais e pacíficos que estabeleceu como fundamento de sua política. A predição de falar 'como o dragão', e exercer 'todo o poder da primeira besta', claramente anuncia o desenvolvimento do espírito de intolerância e perseguição que manifestaram as nações representadas pelo dragão e pela besta semelhante ao leopardo. E a declaração de que a bêsta de dois cornos faz com 'que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta', indica que a autoridade desta nação deve ser exercida impondo ela alguma observância que constituirá ato de homenagem ao papado." C: 441.

3. **Que autoridade exerce a besta de dois chifres? Que besta deve ser adorada? Apoc. 13: 12.**

"Semelhante atitude seria abertamente contrária aos princípios dêste govêrno, ao espírito de suas instituições livres, às afirmações insofismáveis e solenes da declaração da Independência, e à Constituição. Os fundadores da nação procuraram sàbiamente prevenir o emprêgo do poder secular da parte da igreja, com seu inevitável resultado — intolerância e perseguição. A Magna Carta estipulada que 'o Congresso não fará lei quanto a oficializar alguma religião, ou proibir o livre exercício da mesma', e que 'nenhuma prova de natureza religiosa será jamais exigida como requisito para qualquer cargo de confiança pública nos Estados Unidos'. Sòmente em flagrante violação destas garantias à liberdade da nação, poderá qualquer observância religiosa ser imposta pela autoridade civil. Mas a incoerência de tal procedimento não é maior do que o que se encontra representado no símbolo. É a besta de cornos semelhantes aos do cordeiro — professando-se pura, suave è inofensiva — que fala como o dragão."C: 441,2.

Esta besta não surge como as anteriores. As outras alcançam o poder mediante guerra, derramamento de sangue e revolução. Esta segunda besta, apesar de possuir dois chifres, assume outra forma. Surge da terra como uma planta. Ela foi protegida de todos os ventos destruidores e ataques. Entretanto, a profecia noz diz què ela seria a princípio como um cordeiro a atrair todos os homens perseguidos pela besta e pelo dragão, e apenas mudaria aos poucos seu caráter e voz. Ela falará como um dragão. É êste um triste anúncio, porém isso deverá suceder, e muito breve. Há atualmente nos Estados Unidos tantos elementos diferentes, que mudarão o caráter dêsse país, que tem sido tão abençoado por Deus através da liberdade religiosa e de expressão.

4. Que se entende pela palavra "dragão"? Apoc. 12: 13,9.

"Reis, presidentes e governadores colocoram sôbre si a marca do anticristo, e são representados como o dragão que vai fazer guerra aos santos, — que guardam os mandamentos de Deus, e têm a fé de Jesus. Na sua inimizade contra o povo de Deus, mostram-se também culpados da escolha de Barrabás em lugar de Cristo." TM:39.

5. Por que razão se corrompeu a primeira igreja? Que foi necessário a fim de controlar a consciência dos membros? Tiago 4: 4.

"Quando se corrompeu a primitiva igréja, afastando-se da simplicidade do Evangelho e aceitando ritos e costumes pagãos, perdeu o Espirito e o poder de Deus, e para que pudesse governar a consciência do povo, procurou o apoio do poder secular. Disso resultou o papado, uma igreja que dirigia o poder do Estado e o empregava para favorecer aos seus próprios fins, especialmente na punição da 'heresia'. A fim de formarem os Estados Unidos uma imagem da besta, o poder religioso deve a tal ponto dirigir o govêrno civil que a autoridade do estado também seja empregada pela igreja para realizar os seus próprios fins". C:442.

É bem conhecido o fato de que a igreja é separada do estado. Êste foi um dos mais importantes princípios de liberdade religiosa. O govêrno não interfere nos negócios da igreja, mas há o perigo de que os membros e dirigentes da igreja interfiram nos negócios do govêrno. Dêsse modo a igreja exercerá sua influência na legislação. A maioria oprimirá a minoria. Também dêsse modo a igreja por meio do govêrno promulgará leis que se oporão à lei de Deus.

6. Qual deve ser nossa posição em tal tempo? Devemos obedecer a leis que são contra a nossa consciência? Atos 4:19; 5:29.

"O poder de Davi fôra a êle dado por Deus, mas para ser exercido apenas de acôrdo com a lei divina. Ordenando êle aquilo que era contrário à lei de Deus, tornava-se pecado obedecer. 'As potestades que há foram ordenadas por Deus', mas não devemos obedecer-lhes contràriamente à lei de Deus. O apóstolo Paulo, escrevendo aos coríntios, expõe o princípio pelo qual deveríamos ser governados. Diz êle: 'Sede meus imitadores, como também eu de Cristo'." PP:803, 4.

7. Por que meio serão os habitantes da terra enganados, e por que poder operará milagres a besta? Que será requerido que façam os que habitam na terra? Apoc. 13:14.

"Quando as principais igrejas dos Estados Unidos, ligando-se em pontos de doutrinas que lhes são comuns, influenciarem o Estado para que imponha seus decretos e lhes apoie as instituições, a América protestante terá então formado uma imagem da hierarquia romana, e a inflição de penas civis aos dissidentes será o resultado inevitável". C:444.

8. Que poderemos esperar quando ocorrer essa apostasia e para o que prepará ela o caminho? I Tim. 4:1.

"Foi a apostasia que levou a igreja primitiva a procurar o auxílio do govêrno civil, e isto preparou o caminho para o desenvolvimento do papado — a besta. Disse S. Paulo: '. . . sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado'. Assim a apostasia na igreja preparará o caminho para a imagem à besta.

"A Escritura Sagrada declara que antes da vinda do Senhor existirá um estado de decadência religiosa semelhante à dos primeiros séculos. 'Nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela'. 'Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e doutrinas de demônios'. Satanás operará 'com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça'. E todos os que 'não receberam o amor da verdade para se salvarem', serão abandonados à mercê da 'operação do êrro para que creiam a mentira'. Quando fôr atingido tal estado de impiedade, ver-se-ão os mesmos resultados que nos primeiros séculos". C:443.

9. De acôrdo com a profecia, que resultará quando fôr feita a imagem? Apoc. 13:15.

"Quando as principais igrejas dos Estados Unidos, ligando-se em pontos que lhes são comuns, influenciarem o Estado para que imponha seus decretos e lhes apoie as instituições, a América protestante terá então formado uma imagem da hierarquia romana, e a inflição de penas civis aos dissidentes será o resultado inevitável". C:444.

10. Que advertência é dada a respeito do sinal da besta e sua imagem? Quando poderá dizer-se que o sinal da bêsta foi imposto? Apoc. 14: 9-12.

"A recepção da marca da besta está no futuro: — a mudança do sábado é o sinal ou marca da autoridade da igreja romana. Os que compreendem os requisitos do quarto mandamento e não obstante escolhem observar o falso sábado em lugar do verdadeiro, estão demonstrando honra ao poder por cujo intermédio, apenas, foi isto ordenado. A marca da besta é o sábado papal que tem sido aceito pelo mundo em lugar do dia separado por Deus.

"Ninguém recebeu ainda a marca da bêsta. O tempo de prova ainda não veio. Em tôdas as igrejas há cristãos sinceros, do que a igreja romana não está isenta. Ninguém será condenado até que tenha recebido a luz e visto as obrigações para com o quarto mandamento. Mas quando fôr promulgado o decreto para dar fôrça ao falso sábado, e quando o alto clamor do terceiro anjo advertir os homens a não adorarem à bestà e sua imagem, então a linha de demarcação entre o falso e o verdadeiro será claramente traçada. Então os que recebem a marca da besta continuarão em transgressão. Ràpidamente nos aproximamos dêsse tempo. Quando as igrejas protestantes se unirem aos poderes mundanos a fim de apoiarem uma falsa religião e se oporem àquela pela qual seus antepassados sofreram a mais severa perseguição, então o sábado papal será imposto por meio da união dos dirigentes da igreja e do estado. Isto será uma apostasia nacional que finalizará numa destruição nacional". Ev. 234.

11. Que condição terão atingido as igrejas protestantes quando oficialmente forçarem tôdas as pessoas a aceitarem a marca da besta? Que sinal será isso para o povo de Deus? Apoc. 13: 16, 17.

"Por um decreto que visará impor uma instituição papal em contraposição à lei de Deus a nação americana se divorciará por completo dos princípios da justiça. Quando o protestantismo estender os braços através do abismo a fim de dar uma mão ao papismo e outra ao espiritismo, quando por influência dessa tríplice aliança a America do Norte fôr induzida a repudiar todos os princípios de sua Constituição, que fizeram dela um govêrno protestante e republicano, a adotar medidas para a propagação dos erros e falcatruas do papismo, podemos saber que é chegado o tempo das operações maravilhosas de Satanás e que o fim está próximo.

"Como a aproximação dos exércitos romanos foi um sinal para os discípulos da iminente destruição de Jerusalém, assim essa apostasia será para nós um sinal de que o limite da paciência de Deus está atingido, que as nações encheram a medida de sua iniquidade, e que o anjo da graça está a ponto de dobrar as asas e partir desta terra para não mais tornar. O povo de Deus entrará então num período de aflição e de angústia que o profeta designa 'o tempo da angústia para Jacó'. O clamor dos fiéis perseguidos se elevará até ao céu. E como o sangue de Abel clamou a Deus desde o pó, assim haverá também vozes clamando desde a sepultura dos mártires, das profundezas do oceano, das cavernas dos montes e das masmorras dos conventos: 'Até quando, ó Dominador, santo e

verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sôbre a terra?' " TI: 231.

12 Que viu o profeta deveria suceder aos que fôssem fiéis a Deus? Que deveremos fazer com nossas propriedades quando fôr retirada a proteção do govêrno por guardarmos o Sábado? Apoc. 13:17.

"A conscienciosa obediência à palavra de Deus será considerada rebeldia. Cegado por Satanás, o pai exercerá aspereza e severidade para com o filho crente; o patrão ou patroa oprimirá o empregado que observe os mandamentos. A afeição será alienada; filhos serão deserdados e expulsos do lar. Cumprir-se-ão literalmente as palavras de S. Paulo: 'Todos os que piamente quiserem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições'. Como os defensores da vèrdade se recusem a honrar o descanso dominical, alguns dêles serão lançados na prisão, exilados outros, e outros tratados como escravos. Para a sabedoria humana, tudo isto parece agora impossível; mas, ao ser retirado dos homens o Espírito de Deus, o qual tem o poder de reprimi-los, e ao ficarem êles sob o govêrno de Satanás, que odeia os preceitos divinos, hão-de desenvolver-se coisas estranhas. Quando o temor e o amor de Deus são removidos, o coração pode tornar-se muito cruel". C:607,8.

"Quando o decreto promulgado pelos vários governantes da cristandade contra os observadores dos mandamentos lhes retirar a proteção do govêrno, abandonando-os aos que lhes desejam a destruição, o povo de Deus fugirá das cidades e vilas e reunir-se-á em grupos, habitando nos lugares mais desertos e solitários. Muitos encontrarão refúgio na fortaleza das montanhas. Semelhantes aos cristãos dos vales do Piemonte, dos lugares altos da terra farão santuários, agradecendo a Deus pelas 'fortalezas das rochas'. Muitos, porém, de tôdas as nações, e de tôdas as classes, elevados e humildes, ricos e pobres, pretos e brancos, serão arrojados na escravidão injusta e cruel. Os amados de Deus passarão dias penosos, presos em correntes, retidos pelas barras da prisão, sentenciados à morte, deixados alguns aparentemente para morrer à fome nos escuros e nauseabundos calobouços. Nenhum ouvido humano lhes escutará os gemidos; mão humana alguma estará pronta para prestar-lhes auxílio". C:625.

13. Para o que especialmente chama o profeta a nossa atenção, de modo que possamos compreender a que isto se refere? É esta uma besta ou um ser humano dotado de grande autoridade? Pelo que podemos saber isto? Apoc. 13:8.

"O Senhor quer que subamos ao monte, a estarmos mais diretamente em Sua presença. Estamos chegando a uma crise que, mais que qualquer outra de tempos anteriores, desde o princípio do mundo, exigirá a inteira consagração de todo aquêle que tem nomeado o nome de Cristo.

"Queira Deus tornar Seus servos sábios, pela iluminação divina, a fim de que não se vejam os traços humanos em qualquer dos grandes e importantes empreendimentos que se acham diante de nós". OE:320.

O último conflito será travado sôbre esta base. O povo de Deus deve confiar sòmente nÊle. Deve estar livre de tôda conexão com o mundo e de todo ídolo, antes que êste tempo venha. Agora é o tempo em que devemos apressar-nos a pôr nossos negócios em ordem para com Deus.

A identidade do anticristo se encontra nos seus títulos. Êle não pode ser simplesmente um homem comum. Deve apresentar-se como um mediador entre Deus e os homens. Deve presumir-se infalível assim como foi revelado ao profeta. Seu nome deve ser um nome de blasfêmia, conforme explicado no capítulo 13. Êle afirma ser o vigário de Deus e Cristo, mas a Bíblia nos diz que êle nada mais é que o anticristo. Seu número é 666. Isto pode ser claramente notado no seu nome. O título latino do papa, a saber, "Vicarivs Filii Dei", dá-nos o número 666.

V = 5	F		D = 500
I = 1	I = 1		E
C = 100	L = 50		I = 1
A	I = 1		
R	I = 1		
I = 1			
V = 5			
S			
112	+ 53		+ 501 = 666

::0::

Lição N.º 26 — 25 de Dezembro de 1954.

OS 144.000

Questionário:

1. **Que foi mostrado a João após a última crise? Onde foi reunida essa companhia? Que estava escrito nas suas testas? Apoc. 14:1.**

" 'E olhei, e eis que estava o Cordeiro sôbre o monte de Sião e com êle cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome dêle e o de seu Pai'. Neste mundo suas mentes foram consagradas a Deus. Serviram-nO com o intelecto e com o coração, e agora Êle pode colocar Seu nome 'em suas testas'. 'E êles reinarão para todo o sempre'. Não entram e saem como os que pedem um lugar. São daquele número a quem Cristo diz: 'Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo'. Êle lhes dá boas vindas como aos Seus filhos, dizendo: 'Entra no gôzo do teu Senhor'." AA:590-1.

Os versos 1 a 5 dêste capítulo são uma continuação do capítulo 13, não tendo referência aos acontecimentos que se seguem a partir do verso 6. A vitória dos 144.000 crentes sôbre a besta, é o resultado de sua fidelidade a Deus. Depois dêste último conflito, João viu 144.000, no Monte Sião, com o Cordeiro. A teoria segundo a qual iremos à Palestina em seguida à vinda de Cristo, é um sofisma de Satanás, destinado a desviar da verdade a atenção dos homens.

2. Do que foi João testemunha? Como expressaram sua gratidão os 144.000? Apoc. 14:2. Que viu o vidente nas mãos dos vencedores? Onde se achavam? — na Palestina ou no Céu?

"No mar cristalino diante do trono, naquele mar como que de vidro misturado com fogo — tão resplendente é êle pela glória de Deus — está reunida a multidão dos que 'saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome'. Apoc. 15:2. Com o Cordeiro, sôbre o monte Sião, 'tendo harpas de Deus', estão os cento e quarenta e quatro mil que foram remidos dentre os homens; e ouve-se, como o som de muitas águas, e de grande trovão, 'uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas'." C:648.

3. Que cântico cantam? Podia mais alguém aprender aquêle cântico? Apoc. 14:3.

"E cantavam um 'cântico novo' diante do trono — cântico que ninguém podia aprender senão os cento e quarenta e quatro mil. É o hino de Moisés e do Cordeiro — hino de livramento. Ninguém, a não ser os cento e quarenta e quatro mil, pode aprender aquêle canto, pois é o de sua experiência — e nunca ninguém teve experiência semelhante. 'Êstes são os que seguem o Cordei-

ro para onde quer que vai'. Êstes, tendo sido trasladados da terra, dentre os vivos, são tidos como as 'primícias para Deus e para o Cordeiro'. Apoc. 14:1-5; 15:3. 'Êstes são os que vieram de grande tribulação' (Apoc. 7:14); passaram pelo tempo de angústia tal como nunca houve desde que houve nação; suportaram a aflição do tempo da angústia de Jacó". C:648.

4. Que característicos teem os 144.000? A Quem seguem? Apoc. 14:4.

"'Êstes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vai. Êstes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro'. A visão do profeta os descreve como estando no Monte Sião, cingidos para o culto sagrado, vestidos de linho branco, que são as justiças dos santos. Mas todos os que seguirem o Cordeiro no céu, deverão primeiro seguí-lO na terra, não mal-humorada ou caprichosamente, mas em confiante, amorosa e voluntária obediência, à semelhança de um rebanho que segue o pastor". AA:591.

5. Que quer o profeta significar ao dizer que êstes não estão contaminados com mulheres? A que profecia o profeta se refere? Isa. 4: 1.

O profeta Isaias se refere aos dias do juízo investigativo. Êle não fala dos seus próprios dias, mas do tempo presente. Nunca houve um tempo em que existissem tantas igrejas professamente cristãs como em nossos dias. As sete mulheres simbolizam o conjunto das igrejas em união. Tôdas elas querem usar o nome de Cristo a fim de encobrirem a sua vergonha, mas não querem andar nos Seus caminhos. Querem seguir seu próprio rumo. A única coisa que querem de Cristo é o Seu nome. Os cento e quarenta e quatro mil nenhuma relação teem com essas igrejas.

6. Que não deve achar-se nos ensinos dos 144.000? Apoc. 14:5.

O fato de que "na sua boca não se achou engano" significa que não prestam homenagem a nenhuma falsa religião que pregue o falso sábado. Todos os que interpretam a Escritura erradamente, a fim de a adaptarem aos seus propósitos, estão sob a maldição de Deus. A menos que se arrependam, receberão o castigo predito.

7. Que bênção prometeu o Senhor aos que aceitassem a tríplice mensagem angélica? Apoc. 14:13.

É um privilégio especial de Deus o fato de que nós e outros ouvimos a tríplice mensagem angélica. Nesta promessa, Deus não faz distinção entre os que permanecem vivos e os que morrem, contanto que morram na fé da terceira mensagem angélica, tendo guardado o mandamento de Deus.

8. Que devemos entender pelas palavras: "Êstes são os que dentre os homens foram comprados"? Apoc. 14:4-5.

Diz-nos a profecia que o povo de Deus terá que passar por um tempo de prova, o tempo de angústia de Jacó. Será promulgado um decreto contra os que guardam os mandamentos do Senhor (ver Conflito pgs. 613-634), permitindo aos ímpios matar os santos. Quando entrar em vigor o decreto, os ímpios arremeterão contra o povo de Deus. À meia-noite o Senhor intervirá para salvar Seu povo. Um terremoto fará ruir as prisões, e os fiéis filhos de Deus serão postos em liberdade. Então não haverá mais martírio. Não morrerá nenhuma alma dentre os justos. Esta é uma segura promessa de Deus. Êle não permitirá que nos sobrevenha mais do que possamos suportar. Seu propósito será provar Seu povo. Mal. 3:1-4. Os que morreram sob a terceira mensagem angélica serão chamados das sepulturas pela voz de Deus. Se bem que se levantem com um corpo glorificado, ainda são mortais. Levantar-se-ão no mesmo dia em que o decreto entrar em vigor. Não experimentarão a morte. Os ímpios procurarão lançar mão dos santos e pô-los na prisão, mas não poderão fazê-lo.

"Se o sangue das fiéis testemunhas de Cristo fôsse derramado nessa ocasião, não seria como o sangue dos mártires, qual semente lançada a fim de produzir uma messe para Deus. Sua fidelidade não seria testemunho para convencer outros da verdade; pois que o coração endurecido rebateu as ondas de misericórdias até não mais voltarem. Se os justos fôssem agora abandonados para cairem como presa de seus inimigos, seria um triunfo para o príncipe das trevas". C:633.

9. Como achará Jesus, na Sua vinda, os 144.000? Quando receberão imortalidade? I Tess. 4:16,17.

"Os justos vivos são transformados 'num momento, num abrir e fechar d'olhos'. À voz de Deus são êles glorificados; tornam-se imortais, e com os santos ressuscitados, são arrebatados para encontrar seu Senhor nos ares. Os anjos 'ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade

dos céus'. Criancinhas são levadas pelos santos anjos aos braços de suas mães. Amigos há muito separados pela morte, reunem-se, para nunca mais se separarem, e com cânticos de alegria ascendem juntamente para a cidade de Deus". C:645.

10. Quantos serão selados em resultado da tríplice mensagem angélica? Êsse número será composto sòmente de homens, ou incluirá também mulheres? Apoc. 7:4.

"Que estais fazendo, irmãos, na grande obra de preparação? Os que se estão unindo com o mundo, estão-se amoldando ao modêlo mundano, e preparando-se para o sinal da besta. Os que desconfiam do eu, que se humilham diante de Deus, e purificam a alma pela obediência à verdade, estão recebendo o molde divino, e preparando-se para receber em sua testa o sêlo de Deus. Quando sair o decreto, e o sêlo fôr aplicado, seu caráter permanecerá puro e sem mácula para tôda a eternidade.

"Agora é o tempo de preparar-nos. O sêlo de Deus jamais será colocado à testa de um homem ou mulher impuros. Jamais será colocado à testa de homens ou mulheres de língua falsa ou coração enganoso. Todos os que recebem o sêlo devem ser imaculados diante de Deus — candidatos para o céu. Pesquisai as Escrituras por vós mesmos, para que possais compreender a terrível solenidade do tempo presente". VE:189, 190.

11. Que devemos entender por "assinalamento"?. "Sêlo" e "sinal" são a mesma coisa? Onde havemos de receber o sinal?

Ler "Conflito", págs. 437-439.

O sêlo de Deus será colocado nas testas dos fiéis. Sòmente os que guardaram o sábado da lei dos dez mandamentos hão de receber o sêlo. Mas nem todos os que observam o sábado receberão o sêlo de Deus. Necessitam algo além disto. O conhecimento sòzinho não salva. Os candidatos à salvação devem ser santificados pela verdade.

Esta obra se processa da seguinte maneira:

a) Mediante arrependimento, recebemos o Espírito de acôrdo com a promessa. Ef. 1:13.

a) O conhecimento da verdade, a lei de Deus, a observância do sábado, é o sêlo na testa. Ex. 31:12-17; Ezeq. 20:20.

c) O sêlo da libertação. O sêlo da perfeição. O apagamento dos pecados. A experiência do juízo. Apoc. 14:1.

"O Senhor está fazendo Sua obra. Todo o céu está em agitação. O Juíz de tôda a terra breve Se levantará para vindicar Sua autoridade insultada. O sêlo da libertação será colocado nos homens e mulheres que guardam os mandamentos de Deus, que reverenciam Sua lei, e que recusam o sinal da besta ou o da sua imagem". 5T:451.

Todos os que quiserem ser salvos deverão ter êste sêlo. O sêlo será apôsto quando a obra estiver terminada, quando o caráter e a imagem do Pai e do Filho fôr visível. Esta obra progride gradualmente. No tempo da chuva serôdia, porém, a mesma será completada de repente, a saber, com aquêles que não tiveram a oportunidade de conhecer a verdade anteriormente. Ezeq. 9:1-5.

12. A destruição descrita em Ezeq. 9 terá lugar imediatamente antes ou depois de se fechar a porta da graça?

"O sinal de livramento foi pôsto sôbre aquêles 'que suspiram e que gemem por causa de tôdas as abominações que se cometem'. Agora sai o anjo da morte, representado na visão de Ezequiel pelos homens com as armas destruidoras, aos quais é dada a ordem: 'Matai velhos, mancebos, e virgens, e meninos, e mulheres, até exterminá-los; mas a todo homem que tiver o sinal não vos chegueis: e começai pelo Meu santuário'. Diz o profeta: 'E começaram pelos homens mais velhos que estavam diante da casa'. Ezeq. 9: 1-6. A obra de destruição se inicia entre os que professaram ser os guardas espirituais do povo. Os falsos atalaias são os primeiros a cair. Ninguém há de quem se compadecer ou a quem poupar. Homens, mulheres, donzelas e crianças perecem juntamente". C:656.

Os que sustentam que a destruição descrita em Ezequiel 9 virá antes do fim do tempo da graça, não estão trabalhando em harmonia com Cristo e Seus mensageiros. Estão fazendo uma obra contrária a todos os princípios justos. Não estão trabalhando para iluminar os homens e desviá-los das trevas para a luz, mas, ao contrário, estão empenhados em levá-los da luz para as trevas, enganando-os, e, desta maneira, perderão a vida eterna.

Composto e impresso nas oficinas gráficas da
Editôra Missionária "A VERDADE PRESENTE"
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21 — S. Paulo — Brasil